



Pitanguá Mais CIÊNCIAS HUMANAS

5º
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Rogério Martinez
Wanessa Garcia
Adriana Machado Dias
Maria Eugenia Bellusci

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

DIGITAL



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

Rogério Martinez

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – campus Marília.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

Wanessa Garcia

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais

CIÊNCIAS HUMANAS

5º
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

1ª edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Raffael Garcia da Silva, Ana Beatriz Accorsi Thomson

Assistência editorial: Guilherme dos Santos Fernochi,
João Cabral de Oliveira

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Keithy Mostachi, Caio Hideki

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Paula Dias, Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Janaína de Oliveira Castro

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Márcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pitanguá mais ciências humanas [livro eletrônico] :
manual de práticas e acompanhamento da
aprendizagem : digital / Rogério
Martinez...[et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo, SP :
Moderna, 2021.
PDF

Outros autores: Wanessa Garcia, Adriana Machado
Dias, Maria Eugenia Bellusci.
5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências Humanas
Componentes: Geografia e História
ISBN 978-85-16-12609-4 (material digital em PDF)

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Martinez, Rogério. II. Garcia, Wanessa. III. Dias,
Adriana Machado. IV. Bellusci, Maria Eugenia.

21-79329

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

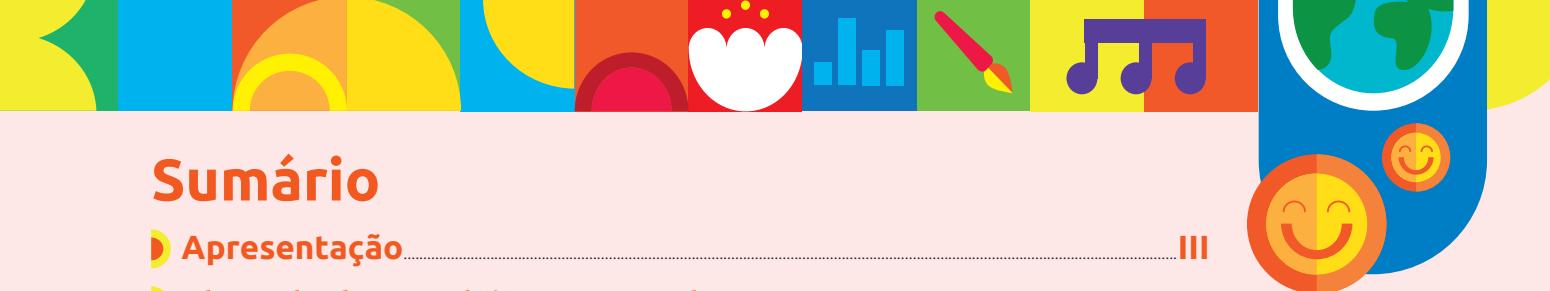
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



Sumário

● Apresentação	III
● Plano de desenvolvimento anual	V
● Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades	VIII
Práticas para aprender	VIII
Formação dos povos e da cultura brasileira	VIII
Vida no município e o exercício da cidadania	XI
Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação	XIII
Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil	XIV
Investigar e aprender	XVI
Formação dos povos e da cultura brasileira	XVI
Vida no município e o exercício da cidadania	XVII
Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação	XIX
Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil	XX
● Planos de aula e sequências didáticas	XXII
Plano de aula 1 • As mulheres na política	XXII
Sequência didática	XXII
Plano de aula 2 • Utilizando os meios de comunicação	XXIII
Sequência didática	XXIII
● Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem	1
Práticas para aprender	4
Investigar e aprender	48
Referências bibliográficas comentadas	94

Apresentação

O Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi elaborado para subsidiar o trabalho com o Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, auxiliando desde o planejamento das aulas até a remediação de possíveis dificuldades dos alunos com relação aos conteúdos propostos.

O Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem é organizado em dois volumes, destinados a alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O material tem como objetivo consolidar e aprofundar aprendizagens em cada um desses anos de ensino. Dessa forma, ambos os volumes são iniciados com atividades da seção **Práticas para aprender**, que propõe práticas de consolidação de aprendizagens por meio de atividades de revisão, fixação e verificação de aprendizagem. Na sequência, a seção **Investigar e aprender** aborda atividades para aprofundar os conhecimentos, exercitando habilidades de observação, investigação, reflexão e criação. Ao final do livro, você encontra as **Referências bibliográficas comentadas** com as principais obras utilizadas para consulta e referência, na elaboração tanto do livro quanto do manual.

As práticas trabalhadas ao longo e entre os volumes do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem são orientadas pelos documentos norteadores da Educação Básica no país, considerando

os componentes essenciais para a alfabetização, as habilidades relacionadas à numeracia e a progressão de aprendizagens previstos na Política Nacional de Alfabetização (PNA) e as habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neste manual, também elaborado em consonância com a PNA e a BNCC, você encontrará sugestões e orientações para planejar, trabalhar, avaliar e remediar defasagens relacionadas às atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** do respectivo volume, além de estratégias educacionais formuladas para trabalhar temas por meio de sequências didáticas. Para isso, o **Manual de práticas de acompanhamento da aprendizagem** apresenta uma estrutura clara e facilitadora, elaborada conforme os elementos a seguir.

Plano de desenvolvimento anual

- O plano de desenvolvimento anual oferece uma sugestão de sequência estruturada dos conteúdos abordados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa sugestão é apresentada em um quadro, no qual é possível ter uma visão clara, sintetizada e progressiva dos conteúdos e objetivos de aprendizagem que podem ser trabalhados ao longo dos bimestres. Nessa organização bimestral, é sugerida uma progressão de aprendizagens, em que os objetivos são organizados de maneira a integrar práticas de consolidação e aprofundamento de aprendizagens. Assim, a proposta do plano de desenvolvimento possibilita uma sequência que favorece a relação entre os temas das seções **Práticas para aprender e Investigar e aprender**. São indicados também os componentes essenciais de alfabetização e numeracia da PNA e as habilidades da BNCC, ambos com os respectivos códigos e descrições, que se relacionam a cada objetivo de aprendizagem. Dessa forma, o itinerário sequencial fornecido no plano de desenvolvimento anual pode ser utilizado como uma ferramenta auxiliadora nos processos de planejamento e organização das aulas.

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

- Os comentários desse elemento do manual consistem em explicações de caráter prático a respeito das atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essas considerações são numeradas de acordo com as atividades das seções **Práticas para aprender e Investigar e aprender** do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Cada atividade apresenta tópicos que evidenciam seus objetivos de aprendizagem, com orientações sobre como proceder com o trabalho com elas em sala de aula, contemplando sugestões de condução, indicações sobre possíveis cuidados que devem ser tomados na execução das atividades, orientações complementares e indicação de alternativas para apoiar os alunos em caso de dificuldades, auxiliando-os a consolidar os conhecimentos. Além disso, são destacados os componentes essenciais da PNA e as habilidades da BNCC trabalhados ao longo das atividades.

Planos de aula e sequências didáticas

- Esse elemento do **Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem** consiste em mais uma ferramenta de consolidação de aprendizagens ao propor atividades estruturadas para facilitar a abordagem de temas trabalhados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Inicialmente, são apresentados os planos de aula, que indicam temas, objetivos, habilidades envolvidas, quantidade de aulas e estratégias utilizadas para a execução das propostas, de modo a reunir informações que contribuam para o planejamento e a definição dos temas a serem trabalhados nas aulas e as sequências didáticas a serem utilizadas. Essas sequências se localizam após seus respectivos planos de aula e consistem em atividades organizadas aula a aula de maneira lógica e cronológica para atingir os objetivos de aprendizagem relacionados aos temas estudados. No início de cada sequência, o boxe **Para desenvolver** apresenta orientações de preparação para as atividades propostas, destacando os recursos a serem providenciados e as necessidades de organização do espaço. A primeira aula sempre apresenta uma atividade preparatória, que visa introduzir o tema a ser estudado. As demais aulas são estruturadas em “desenvolvimento” e “fechamento”, fornecendo orientações para cada etapa da execução das atividades. Todas as sequências didáticas deste material são propostas com base em temas vinculados ao **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa relação é evidenciada no boxe **No Livro de práticas**, que indica os momentos em que é possível realizar atividades do livro para complementar o trabalho com a sequência didática e consolidar as aprendizagens. Por fim, é sugerida uma proposta de avaliação da participação dos alunos ao longo da sequência.

Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem

- Após os planos de aulas e as sequências didáticas, é apresentada a reprodução completa do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** com as respostas esperadas para cada atividade.

Esperamos que este material seja um apoio em suas aulas e contribua para a consolidação das aprendizagens dos alunos.

Bom trabalho!



Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos sugerida no volume. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

Objetivos	Conteúdos	Práticas para aprender	Investigar e aprender	BNCC e PNA
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do estudo da História e os principais elementos da investigação histórica. • Reconhecer as principais características da construção do conhecimento histórico. • Identificar as diferentes temporalidades e suas respectivas características. • Perceber os usos que podemos fazer do calendário no cotidiano. • Reconhecer os elementos próprios da construção do conhecimento histórico e as características das temporalidades. • Reconhecer características de diferentes tipos de calendário. • Compreender o processo de sedentarização dos seres humanos e as consequentes mudanças no modo de vida e organização social. • Trabalhar os conceitos de cultura e suas nuances, como a cultura material e imaterial. • Entender as diferenças entre os modos de vida nômade, semi-nômade e sedentário, identificando as suas principais características. • Refletir sobre a questão da diversidade religiosa e cultural, valorizando o respeito e o combate à intolerância. • Identificar as principais características da religiosidade dos povos da Antiguidade, associando-as à sua relação com a natureza. • Identificar as atribuições e funções do Estado na atualidade. • Compreender a organização do Estado no Brasil e identificar a divisão de poderes, suas principais funções e seus respectivos representantes. • Compreender a formação do povo brasileiro. • Identificar os principais grupos étnicos que formaram a população brasileira e suas contribuições. • Identificar as manifestações folclóricas praticadas no lugar de vivência. • Analisar e identificar por meio de gráfico os países mais populosos do mundo. • Identificar e localizar as cinco grandes regiões do Brasil. • Compreender as transformações ocorridas na estrutura etária da população brasileira ao longo das últimas décadas. • Analisar e compreender o processo de envelhecimento da população brasileira. • Identificar os principais fluxos migratórios ocorridos no Brasil ao longo do século XX. • Identificar a distribuição das populações rural e urbana no município onde vivem. • Elaborar uma linha do tempo utilizando procedimentos de investigação, criação e reflexão. • Identificar o papel das cidades, líderes do Reino de Cuxé, por meio de práticas de observação, análise e síntese. • Conhecer a diversidade cultural da população brasileira e suas manifestações folclóricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos povos e da cultura brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 4 a 19 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 48 a 56 • EF05GE01 • EF05GE02 • EF05GE04 • EF05GE09 • EF05HI01 • EF05HI02 • EF05HI03 • EF05HI04 • EF05HI08 • Numeracia • Produção de escrita • Desenvolvimento de vocabulário
	<ul style="list-style-type: none"> • Vida no município e o exercício da cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 20 a 30 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 57 a 69 	<ul style="list-style-type: none"> • EF05GE02 • EF05GE03 • EF05GE04 • EF05GE08 • EF05GE09 • EF05HI02

Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
	Temas	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Biimestre 2	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a relação entre o crescimento populacional das cidades e os problemas urbanos. Identificar alguns problemas típicos do espaço urbano. Compreender a organização do poder político na Antiguidade, relacionando o processo de crescimento das primeiras cidades ao surgimento do poder monárquico centralizado. Compreender o conceito de cidadania e identificar os direitos e deveres dos cidadãos. Compreender o conceito de cidadania na Antiguidade. Compreender o conceito de cidadania e suas mudanças. Reconhecer a importância da Constituição Federal de 1988 na promoção de avanços relacionados a direitos e deveres dos cidadãos. Identificar quais são os direitos dos cidadãos estabelecidos na Constituição Federal de 1988. Identificar as mudanças e as transformações ocorridas nas paisagens urbanas. Compreender o histórico das Constituições brasileiras e seu impacto nas transformações dos direitos de grupos específicos. Refletir sobre a importância e a valorização da mulher na sociedade em que vivemos. Identificar os problemas urbanos que ocorrem no lugar de vivência. Compreender o que é tradição oral e seu papel social utilizando procedimentos de investigação e reflexão. 			<ul style="list-style-type: none"> EF05HI04 EF05HI05 EF05HI09 Fluência em leitura oral Produção de escrita Desenvolvimento de vocabulário Compreensão de textos Consciência fonológica e fonêmica Fazer inferências diretas Interpretar e relacionar ideias e informação
Biimestre 3	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes recursos usados pelas sociedades para a preservação da memória, identificando suas respectivas características. Compreender o processo de criação da escrita e suas particularidades nas diversas sociedades. Descrever as principais características dos sistemas de escrita. Identificar os meios de transporte utilizados no Brasil. Analisar a distribuição da rede de transportes no Brasil. Analisar os meios de transporte no Brasil. Analisar a distribuição desigual do acesso à internet entre as regiões do país. Elaborar uma biografia sobre uma personalidade escolhida, trabalhando com procedimentos de criação e reflexão. Analisar a evolução dos meios de comunicação e de transporte no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> p. 31 a 36 	<ul style="list-style-type: none"> EF05GE02 EF05GE06 EF05HI06 EF05HI07 EF05HI09 Compreensão de textos Produção de escrita Fluência em leitura oral Localizar e retirar informação explícita de textos Interpretar e relacionar ideias e informação
Biimestre 4	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a classificação dos patrimônios de acordo com a Unesco, associando-os aos respectivos conceitos. Identificar o conceito de patrimônio cultural imaterial. Identificar os principais conceitos e elementos que envolvem a questão do patrimônio mundial. Identificar os patrimônios mundiais no Brasil conforme a sua classificação. Identificar os principais elementos que envolvem o patrimônio mundial no Brasil, bem como suas diferentes tipologias, exemplos de lugares de memória, etc. Identificar algumas características e conceitos referentes aos patrimônios mundiais no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> p. 37 a 49 	<ul style="list-style-type: none"> EF05GE01 EF05GE02 EF05GE05 EF05GE06 EF05GE07 EF05GE10 EF05GE11 EF05GE12

Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
	Temas	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
<ul style="list-style-type: none"> Analisar e comparar a extensão territorial das grandes regiões do Brasil. Identificar os aspectos econômicos, naturais e culturais que caracterizam as diferentes regiões do país. Identificar as desigualdades sociais no Brasil e no lugar de vivência. Identificar as diferenças e os contrastes entre agricultura moderna e agricultura tradicional. Identificar as diferenças e os contrastes nas atividades de comércio e de prestação de serviços. Identificar as diferentes fontes de energia e os recursos utilizados em sua geração. Verificar quais são as principais fontes de energia que movimentam os meios de transporte. Verificar quais são as principais fontes de energia utilizadas no dia a dia. Identificar e refletir sobre os problemas ambientais de nosso país. Compreender as ações de preservação dos patrimônios mundiais promovidas pela Unesco. Sondar os patrimônios da região onde moram que estão em estado de má conservação. Investigar os patrimônios mundiais da Unesco. Reducir a geração de lixo, promovendo a reciclagem e o reaproveitamento dos materiais. 			<ul style="list-style-type: none"> EF05HI10 • Produção de escrita • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão de textos 	
Biomestre 4				
Geografia	<p>Habilidades da BNCC</p> <ul style="list-style-type: none"> EF05GE01: Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. EF05GE02: Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. EF05GE03: Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. EF05GE04: Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. EF05GE05: Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. EF05GE06: Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. EF05GE07: Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. EF05GE08: Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. EF05GE09: Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas. EF05GE10: Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). EF05GE11: Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. EF05GE12: Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. 			
História	<ul style="list-style-type: none"> EF05HI01: Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. EF05HI02: Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. EF05HI03: Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. EF05HI04: Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. EF05HI05: Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. EF05HI06: Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. EF05HI07: Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. EF05HI08: Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas e os povos africanos. EF05HI09: Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. EF05HI10: Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 			

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

• Página 4

PRÁTICAS PARA APRENDER

Formação dos povos e da cultura brasileira

1 Objetivo: Compreender a importância do estudo da História e os principais elementos da investigação histórica.

Como proceder: Caso os alunos apresentem alguma dificuldade para identificar os conceitos, elabore um mapa conceitual na lousa começando pela palavra **História**, relacionando-a a conceitos como o de tempo histórico, fontes históricas, diversidade, tempo, espaço e sujeitos históricos. Explique a eles que a História é um importante campo de estudo, pois nos permite conhecer aspectos do passado que nos auxiliam a compreender melhor o tempo presente. Com base nessa dinâmica, peça-lhes que leiam novamente as frases, de modo a identificar as palavras corretas que as complementam.

2 Objetivo: Reconhecer as principais características da construção do conhecimento histórico.

Como proceder: Caso apresentem alguma dificuldade na resolução da atividade, peça a um aluno por vez que leia as frases e, à medida que ele terminar, promova alguns minutos para debaterem os conteúdos delas, tentando identificar de maneira coletiva se estão ou não corretas. Assim, espera-se que os alunos percebam que a descoberta de novos indícios interfere na compreensão do passado e que não podemos afirmar que existe uma “verdade absoluta” na História.

Destaques BNCC

- As atividades 1 e 2 favorecem o trabalho com a **Competência específica de História 6** ao incentivar os alunos a compreenderem os principais elementos da construção do conhecimento histórico.

3 Objetivos:

- Identificar as diferentes temporalidades e suas respectivas características.
- Relacionar o calendário à sua respectiva temporalidade.
- Perceber os usos que podemos fazer do calendário no cotidiano.

Como proceder: Caso os alunos apresentem alguma dificuldade para conceituar as temporalidades, faça uma tabela na lousa apontando as principais características de cada uma. Escreva exemplos para cada temporalidade, como o caso das sociedades indígenas que costumam perceber o tempo da natureza em seu cotidiano e o uso da linha do tempo para o historiador como ferramenta para organizar o tempo histórico. Proceda da mesma forma com relação ao calendário, dando exemplos de uso que as pessoas podem fazer dele, de modo que os alunos possam relacioná-lo ao tempo cronológico. Com base nessa explicação, verifique se os alunos têm algum tipo de dúvida com relação aos conceitos e, caso não haja, peça-lhes que façam a segunda

parte da atividade, compartilhando com os colegas de que maneira o calendário está presente no cotidiano deles.

4 Objetivo: Reconhecer os elementos próprios da construção do conhecimento histórico e as características das temporalidades.

Como proceder: Retome o significado de cada conceito trabalhado na questão anterior, apontando a importância do estudo da História, os diferentes tipos de temporalidades e suas respectivas características. Com os alunos, preencha os espaços com as palavras adequadas e, depois, faça uma leitura coletiva do texto com a turma. Feito isso, identifique com os alunos a localização de cada palavra no diagrama, procurando identificar também se eles têm alguma dificuldade com relação aos conceitos trabalhados.

5 Objetivo: Identificar os diferentes tipos de calendário desenvolvidos pelas sociedades.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades para identificar as palavras, você pode primeiro identificar com eles as letras iniciais de cada calendário apresentando, pedindo-lhes que tentem se lembrar da diversidade de calendários e seus respectivos usos pelos diferentes povos. Após dar a dica da letra inicial, se ainda permanecerem dúvidas, é possível formar com a turma a primeira sílaba da palavra. Com base nessas dicas, peça-lhes que tentem decifrar as palavras e descobrir, assim, os nomes dos calendários.

6 Objetivo: Reconhecer características de diferentes tipos de calendário.

Como proceder: Retome os nomes de cada calendário e, caso julgue necessário, proponha a elaboração conjunta de uma tabela na lousa. Divida as colunas entre os tipos de calendários e preencha-as com as respectivas características. Com base nisso, os alunos podem relembrar os tipos de calendário e como eles são usados pelos povos citados. Depois, peça-lhes que escolham dois desses calendários e elaborem frases.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade 5 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF05HI08** ao solicitar aos alunos que façam a identificação dos diferentes tipos de calendário desenvolvidos pelas sociedades, incluindo os dos povos indígenas e africanos.
- Ao trabalhar com noções de tempo cronológico, a atividade 3 contribui para o desenvolvimento da numeracia.
- A atividade 6 favorece a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização, desenvolvendo o componente **produção de escrita** ao incentivar os alunos a elaborarem frases articulando as características dos diferentes tipos de calendário citados na atividade anterior.

7 Objetivo: Compreender o processo de sedentarização dos seres humanos e as consequentes mudanças no modo de vida e organização social.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas dos alunos, faça apontamentos na lousa esclarecendo pontos importantes do conteúdo. Para auxiliar na identificação das dúvidas, faça perguntas como: “O que é sedentarização?”, “Quais foram as mudanças no modo de vida desses primeiros grupos humanos?”, “Como se tornou a sua relação com a natureza e o espaço?”. Com base nas respostas dos alunos, verifique o que ainda é necessário ser retomado dos conteúdos apresentados na atividade. Se for o caso, retome a explicação dos conceitos e, depois, peça aos alunos que tentem fazer a atividade novamente.

8 Objetivo: Trabalhar os conceitos de cultura e suas nuances, como a cultura material e imaterial.

Como proceder: Escreva a palavra **cultura** na lousa e peça aos alunos que falem sobre as ideias que essa palavra lhes remete. Após discutirem sobre essas ideias, faça uma tabela, dividindo-a em duas colunas: cultura material e cultura imaterial. Partindo disso, peça-lhes que citem exemplos que se encaixem em cada um desses conceitos e preencha a tabela com essas informações. Com base nisso, é possível que os alunos retomen a atividade, caso tenham ficado com dúvidas no momento da realização.

9 Objetivo: Entender as diferenças entre os modos de vida nômade, seminômade e sedentário, identificando as suas principais características.

Como proceder: Aborde com os alunos a relação da agricultura com a passagem do nomadismo ao sedentarismo, utilizando exemplos de sociedades que se encaixam em cada um desses modos de vida. Solicite-lhes que procurem no dicionário o significado dos termos **nômade**, **seminômade** e **sedentário** e, depois, conversem com os colegas sobre as informações que encontraram. Ao final, peça a eles que escrevam um resumo das informações no caderno e, após isso, oriente-os a refazer a atividade, se for o caso.

D Destaques BNCC

- As atividades 7 e 9 favorecem o trabalho com a habilidade EF05HI01 e com a **Competência específica de História 5** ao incentivar que os alunos estabeleçam relações entre o processo de formação das culturas e dos povos com o espaço geográfico ocupado, identificando, por exemplo, a passagem do nomadismo ao sedentarismo, o papel da agricultura nesse processo e a formação das primeiras aldeias e cidades, que proporcionaram novas formas de organizações sociais e culturais.

10 Objetivo: Refletir sobre a questão da diversidade religiosa e cultural, valorizando o respeito e o combate à intolerância.

Como proceder: Promova uma roda de conversa sobre o tema da diversidade cultural e religiosa. Pergunte o que eles entendem sobre o termo **diversidade**, tentando sanar qualquer tipo de dúvida com relação à condução da atividade. Cite exemplos de diferentes culturas e religiões ao redor do mundo, direcionando a conversa com perguntas, por exemplo: “Como compreender, valorizar e respeitar as diferenças religiosas e culturais?”, “Como contribuir para a quebra dos preconceitos?”. Após a elaboração do texto, reserve um momento para que os alunos compartilhem os resultados com os colegas.

D Destaques BNCC e PNA

- A atividade 10 proporciona o desenvolvimento da habilidade **EF05HI04** ao incentivar os alunos a refletirem sobre a questão da diversidade cultural e religiosa, valorizando o respeito e o combate à intolerância.
- Ao propor a elaboração de um texto sobre o tema da diversidade, a atividade favorece também a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização, ao abordar os componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**, visto que os alunos serão incentivados a utilizar as palavras em destaque para articular um texto coeso e coerente.

11 Objetivo: Identificar as principais características da religiosidade dos povos da Antiguidade, associando-as à sua relação com a natureza.

Como proceder: Caso os alunos tenham dificuldade em completar a cruzadinha, proponha uma elaboração conjunta da atividade ou faça o item A como exemplo. Aproveite o momento para fazer apontamentos sobre a diferença entre monoteísmo e politeísmo, as relações entre religiosidade e natureza nos povos da Antiguidade, fornecendo exemplos de religiões ao redor do mundo.

D Destaques BNCC

- A atividade 11 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF05HI03** ao abordar características e conceitos referentes à cultura e à religião das sociedades na Antiguidade.

12 Objetivo: Identificar as atribuições e funções do Estado na atualidade.

Como proceder: A fim de sanar possíveis dúvidas dos alunos, peça-lhes que contornem de caneta colorida as informações mais importantes e que porventura possam auxiliá-los na realização da atividade. Caso verifique a necessidade, oriente-os a pesquisar o tema na internet, fazendo um levantamento dos deveres do Estado na atualidade em nosso país.

D Destaques BNCC

- A atividade 12 favorece o desenvolvimento de aspectos da habilidade **EF05HI02** ao contribuir para compreender formas de organizar o poder político por meio da identificação das atribuições e funções do Estado.

13 Objetivo: Compreender a organização do Estado no Brasil e identificar a divisão de poderes, suas principais funções e seus respectivos representantes.

Como proceder: Proponha uma dinâmica para a turma perguntando primeiramente o que sabem sobre a organização política atual do Brasil. Solicite aos alunos que citem nomes de figuras políticas conhecidas e, com base nas respostas, faça um quadro na lousa com os nomes mais citados, identificando as principais atribuições de cada um. Após essa dinâmica, peça-lhes que tentem fazer a atividade novamente.

14 Objetivo: Compreender a formação do povo brasileiro.

Como proceder: Levante questões sobre a descendência dos alunos a fim de exemplificar que muitos de nós temos mais de uma ascendência, pois o povo brasileiro é formado por essa mistura de etnias. Se necessário, complementa a atividade mostrando imagens que retratem a diversidade do nosso povo.

15 Objetivo: Identificar os principais grupos étnicos que formaram a população brasileira e suas contribuições.

Como proceder: Incentive os alunos a identificarem, as contribuições culturais dos povos indígenas, europeus ou africanos no modo de vida da população brasileira, em especial nos costumes e nas tradições do lugar onde vivem. Se necessário, realize uma dinâmica na forma de um quiz: diga o nome de uma contribuição cultural e os alunos terão que responder de qual povo herdamos essa contribuição. Veja os exemplos: *pizza* (italianos); *capoeira* (africanos); *festas juninas* (portugueses); *hábito de dormir em redes* (indígenas).

16 Objetivos:

- Compreender o significado do conceito de folclore.
- Identificar as manifestações folclóricas praticadas no lugar de vivência.

Como proceder:

• Ressalte que o folclore faz parte do saber popular que um povo ou grupo humano preserva ao longo do tempo por meio de suas tradições orais. Se necessário, complementa a atividade solicitando aos alunos que registrem no caderno a definição de folclore que consta no *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*: “Reunião das expressões culturais, artísticas, dos costumes e tradições de um povo que, através da tradição oral, são preservadas e passadas de uma geração para outra; populário”.

• Destaque as manifestações folclóricas que ocorrem no lugar ou na região de vivência dos alunos. Antes de realizar o item a, promova uma conversa com a turma pedindo aos alunos que citem quais dessas manifestações, tais como brincadeiras infantis, cantigas de roda, lendas e festas populares, conhecem ou praticam. Se necessário, dê-lhes alguns exemplos que fazem parte do nosso folclore. Veja o quadro a seguir.

Brincadeiras infantis	Peteca, cabra-cega.
Cantigas infantis	“Escravos de Jó”, “A canoa virou”.
Lendas	Saci-Pererê, Mula sem cabeça.
Festas populares	Festa junina, Bumba meu boi.

17 Objetivo: Analisar e identificar por meio de gráfico os países mais populosos do mundo.

Como proceder: Oriente os alunos na análise e na interpretação das informações representadas no gráfico que mostra os países e suas populações. Peça-lhes que observem os países destacados no eixo horizontal e também o total da população indicada no eixo vertical do gráfico. Explique aos alunos que na atividade 1d os dados do gráfico devem ser registrados no quadro em ordem decrescente, ou seja, do mais populoso para o menos populoso. Caso tenham alguma dificuldade, desenhe o gráfico da atividade na lousa e dê explicações sobre procedimentos de leitura e interpretação das informações apresentadas.

18 Objetivo: Identificar e localizar as cinco grandes regiões do Brasil.

Como proceder: Oriente os alunos na realização da atividade cartográfica. Peça-lhes que escolham lápis de cores diferentes para pintar o mapa. Explique-lhes que as cores escolhidas em cada região devem ser utilizadas para completar a legenda do mapa. Se necessário, traga para a sala de aula e apresente aos alunos um mapa político com a divisão regional do Brasil.

Destaque BNCC

- O uso de mapa temático das regiões brasileiras, apresentado na atividade 18, contempla aspectos da habilidade EF05GE09.

19 Objetivo: Identificar o nome de estados e capitais das unidades da federação (estados e Distrito Federal) que formam as cinco regiões brasileiras.

Como proceder: Auxilie os alunos na identificação dos estados que formam cada uma das cinco grandes regiões do Brasil e também na identificação de suas respectivas capitais. Utilize um mapa político com a divisão regional do país para que os alunos possam reconhecer as unidades da federação que formam cada região.

20 Objetivo: Identificar as regiões brasileiras e respectivas unidades da federação (estados e Distrito Federal).

Como proceder: Aproveite as indicações sugeridas nas atividades 18 e 19 para orientar os alunos nas respostas dessa atividade. Se necessário, utilize o mapa da divisão política e regional do território brasileiro.

21 Objetivo: Compreender as transformações ocorridas na estrutura etária da população brasileira ao longo das últimas décadas.

Como proceder: Oriente os alunos na leitura e na interpretação dos dados apresentados na tabela da atividade. Peça a eles que comparem os dados dos diferentes grupos etários em 1940 e em 2000, a fim de verificar as mudanças ocorridas na estrutura etária da população brasileira (diminuição relativa de crianças e jovens e aumento de adultos e idosos). Caso os alunos tenham dificuldade, explique as informações mostradas na tabela. Destaque a proporção de habitantes em cada grupo de idade em 1940 e em 2000. Por exemplo: no grupo de 0 a 14 anos, a proporção de pessoas diminuiu de 42,9 para 29,6; já no grupo de 60 anos ou mais, a proporção de pessoas aumentou de 4,1 para 8,6.

22 Objetivo: Analisar e compreender o processo de envelhecimento da população brasileira.

Como proceder: Explique como os alunos devem proceder na representação dos dados na forma de gráfico. Diga-lhes que os dados do gráfico que será elaborado por eles na atividade 22 devem ser representados com as informações da atividade 21, proposta na página anterior. Se necessário, desenhe o gráfico na lousa explicando aos alunos o passo a passo dessa representação matemática.

23 Objetivo: Identificar os principais fluxos migratórios ocorridos no Brasil ao longo do século XX.

Como proceder: Oriente os alunos na leitura e na interpretação das informações dispostas no mapa apresentado na atividade. Peça-lhes que observem a legenda para que

compreendam que as setas indicam a direção e a intensidade dos fluxos migratórios no território brasileiro. Caso necessário, relembrre os alunos quais são as cinco regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

24 Objetivo: Identificar os fatores que promoveram o êxodo rural e contribuíram para o rápido crescimento dos grandes centros urbanos no Brasil.

Como proceder: Verifique se os alunos foram capazes de identificar os fatores que promoveram o êxodo rural no Brasil, como a mecanização do campo, os pequenos proprietários que perderam terra, a instituição do Estatuto do Trabalhador Rural e a busca por melhores condições de vida nas cidades.

Destaques BNCC

- Ao realizarem as atividades 24 e 25, os alunos trabalharão as habilidades EF05GE01 e EF05GE04 e a Competência específica de Geografia 3, uma vez que as atividades permitem analisar as dinâmicas populacionais e reconhecer as características entre a cidade e o campo.

25 Objetivo: Identificar a distribuição das populações rural e urbana no município onde vivem.

Como proceder: Oriente os alunos na realização da pesquisa acessando as informações disponíveis no site indicado no enunciado da atividade. Se possível, essa atividade pode ser realizada no laboratório ou na sala de informática da escola. Caso não haja essa disponibilidade, pesquise previamente essas informações e as apresente aos alunos registrando-as na lousa. Explique como eles devem proceder na representação dos dados na forma do gráfico solicitado no item 25c.

Vida no município e o exercício da cidadania

26 Objetivo: Compreender o processo de formação das cidades brasileiras.

Como proceder: Peça aos alunos que leiam com atenção as frases destacadas na atividade, identificando se as informações apresentadas são verdadeiras ou falsas. Se necessário, retome as explicações do estudo sobre a formação das cidades brasileiras nos primeiros séculos da colonização portuguesa.

27 Objetivo: Distinguir as características e as diferenças entre os grandes centros urbanos e as pequenas cidades.

Como proceder: Peça aos alunos que observem e identifiquem as características das paisagens urbanas mostradas nas imagens da atividade. Em seguida, solicite a eles que descrevam as diferenças observadas entre essas cidades, como concentração de prédios, pessoas e veículos nas vias de circulação, etc. Caso necessário, complemente a atividade mostrando aos alunos fotografias de outros grandes centros urbanos e também de pequenas cidades.

Destaques BNCC

- As atividades 26 e 27 abordam conteúdos sobre cidades e, dessa forma, contemplam as habilidades EF05GE03 e EF05GE04, que identificam as funções e as características das cidades e as mudanças provocadas em razão de seu crescimento.

28 Objetivo: Compreender e identificar as diferenças entre cidades planejadas e cidades espontâneas.

Como proceder: Peça aos alunos que observem as fotografias apresentadas na atividade, que mostram exemplos de cidades que surgiram de maneira planejada e outras de maneira espontânea. Com base nessa observação, solicite a eles que respondam às questões propostas nas atividades. Se necessário, retome as explicações e diga aos alunos que as cidades planejadas são desenhadas por engenheiros e arquitetos, criadas em lugares escolhidos previamente e com tendência a crescer de forma mais organizada, por meio do traçado de ruas, avenidas, praças, prédios públicos, áreas comerciais e residenciais, etc.

Destaques BNCC

- O estudo sobre cidades planejadas e não planejadas, apresentado na atividade 28, desenvolve as habilidades EF05GE08 e EF05GE09 e a Competência específica de Geografia 4, ao analisar paisagens nas cidades utilizando imagens aéreas.

29 Objetivo: Compreender e identificar as diferentes funções exercidas pelas cidades.

Como proceder: Oriente os alunos a relacionar corretamente as imagens das cidades aos textos que descrevem as funções urbanas por elas exercidas (função industrial, função portuária, função turística). Se necessário, leve para a sala de aula imagens que caracterizem as funções de certas cidades (industriais, históricas, turísticas, portuárias, político-administrativas). Apresente-as aos alunos e verifique se eles conseguem identificar essas funções.

30 Objetivo: Identificar a função urbana exercida pela cidade onde vivem.

Como proceder: Verifique se os alunos são capazes de identificar a função urbana exercida pela cidade onde vivem. Para isso, converse com eles ressaltando a atividade econômica principal da cidade (comercial, industrial, turística, histórica, portuária ou se apresenta múltiplas funções).

31 Objetivo: Compreender a relação que as cidades estabelecem entre si na hierarquia urbana.

Como proceder: Após a leitura do texto apresentado na atividade, peça aos alunos que completem a tabela identificando as atividades econômicas oferecidas pelas cidades que são mencionadas no relato. Explore a questão 31b questionando os alunos se seus familiares já precisaram utilizar algum serviço, como educação e saúde, oferecido em outras cidades.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade 31 trabalha com as funções e as características das cidades, abordando, dessa forma, objetivos presentes nas habilidades EF05GE03 e EF05GE04. Essa atividade também desenvolve alguns dos processos de leitura presentes na PNA, como fazer inferências diretas e interpretar e relacionar ideias e informação.

32 Objetivo: Identificar a relação entre o crescimento populacional das cidades e os problemas urbanos.

Como proceder: Oriente os alunos a preencherem corretamente as frases propostas na atividade com as palavras destacadas no quadro. Se necessário, retome as explicações sobre o crescimento das cidades e os problemas urbanos decorrentes desse crescimento desordenado. Ainda, diga aos alunos

que as cidades crescem com a expansão de suas periferias e também com a ocupação de terrenos vazios e construções verticais, como os grandes edifícios comerciais e residenciais.

33 Objetivo: Identificar alguns problemas típicos do espaço urbano.

Como proceder: Peça aos alunos que observem as imagens apresentadas, identificando os problemas urbanos presentes nas paisagens dessas cidades. Verifique se eles foram capazes de identificar os problemas urbanos destacados nas imagens, como os relacionados ao transporte público (foto à esquerda) e às moradias (foto à direita). Se necessário, apresente aos alunos fotos que mostrem outros problemas urbanos ligados a transporte (congestionamentos, por exemplo) e habitação (como as construções em áreas de risco).

34 Objetivo: Compreender a organização do poder político na Antiguidade, relacionando o processo de crescimento das primeiras cidades ao surgimento do poder monárquico centralizado.

Como proceder: Aborde a ideia de que a prática da agricultura favoreceu a sedentarização, o aumento populacional e a organização de aldeias. Por meio disso, muitas sociedades passaram a se organizar de novas maneiras, incluindo os aspectos político, econômico e cultural. Explique aos alunos que esses novos formatos de organização social estruturaram diversas culturas e povos ao redor do mundo. Caso apresentem dificuldade na realização dessa questão, faça um quadro comparativo na lousa, apontando as características dos governos e ordenações sociais dos povos citados na atividade.

D Destaques BNCC

- A atividade 34 favorece o desenvolvimento de aspectos da habilidade EF05HI02 ao contribuir para compreender formas de organizar o poder político por meio da identificação das atribuições e funções do Estado.

35 Objetivo: Compreender o conceito de cidadania e identificar os direitos e deveres dos cidadãos.

Como proceder: Para auxiliar na compreensão dos conceitos, caso os alunos apresentem dificuldades com a atividade, escreva a palavra cidadania na lousa e peça a eles que falem quais são as palavras que lhes vêm à cabeça ao ouvi-la. Faça uma lista com as palavras citadas e discutam a relação delas com o termo cidadania. No caso dos direitos e deveres, solicite aos alunos que citem situações do cotidiano que lhes remetam às definições desses conceitos. É importante que eles compreendam que a cidadania vai muito além do direito ao voto: ela estabelece uma relação de direitos e deveres para com o Estado. Com base nessas discussões, os alunos terão mais subsídios para compor os desenhos representando direitos e deveres.

D Destaques BNCC

- A atividade 35 favorece o trabalho com a habilidade EF05HI04 ao solicitar aos alunos que identifiquem os direitos e deveres dos cidadãos associados ao conceito de cidadania. Ressalte que a conquista da cidadania, um dos direitos garantidos pela Constituição, é, na verdade, resultado de um processo histórico, o que contribui para desenvolver também a habilidade EF05HI05.

36 Objetivos:

- Compreender o conceito de cidadania na Antiguidade.
- Estabelecer relações com o surgimento da democracia e suas características.

Como proceder: Proponha a elaboração de um mapa conceitual articulando o termo cidadania com o surgimento da democracia ateniense e suas respectivas características, usando, para isso, as demais palavras que os alunos devem encontrar no diagrama. Com base nisso, incentive-os a expor suas dúvidas e compreensões sobre os conceitos trabalhados e, depois, a refazer a atividade.

D Destaques PNA

- A atividade 36 favorece a abordagem dos componentes desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos na medida em que os alunos devem ler e interpretar as frases apresentadas para identificar os conceitos abordados e, posteriormente, encontrá-los no diagrama.

37 Objetivos:

- Compreender o conceito de cidadania e suas mudanças.
- Relacionar o conceito de cidadania a acontecimentos importantes, como o surgimento da Constituição dos Estados Unidos e da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Como proceder: Proponha uma leitura coletiva das frases em destaque na atividade, de modo que os alunos consigam identificar os respectivos erros e discutir sobre eles com os colegas. Caso apresentem dificuldades nessa atividade, leia com eles cada frase, retomando aspectos importantes para a compreensão dos conteúdos. Em seguida, peça-lhes que tentem responder novamente às questões.

38 Objetivo: Identificar as principais características da Constituição dos Estados Unidos, da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas dos alunos, faça com eles uma pesquisa sobre a Constituição dos Estados Unidos e sobre as duas declarações citadas na atividade. Com base nisso, elabore com a turma uma tabela comparativa entre os três documentos. Reproduza essa tabela na lousa, fazendo uma leitura dela em conjunto com os alunos. Procure identificar com eles as características de cada uma das constituições citadas. Depois disso, peça-lhes que leiam novamente as frases, escolham os complementos corretos delas e apontem o erro nos que estão incorretos.

39 Objetivo: Reconhecer a importância da Constituição Federal de 1988 na promoção de avanços relacionados a direitos e deveres dos cidadãos.

Como proceder: Peça aos alunos que leiam o texto em voz alta e que, depois, comentem sobre as palavras que não conhecem. Na sequência, explique-lhes o significado dessas palavras e solicite a eles que comentem o que compreenderam do texto. Com base nessa conversa inicial, oriente-os a responder às questões propostas e, se notar a permanência de algum tipo de dúvida, retome individualmente a leitura do recurso, explicando termos ou conceitos que não foram compreendidos pelo aluno.

D Destaques BNCC

- As atividades 37, 38 e 39 favorecem o desenvolvimento da habilidade EF05HI05, ao trabalhar as conquistas de cidadania e direitos dos povos e das sociedades como resultado de um processo histórico de mudanças e transformações.

40 Objetivo: Identificar quais são os direitos dos cidadãos estabelecidos na Constituição Federal de 1988.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas dos alunos, peça-lhes que leiam em voz alta todas as frases da atividade, tentando eliminar aquelas que não correspondem a uma convivência harmônica em sociedade. Espera-se que eles percebam que viver em uma sociedade desigual e queimar florestas e biomas naturais não correspondem ao que propõe a Constituição de 1988. Incentive os alunos a exporem suas ideias, respeitando as opiniões dos demais colegas.

Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação

41 Objetivo: Reconhecer os diferentes recursos usados pelas sociedades para a preservação da memória, identificando suas respectivas características.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades para fazer as devidas correspondências, proponha uma dinâmica com a turma pedindo que citem exemplos de transmissão e preservação da memória na própria comunidade. Pergunte se eles conhecem algum monumento ou museu, se têm o hábito de ouvir histórias de pessoas mais velhas, etc. Fale ainda sobre as funções dos griôs africanos, estabelecendo as diferenças em relação aos griôs brasileiros. Com base nisso, eles terão condições de pintar com a cor verde os quadrinhos com os conceitos de tradição oral e griôs e de amarelo o quadrinho com o conceito de calendário.

42 Objetivos:

- Compreender o processo de criação da escrita e suas particularidades nas diversas sociedades.
- Elaborar conceitos e características do processo de criação da escrita em diferentes sociedades.

Como proceder:

- Caso os alunos apresentem dificuldades durante a realização da atividade, organize uma linha do tempo na lousa, identificando os principais acontecimentos com relação ao surgimento da escrita. À medida que a linha for preenchida, solicite à turma que identifique as semelhanças e as diferenças entre os sistemas de escrita e também a sua importância dentro das sociedades. Verificando que houve a compreensão dos conceitos trabalhados, peça aos alunos que tentem fazer a atividade novamente.
- A fim de sanar possíveis dúvidas dos alunos nessa atividade, faça uma leitura coletiva das alternativas incorretas da atividade anterior, pedindo-lhes que apontem os equívocos e que tentem justificar esses erros, propondo então a correção das frases. À medida que perceber que todos os alunos identificaram os problemas nas frases incorretas, peça-lhes que as reescrevam no espaço indicado.

43 Objetivo: Descrever as principais características dos sistemas de escrita.

Como proceder: Utilize a abordagem da atividade anterior para apontar as semelhanças e as diferenças entre os sistemas de escrita. Essa atividade também poderá ser feita de maneira coletiva, como uma forma de revisão do conteúdo, sanando, assim, dúvidas que possam surgir. Partindo dessa retomada, peça aos alunos que citem as características de cada sistema de escrita indicado na atividade (escrita cuneiforme, hieróglifos, ideogramas chineses e escrita alfabetica). Eles podem mencionar elementos que remetam à história desses sistemas ou suas características. Depois dessa discussão conjunta, solicite-lhes que formem as frases.

D Destaques BNCC e PNA

- As atividades 42 e 43 propiciam o desenvolvimento da habilidade EF05HI06 ao trabalhar os diferentes tipos de sistema de escrita criados pelos seres humanos ao longo da história e os seus usos pelas sociedades.
- A atividade 43 favorece a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização, desenvolvendo o componente produção de escrita, pois solicita aos alunos que completem a tabela, desenvolvendo uma produção textual sobre as características dos sistema de escrita criados ao longo da história.

44 Objetivo: Identificar os meios de transporte utilizados no Brasil.

Como proceder: Auxilie os alunos na elaboração das respostas, retomando as explicações sobre os diferentes meios de transporte e destacando qual é o meio mais utilizado para o transporte de cargas em nosso país. Explique também que esse tipo de transporte envolve o deslocamento de mercadorias em geral (grãos, alimentos, eletrodomésticos, veículos, máquinas, combustíveis, minérios, etc.).

45 Objetivo: Analisar a distribuição da rede de transportes no Brasil.

Como proceder: Após a leitura do texto proposto na atividade, auxilie os alunos a identificar as principais informações destacadas na manchete. Em seguida, oriente-os na realização das questões propostas na atividade. Se necessário, retome a leitura do texto e apresente aos alunos um mapa rodoviário que mostre a distribuição das redes de transporte no país.

D Destaques BNCC e PNA

- O estudo dos meios de transporte apresentados na atividade 45 desenvolve aspectos ligados à habilidade EF05GE06. Além disso, essa atividade contempla alguns dos processos de leitura da PNA, como localizar e retirar informação explícita de textos e interpretar e relacionar ideias e informação.

46 Objetivo: Analisar os meios de transporte no Brasil.

Como proceder: Peça aos alunos que leiam com atenção as frases apresentadas na atividade, identificando se as informações são verdadeiras ou falsas. Se necessário, retome as explicações do estudo sobre a evolução dos meios de transportes no Brasil. Explique que a alternativa c é falsa, pois as diferentes vias de transporte

facilitam a troca de produtos e a circulação de pessoas entre as regiões brasileiras. A alternativa d também é falsa, pois as ferrovias não são o meio de transporte mais utilizado em nosso país, e sim as rodovias.

47 Objetivo: Analisar a distribuição desigual do acesso à internet entre as regiões do país.

Como proceder: Auxilie os alunos na leitura e na interpretação das informações do mapa apresentado na atividade. Em seguida, solicite a eles que respondam às questões com base nessas informações. Explique que os dados do mapa estão indicados em porcentagem: de cada 100 habitantes que moram no Centro-Oeste, 84 têm acesso à internet. Na região Norte, esse número é bem menor: de cada 100 habitantes, 68 têm acesso à internet.

D Destaques BNCC

- Ao abordar o uso da internet pela população brasileira, conforme ocorre na atividade 47, serão contempladas as habilidades EF05GE02 e EF05GE06, uma vez que os alunos identificam desigualdades no território nacional e, ao mesmo tempo, identificam o uso de meios de comunicação.

48 Objetivo: Elaborar uma biografia sobre uma pessoa escolhida, trabalhando com procedimentos de **criação e reflexão**.

Como proceder: Converse com os alunos sobre o que significa uma biografia e mostre a eles uma dessas obras, conforme sua escolha, para que conheçam as características básicas desse gênero textual. Selecione uma personalidade histórica para apresentar a eles, como uma mulher atuante na luta pela participação política. Depois disso, proponha aos alunos que elaborem uma biografia sobre algum familiar, pode ser os pais ou responsáveis, os tios ou os avós, por exemplo. Oriente-os a biografar um adulto, a fim de que tenham mais informações para compor o texto. Antes da apresentação dos trabalhos, oriente-os quanto à **análise e à compreensão das informações** e faça uma revisão do conteúdo apontando sugestões e alterações que julgar pertinentes.

Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil

49 Objetivo: Compreender a classificação dos patrimônios de acordo com a Unesco, associando-os aos respectivos conceitos.

Como proceder: Cite alguns exemplos de cada tipo de patrimônio para facilitar a compreensão do tema. Se necessário, vá escrevendo na lousa as características de cada um deles e peça aos alunos que respondam oralmente qual é a relação delas com o tipo de patrimônio. Com base nisso, eles podem responder ou retomar a atividade, se for necessário.

50 Objetivo: Identificar o conceito de patrimônio cultural imaterial.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades durante a atividade, explore as imagens, direcionando perguntas que os ajudem a fazer uma análise. Faça-as de modo que estabeleçam inferências, identificando quais atividades estão sendo praticadas e se as conhecem. Complemente a atividade citando outros exemplos de patrimônios imateriais no Brasil e no mundo.

51 Objetivo: Identificar os principais conceitos e elementos que envolvem a questão do patrimônio mundial.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades para definir os conceitos e identificá-los na cruzadinha, faça uma retomada dos principais pontos do conteúdo na lousa, elaborando um mapa conceitual. Inicie-o pelo tema da Unesco e suas principais funções, as tipologias de patrimônios e alguns exemplos importantes de patrimônios mundiais ao redor do mundo.

52 Objetivos:

- Identificar os patrimônios mundiais no Brasil conforme a sua classificação.
- Representar um patrimônio por meio de desenho.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades para associar os patrimônios aos devidos conceitos, retome com a turma a definição de patrimônio cultural e natural, citando suas diferenças. Caso julgue necessário, mostre-lhes imagens dos patrimônios apresentados na atividade usando a sala de informática da escola ou *slides*. Por meio desse trabalho, é possível também ampliar as possibilidades de desenhos para eles produzirem na segunda parte da atividade.

53 Objetivo: Identificar os principais elementos que envolvem o patrimônio mundial no Brasil, bem como suas diferentes tipologias, exemplos de lugares de memória, etc.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades no preenchimento do texto, faça uma tabela na lousa com as principais características dos patrimônios mundiais no Brasil, retomando as definições de patrimônio cultural e natural e trabalhando exemplos de patrimônios mundiais no Brasil. Destaque quem foi Aleijadinho e sua contribuição para a identidade cultural brasileira. Por último, retome as questões referentes ao Cais do Valongo e sua importância como lugar de memória e símbolo de resistência da população afrodescendente.

54 Objetivo: Identificar algumas características e conceitos referentes aos patrimônios mundiais no Brasil.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas com relação à execução da atividade, proponha uma leitura coletiva das afirmativas, retomando os conteúdos que forem necessários. Aproveite o momento para fazer uma revisão das aulas anteriores. Para ampliar a abordagem dessa atividade, peça aos alunos que reescrevam corretamente as frases que estiverem incorretas.

55 Objetivos:

- Analisar e comparar a extensão territorial das grandes regiões do Brasil.
- Identificar algum patrimônio que faça parte de uma das regiões brasileiras.

Como proceder: Oriente os alunos na leitura e na interpretação das informações apresentadas na tabela, de forma a destacar as regiões mais extensas e as menos extensas do país. Explique que os dados da tabela estão apresentados em números absolutos (área total em km^2) e também em porcentagem. Essa análise pode ser complementada com a apresentação de um mapa político com a divisão regional para que os alunos possam estabelecer comparações entre as áreas de cada região. Feito isso, peça aos alunos que tentem se lembrar de algum patrimônio, pode ser material ou imaterial, que este-

ja localizado ou faça parte de uma das regiões brasileiras. Se necessário, apresente-lhes imagens de patrimônios, identificando com eles a qual região pertencem.

56 Objetivo: Identificar os aspectos econômicos, naturais e culturais que caracterizam as diferentes regiões do país.

Como proceder: Oriente os alunos a completarem corretamente as frases apresentadas com os nomes das cinco grandes regiões do país destacadas no quadro. Se necessário, retome as explicações, denotando as características de cada região.

57 Objetivo: Identificar as desigualdades sociais no Brasil e no lugar de vivência.

Como proceder: Após a observação da imagem, peça aos alunos que respondam às questões destacando a desigualdade social existente em nosso país e também no lugar de vivência. Se necessário, complemente a atividade mostrando à turma imagens que ilustrem outras desigualdades sociais no Brasil.

58 Objetivo: Identificar as diferenças e os contrastes entre agricultura moderna e agricultura tradicional.

Como proceder: Peça aos alunos que leiam com atenção as frases, identificando se as informações referem-se à agricultura moderna ou à agricultura tradicional. Se necessário, retome as explicações do estudo sobre os contrastes nas atividades agrícolas praticadas no campo brasileiro. Por exemplo, enquanto a agricultura moderna é realizada por meio de máquinas e mão de obra assalariada e obtendo grande produtividade, a agricultura tradicional é geralmente realizada com instrumentos simples, com mão de obra familiar, tendo uma produtividade menor.

D Destaques BNCC

- A realização da atividade 58 desenvolve a habilidade EF05GE05 ao identificar o uso de tecnologias na agropecuária.

59 Objetivo: Identificar as diferenças e os contrastes nas atividades de comércio e de prestação de serviços.

Como proceder: Solicite aos alunos que observem com atenção as fotos apresentadas. Peça-lhes que identifiquem os contrastes entre as atividades econômicas mostradas nas imagens. Com base nessa observação, solicite a eles que respondam à questão proposta na atividade. Se necessário, apresente aos alunos fotografias que mostrem outros contrastes nas atividades de comércio e serviços (como lojas de interior de *shopping centers*, pequenas lojas de comércio e comércio ambulante).

60 Objetivo: Identificar as diferentes fontes de energia e os recursos utilizados em sua geração.

Como proceder: Oriente os alunos na realização da atividade. Peça-lhes que observem as fotografias e identifiquem quais são os recursos naturais explorados na geração de energia elétrica. Se necessário, retome as explicações, destacando os recursos naturais ou a tecnologia utilizados na geração de cada fonte de energia (energia hidrelétrica – água; energia eólica – vento; energia nuclear – combustível radioativo; energia solar – radiação solar).

D Destaques BNCC

- Ao abordar as fontes de energia, tema trabalhado na atividade 60, é desenvolvida a habilidade EF05GE07, uma vez que os alunos vão identificar a origem dos diferentes tipos de energia presentes no dia a dia das pessoas.

61 Objetivo: Verificar quais são as principais fontes de energia que movimentam os meios de transporte.

Como proceder: Para responder à questão proposta na atividade, converse com os alunos sobre o abastecimento de veículos (carros, caminhões, ônibus, etc.). Que combustível é utilizado nesse abastecimento? Diga a eles que a gasolina e o óleo *diesel* são combustíveis derivados do petróleo, mas o álcool é obtido pelo processamento da cana-de-açúcar. Se necessário, retome as explicações sobre as fontes de energia.

62 Objetivo: Verificar quais são as principais fontes de energia utilizadas no dia a dia.

Como proceder: Antes de responder à questão proposta, converse com os alunos sobre a utilização das fontes de energia nas tarefas cotidianas. Pergunte quais atividades que eles realizam no dia a dia dependem da energia elétrica. Peça-lhes exemplos, como acender as lâmpadas, ligar eletrodomésticos, assistir à televisão, ligar o chuveiro elétrico, entre outros. Após essa conversa, solicite aos alunos que respondam às questões propostas.

D Destaques BNCC

- As atividades 61 e 62 desenvolvem aspectos ligados à habilidade EF05GE07, ao abordar o uso de energia identificando suas principais fontes.

63 Objetivo: Identificar e refletir sobre os problemas ambientais de nosso país.

Como proceder: Oriente os alunos na realização da atividade, solicitando a eles que leiam a manchete e identifiquem o problema ambiental destacado e as consequências geradas por ele. Em seguida, peça-lhes que respondam às questões propostas na atividade. Se necessário, retome explicações a respeito dos problemas ambientais e suas consequências para o meio ambiente e também para a saúde humana.

D Destaques BNCC

- Ao realizarem a atividade 63, os alunos desenvolverão objetivos de aprendizagem presentes nas habilidades EF05GE10, EF05GE11 e EF05GE12.

64 Objetivos:

- Compreender as ações de preservação dos patrimônios mundiais promovidas pela Unesco.
- Identificar alguns fatores que contribuem para a degradação desses patrimônios.

Como proceder: Comece a abordagem da atividade verificando possíveis dúvidas com relação à formação das palavras e fazendo um levantamento das palavras importantes. Em seguida, peça aos alunos que as comparem com as

palavras semelhantes que estão nos quadros e oriente-os a completá-las. Após completarem-nas, façam uma leitura coletiva das palavras formadas e preencham o texto, relembrando os conceitos necessários para a compreensão do tema relacionado aos patrimônios.

INVESTIGAR E APRENDER • página 48

Formação dos povos e da cultura brasileira

1 Objetivo: Elaborar uma linha do tempo utilizando procedimentos de investigação, criação e reflexão.

Como proceder: Aponte as principais características da linha do tempo, como a divisão em temporalidades, a organização cronológica dos acontecimentos e a seta indicando continuidade. Caso haja a disponibilidade, sugira para a turma a elaboração de uma linha do tempo no formato digital, possibilitando que modelem o recurso de acordo com as necessidades, desenvolvendo, assim, o pensamento computacional. Comunique a direção da escola ou a equipe pedagógica sobre a realização das entrevistas que poderão ser feitas com eles e verifique se há informações sobre o histórico da escola em arquivos, bibliotecas ou acervos de imagens para que os alunos possam complementar suas pesquisas. Após a elaboração da atividade, organize uma apresentação dos resultados para a turma e verifique a possibilidade de divulgação dos trabalhos nas mídias da escola.

Destaques PNA

- Ao produzir uma linha do tempo sobre a escola, os alunos trabalham com noções como antes, durante e depois, propiciando assim o desenvolvimento da numeracia.

2 Objetivos:

- Identificar diferentes tipos de calendário indígena e compreender seu modo de marcação do tempo, aprimorando habilidades de análise, reflexão e observação mediante o uso de aprendizagens ativas.
- Apresentar um calendário indígena em uma exposição na escola, utilizando procedimentos de investigação e criação.

Como proceder: Faça com a turma uma investigação sobre tipos de calendário, por exemplo, os utilizados pelos povos indígenas do Parque Indígena do Xingu e do Noroeste da Amazônia. Proponha uma análise coletiva das imagens, observando o formato, as cores, como são divididos os períodos, os acontecimentos importantes, etc. Durante o momento da criação dos trabalhos, disponha os alunos em um círculo para que possam trocar informações sobre o calendário que estão reproduzindo. Dircione a conversa para que reflitam sobre como é feita a marcação do tempo nessas sociedades, apontando as semelhanças, as diferenças e os acontecimentos em destaque. Ao final da atividade, organize uma exposição dos trabalhos na sala de aula ou no pátio da escola.

3 Objetivos:

- Identificar o papel das candaces, líderes do Reino de Cuxé, por meio de práticas de observação, análise e síntese.
- Criar novas obras com base na releitura das representações das candaces.

Como proceder: Planeje a execução dessa atividade com antecedência, solicitando aos alunos que providenciem os materiais necessários para o dia programado. Peça-lhes que realizem a investigação do tema proposto como tarefa de casa, anotando possíveis dúvidas que possam ser esclarecidas em sala de aula. Depois, promova uma roda de conversa perguntando o que observaram nas imagens dos relevos e a relação que estabelecem com o papel desempenhado por essas rainhas no Reino de Cuxé. No dia da criação dos trabalhos com argila, prepare o ambiente forrando as mesas com jornal e, se possível, leve os alunos para uma área externa da escola para não comprometer a limpeza do espaço da sala de aula. Atente-os para os cuidados com o manuseio da argila, supervisionando as mesas e a realização dos trabalhos. Após o término, reserve um espaço, com sombra, para a secagem das obras. Ao final, promova uma exposição do resultado dos trabalhos no pátio da escola.

4 Objetivos:

- Analisar os aspectos geográficos do Egito Antigo por meio da utilização de recursos tecnológicos.
- Identificar o papel desempenhado pelo rio Nilo e elaborar uma maquete para representá-lo, aprimorando a capacidade de observação, investigação e criação.

Como proceder: Solicite aos alunos que providenciem com seus familiares os materiais necessários e conscientize-os sobre a questão do reaproveitamento dos materiais recicláveis que fazem parte do cotidiano deles, antes do descarte. Reserve um momento na sala de informática da escola para fazerem as pesquisas, ou poderão fazê-la como tarefa de casa. Peça aos alunos que levem as informações e imagens no dia programado. Durante a etapa de elaboração do projeto, verifique a capacidade deles em traduzir as informações obtidas na pesquisa para o planejamento e a organização da maquete, como também de cooperar e trabalhar em grupo. Durante a execução da maquete, acompanhe os grupos, verificando possíveis dificuldades e tirando dúvidas que possam surgir, lembrando-os de observar sempre o tamanho da escala que vão utilizar para a reprodução da paisagem. Supervisione o manuseio de objetos cortantes ou outros materiais que possam oferecer algum risco. Ao final, reserve um momento para que os grupos apresentem seus trabalhos para o restante da turma, organizando a ordem de apresentação e o tempo de cada grupo. Aproveite esse momento para avaliar a capacidade de expressão oral da turma.

5 Objetivos:

- Identificar as diferentes instâncias que compõem o Estado brasileiro por meio de uma visitação à Prefeitura da cidade onde moram.
- Desenvolver habilidades de pesquisa, observação e reflexão e aprimorar o pensamento computacional ao organizar dados e ao analisar e sintetizar as informações mediante a utilização de tecnologia.

Como proceder: Oriente os alunos a pesquisarem na internet as atribuições dos membros da Prefeitura. Munidos dessas informações, eles podem ter mais subsídios para discutir o tema em sala de aula e realizar a visita à Prefeitura. Verifique previamente junto à Prefeitura a disponibilidade para visitação, se há alguma restrição de horários e se ela dispõe de guias ou monitores para acompanhar

os grupos. Junto à direção da escola, acerte os detalhes necessários para o passeio, como transporte, alimentação e data da visita, além da autorização dos pais ou responsáveis. Antes de iniciar o passeio, faça uma breve explanação sobre os objetivos da atividade e esclareça sobre os cuidados e o comportamento que devem ter durante a visita, verificando a possibilidade de outros professores ou funcionários da escola acompanharem o grupo. Como a atividade favorece também o uso de aprendizagens ativas, certifique-se de que os alunos estão fazendo anotações para posteriormente organizá-las por meio de procedimentos de análise e síntese. Após a visita, reserve um momento da aula para conversar com a turma sobre o que foi coletado na atividade, direcionando perguntas de verificação da aprendizagem e questionando-os sobre as impressões que tiveram a respeito do funcionamento de um órgão do Poder Executivo.

6 Objetivo: Conhecer a diversidade cultural da população brasileira e suas manifestações folclóricas.

Como proceder:

- Antes da realização da atividade, realize uma roda de conversa com a turma sobre a diversidade cultural da população brasileira e as manifestações do nosso folclore.
- Em seguida, organize os alunos para brincarem de amarelinha, o que pode ser realizado no pátio ou na quadra da escola. Depois, oriente-os a pesquisar outras brincadeiras que fazem parte do folclore brasileiro.
- Se possível, essa pesquisa pode ser realizada no laboratório ou na sala de informática. Caso não haja essa possibilidade, providencie e leve para a sala de aula as devidas informações.

Vida no município e o exercício da cidadania

7 Objetivo: Identificar as mudanças e as transformações ocorridas nas paisagens urbanas.

Como proceder:

- Oriente os alunos a realizarem a entrevista com um morador antigo da cidade.
- Peça-lhes que leiam o enunciado da atividade e também o breve relato do morador que vive em um bairro da cidade de São Paulo. Após essa leitura, oriente-os a fazer a entrevista proposta na atividade.
- Caso seja difícil encontrar um morador antigo, eles podem falar com alguém que tenha vivenciado uma transformação na cidade. Solicite-lhes que escolham previamente esse morador, combinando o dia e o horário para a realização da entrevista.
- Peça aos alunos que sigam o roteiro por meio das perguntas propostas na atividade. Se considerar mais adequado, essa entrevista pode ser realizada na própria escola. Para isso, convide um morador da comunidade para ser entrevistado pelos alunos. Ao final das perguntas, peça-lhes que registrem as transformações ocorridas na paisagem da cidade por meio de desenhos.
- Após as entrevistas, reúna os alunos em uma roda de conversa para que analisem as respostas e reflitam sobre a mudança na cidade. Incentive-os a conversar sobre as transformações que ocorrem nas cidades e o que motiva essas transformações.

• A roda de conversa será um momento em que todos os alunos da turma poderão expressar suas percepções sobre o que foi discutido no pequeno grupo. Aproveite para explorar habilidades de escuta e fala. Todas as informações servirão para produção do desenho representando a mudança na paisagem.

D Destaques BNCC e PNA

• Ao abordar temas relacionados às transformações das paisagens e às interações entre cidades, presentes na atividade 7, os alunos contemplarão as habilidades EF05GE03 e EF05GE04. Nessas atividades, também são abordados os componentes da PNA fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

8 Objetivos:

- Compreender o histórico das Constituições brasileiras e seu impacto nas transformações dos direitos de grupos específicos.
- Aperfeiçoar as habilidades de investigação científica por meio de práticas de análise e síntese.
- Criar obras com materiais e técnicas variados com base na temática **Diversidade e cidadania**, trabalhando com procedimentos de análise, reflexão e criação.

Como proceder: Para a realização dessa atividade, reserve um momento na sala de informática da escola para que os alunos pesquisem sobre as obras de arte que tratam do tema **Cidadania** e selecione alguns exemplos que julgar pertinentes para serem analisados com eles. Na etapa do planejamento, sugira-lhes que façam um esboço do que será produzido. Caso a atividade ocorra em sala de aula, prepare o ambiente, forrando as mesas com jornal, ou reserve um local na área externa da escola para a sua realização. Supervisione-os durante toda a etapa de criação, bem como na análise e na síntese das informações pesquisadas. Defina um dia para expor essas obras para a turma e estenda o convite para os pais e familiares.

9 Objetivos:

- Aprimorar a habilidade de pesquisa ao identificar líderes de projetos sociais existentes na comunidade com o auxílio de procedimentos de investigação científica, como a análise e a síntese.
- Fazer entrevistas, utilizando a tecnologia para a organização dos dados coletados.

Como proceder: Informe os pais ou responsáveis dos alunos sobre o trabalho e as entrevistas que deverão ser feitas para que eles os autorizem e os acompanhem. Caso tenham dificuldade em identificar projetos sociais na própria comunidade, faça um levantamento dos projetos mais atuantes no município e o entregue para os grupos. Antes da realização da atividade, forneça para a turma um roteiro com orientações informando sobre o gênero textual entrevista e as particularidades norteadoras do trabalho. Feito isso, solicite aos alunos que elaborem um roteiro com todas as perguntas que serão feitas durante a entrevista, recolha-o e faça uma revisão do conteúdo. Após a realização da entrevista, peça aos grupos que façam a transcrição do áudio considerando os devidos padrões, como o uso de siglas e pontuações e o formato de

identificação dos falantes, o que auxilia na compreensão e na organização dos dados coletados. Ao final, peça-lhes que escrevam no espaço disponibilizado no livro o que mais lhes chamou a atenção na entrevista.

10 Destaques BNCC e PNA

- A atividade 9 favorece o desenvolvimento da **Competência geral 9** ao solicitar aos alunos que conheçam projetos sociais atuantes na própria comunidade e o trabalho de líderes engajados nas lutas pelas conquistas de direitos e cidadania.
- A atividade favorece também a abordagem do componente **produção de escrita** ao solicitar a eles que elaborem um roteiro escrito de entrevista e, posteriormente, a transcrição dos áudios. Além disso, contribui para o desenvolvimento dos componentes **consciência fonológica e fonêmica** e **fluência em leitura oral** ao orientar a gravação de uma entrevista, no formato de áudio, com um líder comunitário.

10 Objetivo: Analisar os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e criar novos artigos com base nessa referência, desenvolvendo a aprendizagem colaborativa por meio da resolução de desafios em grupos.

Como proceder: Inicie a atividade propondo uma dinâmica para a turma: pergunte aos alunos se eles conhecem a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e o que entendem por direitos humanos. Trace um breve histórico do documento, comentando que foi criado no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial para tentar estabelecer a paz entre as nações. É possível acessar a Declaração, na íntegra, no seguinte site: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 21 set. 2021. Após a dinâmica, peça-lhes que criem uma situação hipotética na qual devem sugerir temas para a criação de novos artigos com base nos problemas enfrentados pela humanidade atualmente. Faça na lousa uma lista com as ideias mais recorrentes e propõna uma votação dos temas para a criação de mais cinco artigos. Sugira à turma a elaboração coletiva dos artigos e, depois, revisem juntos a produção textual. Feito isso, propõna aos alunos a criação de um painel intitulado “Nossa Declaração Universal dos Direitos Humanos”, para ser exposto na escola, e ilustre-o com desenhos, pinturas, recortes, etc., consolidando, assim, a aprendizagem colaborativa e ativa na construção do conhecimento.

11 Objetivo: Refletir sobre a importância e a valorização da mulher na sociedade em que vivemos.

Como proceder:

- Primeiramente, promova uma leitura em grupo das informações apresentadas nos textos.
- Em seguida, por meio de uma roda de conversa, promova um momento de reflexão sobre a importância da mulher na sociedade brasileira e de mulheres que na atualidade fazem a diferença na sociedade. Lembre-se de que essas mulheres não precisam ser famosas, pois pessoas anônimas também fazem a diferença. Peça-lhes que sigam o roteiro da atividade, a fim de orientá-los no momento de pesquisa. Destaque que ao final da pesquisa há um espaço reservado para uma homenagem e que ali eles deverão

ressaltar por que a mulher escolhida durante a pesquisa merece ser reconhecida e respeitada por todos.

- Durante a conversa, peça aos alunos que identifiquem exemplos de mulheres que vivem na própria comunidade e que mereçam ser homenageadas por suas ações e atitudes.
- Em seguida, diga aos alunos que eles podem fazer o registro da atividade utilizando os exemplos mencionados ou, ainda, pesquisar outras mulheres que tenham relevância na sociedade.

11 Destaques BNCC e PNA

- A atividade 11 tem como proposta desenvolver aspectos ligados à habilidade **EF05GE02** ao enfatizar a importância de combater desigualdades entre grupos sociais no Brasil. Essa atividade também trabalha com componentes da PNA, sendo eles: **fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita**.

12 Objetivos:

- Compreender o surgimento da democracia na Grécia Antiga como resultado de lutas reivindicatórias.
- Desenvolver uma encenação teatral representando a democracia no contexto de seu surgimento, trabalhando com procedimentos de criação e aprendizagem colaborativa por meio da resolução de desafios em grupos.

Como proceder: Explique aos alunos que esse modelo de governo originou a atual democracia, adotada tanto no Brasil como em vários países, que consiste na ideia da igualdade de direitos. Caso eles queiram utilizar figurinos e cenários, reserve alguns momentos em sala de aula, ou como tarefa de casa, para que os providenciem, recomendando sempre o uso de materiais recicláveis e o reaproveitamento daquilo de que eles já dispõem. Revise os roteiros dos grupos e faça as sugestões que julgar necessárias, atentando principalmente para a adequação do conteúdo ao tema proposto. Feito isso, reserve um momento para que os grupos ensaiem as encenações e, depois, estabeleça uma data para que eles possam fazer a exibição para a turma. No dia programado, organize a ordem de apresentação dos grupos e determine o tempo de cada um.

13 Objetivo: Identificar os problemas urbanos que ocorrem no lugar de vivência.

Como proceder:

- Antes de realizar o trabalho de campo proposto na atividade, converse com a turma sobre os problemas urbanos. Durante essa conversa, peça aos alunos que destaquem os principais problemas que afetam as cidades brasileiras: trânsito, moradias, violência, transporte público, poluição, lixo, etc.
- Pergunte a eles quais desses problemas podem ser observados no lugar onde vivem. Depois, organize a turma para o trabalho de campo seguindo os passos sugeridos na atividade. Durante esse trabalho, peça aos alunos que registrem suas observações respondendo às questões propostas na atividade.
- Outra forma de registrar essas observações é por meio de fotografias, que podem ser tiradas por câmeras fotográficas ou aparelhos celulares. Se considerar mais adequado,

faça você mesmo esses registros e posteriormente os apresente aos alunos em sala de aula.

- Para a aula de campo, prepare a autorização da administração da escola assim como dos responsáveis pelos alunos a fim de garantir a segurança de todos.
- Planeje o roteiro considerando as ruas e os locais de parada para maiores observações dos alunos; considere aqui o objetivo da atividade assim como a segurança.
- Instrua-os a levar no dia da atividade de campo material para possíveis anotações.
- Prepare os alunos previamente conversando e orientando sobre as observações necessárias nesse momento, explique as perguntas do *check list*, assim como elabore questões para observações na atividade.
- Oriente os alunos a preencherem as perguntas do *check list* para auxiliá-los na observação e reflexão dessa atividade.
- Ao retorno da atividade de campo, proponha um momento de troca entre os alunos questionando e refletindo sobre as observações. Depois desse momento de troca e ampliação da atividade, oriente-os a realizar um texto individual que aborde a atividade de campo e as perguntas orientadoras de observação.

Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação

14 Objetivos:

- Compreender o que é tradição oral e seu papel social utilizando procedimentos de investigação e reflexão.
- Elaborar entrevistas com pessoas da família ou da comunidade, aprimorando as habilidades investigativas de análise e síntese.

Como proceder: Inicialmente, aborde com os alunos o que é a tradição oral e qual é a sua importância para a transmissão e a preservação da memória, sanando possíveis dúvidas da turma. Comunique os pais ou responsáveis sobre a atividade para que eles auxiliem na realização das entrevistas. Lembre os alunos de que a entrevista deverá ser registrada no formato de texto, no espaço disponibilizado no livro, mas que, se desejarem gravá-la, devem pedir a autorização do entrevistado. Após a elaboração do trabalho, organize uma roda de conversa com a turma para que possam fazer a análise e a síntese das informações obtidas, incentivando-os a refletir sobre as mudanças e as permanências entre o tempo dos avós e o tempo presente.

D Destaques BNCC

- A atividade 14 favorece o trabalho com aspectos da habilidade EF05HI09 ao instigar os alunos a recorrerem ao uso da oralidade e do gênero **entrevista** para abordar a questão da tradição oral e o respeito e a valorização dos idosos.

15 Objetivo: Investigar o conceito de memória coletiva e analisar as disputas existentes em torno do tema, aprimorando habilidades investigativas de análise e síntese ao observar o papel dos lugares de memória na comunidade.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade propondo aos alunos uma discussão sobre as disputas em torno da memória. Fale brevemente sobre o conceito de lugares de

memória e seu papel junto à memória coletiva. Questione-os sobre quais locais eles conseguem identificar como lugares de memória no próprio município e quais figuras possivelmente seriam privilegiadas na narrativa oficial da cidade. Caso você tenha acesso a recursos tecnológicos durante as aulas, uma sugestão seria a utilização de ferramentas digitais para um passeio “virtual” pelos lugares de memória, permitindo, dessa forma, que os alunos façam as próprias inferências com base no que for observado. O debate deve ocorrer de modo que todos possam organizar suas análises e fazer a síntese oral para expor suas opiniões de maneira respeitosa, considerando possíveis visões divergentes.

D Destaques BNCC

- A atividade 15 favorece o desenvolvimento da habilidade EF05HI07 ao permitir aos alunos que analisem e refletam sobre situações de disputas de diferentes grupos sociais em torno da memória.

16 Objetivo: Reconhecer as características dos artesanatos da cultura indígena e criar obras próprias com base nessas referências, por meio de procedimentos de criação, reflexão e investigação.

Como proceder: Incentive os alunos a refletirem sobre a importância da tradição oral para as sociedades indígenas. Durante a etapa de investigação, é importante que eles reconheçam que toda etnia ou comunidade tem as próprias características e refletam sobre esse fato. Sobre as cestarias, é possível encontrar informações em: *Falando de Artes*. Disponível em: <<http://www.falandodeartes.com.br/2017/07/cestaria-indigena-6ano.html>>. Acesso em: 21 set. 2021. A respeito das cerâmicas, vocês podem acessar o site da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/saber-indigena-transforma-barro-em-obra-de-arte>>. Acesso em: 21 set. 2021. Caso os alunos escolham reproduzir os vasos de cerâmica, oriente-os a buscar na internet alguns tutoriais que explicam detalhadamente o passo a passo. Supervisione-os durante a criação dos trabalhos, orientando-os em relação ao manuseio de materiais que possam oferecer algum risco. Ao final, organize uma exposição com todos os artesanatos no pátio da escola.

17 Objetivos:

- Desenvolver habilidades de investigação científica mediante pesquisa, observação e reflexão.
- Aprimorar o pensamento computacional por meio da produção de um *podcast*.
- Desenvolver habilidades de planejamento, organização, análise, comparação e compreensão dos dados.

Como proceder: Solicite aos alunos que façam uma pesquisa sobre *podcasts* que tratam de temáticas históricas. Eles devem levar para a sala de aula essas informações para discutirem os exemplos com os colegas e, assim, terem condições de produzir o *podcast* com mais assertividade. Faça um guia de gravação e edição e distribua para os grupos, pois isso ajudará na organização das tarefas entre os integrantes. Após esse momento, verifique com os grupos como ficou o planejamento, propondo questionamentos que visam sanar possíveis dúvidas: “Com que equipamento será feita a gravação e quem ficará encarregado dessa tarefa?”, “Quem fará a locução?”, “Quem ficará responsável pela elaboração e revisão do roteiro?”, “Quem ficará responsável pela sonoplastia”.

tia?”, “Qual aplicativo será usado para fazer a edição do áudio e quem ficará responsável por isso?”. Em seguida, faça uma revisão dos conteúdos com o aluno responsável pela etapa de edição em cada grupo, fazendo sugestões e propondo ajustes necessários. No momento da gravação dos podcasts, enfatize a necessidade de organização, análise, comparação e compreensão dos dados. Como a gravação pode ser feita com smartphones, é importante comunicar à direção da escola sobre a natureza e a metodologia dessa atividade. Por fim, verifique com os responsáveis pelas mídias sociais da escola a disponibilidade para a divulgação dos trabalhos. Caso o uso da tecnologia não seja possível para a execução dessa atividade, ofereça aos alunos a alternativa de elaboração de murais ou cartazes seguindo a mesma proposta e a mesma temática.

18 Destaques BNCC e PNA

- A atividade 17 promove o trabalho com a Competência geral 5 e com a Competência específica de História 7, visto que os alunos deverão criar podcasts, usando, assim, as tecnologias digitais de informação e comunicação para a divulgação de conteúdo de relevância escolar e científica.
- A atividade 17 também favorece a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização, desenvolvendo os componentes compreensão de textos, produção de escrita e fluência em leitura oral ao solicitar aos alunos que componham um texto articulando os conhecimentos adquiridos na atividade anterior para a elaboração de um roteiro escrito e, posteriormente, a narração oral desse conteúdo para a gravação de um podcast.

18 Objetivo: Investigar os mecanismos de comunicação por gestos e sinais utilizados por pessoas surdas, com o auxílio de aprendizagens ativas na construção do conhecimento.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade falando sobre a comunicação por gestos e sinais ao longo da história e a sua importância para as pessoas surdas. Faça uma leitura coletiva da Lei nº 10.436 e comente com os alunos a sua relação com a inclusão social dessas pessoas. Ressalte que o seu uso é feito também pelos ouvintes, com o intuito de aprimorarem a comunicação com os surdos. Depois, divida a turma em duplas e oriente-as a investigar os aplicativos on-line que auxiliam no aprendizado da Libras. Durante os diálogos, auxilie as duplas com relação aos sinais e, conforme a comunicação for se tornando mais complexa, faça um rodízio com outras duplas para que todos possam interagir, incentivando a aprendizagem colaborativa dos alunos. Ao final, peça-lhes que registrem no livro o diálogo em Libras criado pelas duplas.

19 Destaques BNCC

- A atividade 18 propicia o desenvolvimento da Competência geral 4 ao trabalhar o uso da Libras como forma de comunicação e expressão.
- As atividades 17 e 18 favorecem o desenvolvimento da Competência geral 5 na medida em que os alunos são incentivados a fazer uso de tecnologias digitais de informação para acessar e produzir informações de forma autônoma e reflexiva.

19 Objetivo: Analisar a evolução dos meios de comunicação e de transporte no Brasil.

Como proceder:

- Leia o texto inicial com a turma. Em seguida, organize-a em grupos para a realização da atividade 19, proposta nas páginas 76 a 79. Cada grupo de alunos pode pesquisar um dos meios de transporte ou de comunicação destacados no quadro. Se possível, essa atividade pode ser feita na escola. Para isso, providencie jornais e revistas usadas para que os alunos possam pesquisar as imagens.
- Você também pode complementar a pesquisa selecionando previamente um conjunto de imagens.
- Depois dessa pesquisa, oriente os alunos na montagem e na elaboração dos cartazes e também na exposição dos trabalhos realizados.

20 Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil

20 Objetivo: Descrever as características gerais dos patrimônios da região onde moram, trabalhando com procedimentos de investigação e observação mediante a utilização de tecnologias.

Como proceder: Para iniciar a atividade, aborde com os alunos o que é um patrimônio cultural, quais são suas características e qual é sua relação com a coletividade. Oriente a turma a fazer um levantamento sobre os patrimônios existentes no município onde moram. Para isso, eles podem entrevistar os familiares ou investigar em sites confiáveis, como o portal do Iphan ou da própria Prefeitura. Após a investigação, eles devem preencher a ficha de inventário. Depois de produzirem o inventário e o texto no caderno, selecione uma parte da aula para que eles apresentem os trabalhos para os colegas. Aproveite esse momento para fazer uma avaliação da participação e do envolvimento dos alunos na atividade proposta.

21 Destaques BNCC e PNA

- A atividade 20 promove o desenvolvimento da habilidade EF05HI10 ao propor aos alunos que façam um levantamento dos patrimônios culturais do município e, posteriormente, elaborem uma ficha de inventário considerando as características referentes ao patrimônio escolhido.
- A atividade proporciona também o trabalho com o componente produção de escrita ao orientá-los a produzir um texto articulando as informações solicitadas e o conhecimento desenvolvido ao longo da atividade.

21 Objetivos:

- Sondar os patrimônios da região onde moram que estão em estado de má conservação.
- Elaborar uma campanha visando preservá-los, trabalhando com procedimentos de investigação, reflexão e criação.

Como proceder: Para iniciar a atividade, disponha os alunos em roda e pergunte a eles se conhecem alguns patrimônios do município onde moram. Incentive-os a contar suas experiências relacionadas a esses locais e proponha uma discussão sobre a importância dos lugares de memória para a coletividade. Solicite-lhes que façam uma investigação mais aprofundada sobre essa questão em sites ou no portal da Prefeitura, refletindo sobre a questão da política de preservação do município e a sua relação com os patrimônios existentes. Verifique junto à direção da escola a possibilidade de organizar uma visita com a turma até os locais mais citados, para uma pesquisa

de campo. Com base nas informações coletadas, proponha aos alunos que organizem os dados e façam as análises e as sínteses para a confecção de um cartaz para a campanha de preservação de um dos patrimônios do município.

22 Objetivos:

- Investigar os patrimônios mundiais da Unesco.
- Promover uma feira de exposição sobre patrimônios mundiais, mediante o uso de aprendizagem ativa e colaborativa e de recursos tecnológicos.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade indicando quais são os critérios utilizados pela Unesco para inscrever bens culturais ou naturais como patrimônios mundiais. Depois, organize os alunos em grupos de até cinco integrantes e solicite a eles que façam uma investigação sobre os patrimônios mundiais existentes. Indique sites como o portal do Iphan ou da Unesco e oriente-os sobre a necessidade de observar e analisar dados e informações, anotando os importantes e recolhendo imagens. Depois, solicite a cada grupo que escolha o patrimônio que mais lhe chamou a atenção e que se aprofunde na busca de informações que, porventura, possam contribuir para o enriquecimento do trabalho a ser desenvolvido. Lembre-os de que a feira pode apresentar vários tipos de trabalho, como maquetes, cartazes, murais, desenhos, etc. Por fim, organize junto à direção da escola uma feira intitulada “Feira dos Patrimônios”, no pátio da escola, e convide os pais ou responsáveis para que participem desse momento.

23 Objetivos:

- Compreender o papel da Literatura de cordel como um patrimônio cultural brasileiro.
- Produzir cordéis utilizando procedimentos de investigação, reflexão e criação.

Como proceder: Imprima e distribua alguns versos de cordéis para a turma e peça aos alunos que façam uma leitura coletiva do recurso. Depois, explique que se trata de um gênero literário tradicional da cultura popular brasileira, ressaltando suas principais características, como a questão da métrica, da rima, da musicalidade, os temas empregados, as xilogravuras, etc. Se possível, distribua folhetos de literatura de cordel impressos, que podem ser adquiridos em livrarias, feiras, sites ou projetados em recurso multimídia. Após essa dinâmica, faça uma leitura coletiva da reportagem indicada na atividade, analisando os principais pontos e a importância do seu reconhecimento como patrimônio cultural. Feito isso, oriente os alunos sobre a criação de um cordel com base nas características que observaram, atentando para a proposição de temas que façam alusão à questão da crítica social e incluindo ilustrações que remetam às xilogravuras. Organize uma exposição dos cordéis em varais espalhados pelo pátio da escola, da mesma forma como eram apresentados nas feiras culturais onde tradicionalmente eram expostos.

Destaque BNCC

- A atividade 23 favorece o desenvolvimento da Competência geral 3 na medida em que os alunos são levados a trabalhar com a literatura de cordel, compreendendo-a como um patrimônio cultural brasileiro.

24 Objetivo:

Conhecer as cinco grandes regiões do Brasil.

Como proceder:

- Faça com a turma a leitura do texto e das manchetes indicadas no início da atividade. Após a leitura, organize os

alunos em duplas. A atividade também pode ser realizada em grupos maiores; uma sugestão é dividir a turma em cinco grandes grupos, cada um encarregado de pesquisar uma região.

- Prossiga conforme as orientações, explicando aos alunos que eles podem pesquisar temas variados, como população, cultura, meio ambiente e atividades econômicas. Após a pesquisa, oriente os grupos na organização do telejornal.
- Prepare o lugar da apresentação e oriente os alunos selecionando as informações que serão divulgadas pelos grupos no telejornal. Antes da apresentação, auxilie-os a fazer os ensaios.

Destaque BNCC e PNA

- Os meios de transporte e de comunicação abordados, respectivamente, nas atividades 23 e 24, contemplam a habilidade EF05GE06, em que os alunos devem analisar as mudanças ocorridas ao longo do tempo e apresentar um telejornal. Nessa atividade, também são desenvolvidos os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

25 Objetivo:

Reducir a geração de lixo, promovendo a reciclagem e o reaproveitamento dos materiais.

Como proceder:

- Leia com a turma o texto que trata sobre reciclagem e reutilização dos materiais proposto na atividade. Em seguida, converse com os alunos sobre a importância da reutilização dos materiais que seriam descartados no lixo.
- Proponha um desafio à turma por meio do seguinte questionamento: “Você conseguiram construir algum brinquedo utilizando materiais que seriam jogados no lixo?”. Diga a eles que o brinquedo a ser construído é chamado “vai e vem”. Essa atividade pode ser feita em sala de aula. Para isso, providencie os materiais, siga o passo a passo e construa o “vai e vem” com os alunos.
- Depois de pronto, leve-os ao pátio ou à quadra da escola para que possam se divertir com o brinquedo.

26 Objetivo:

Promover o reaproveitamento e evitar o desperdício de alimentos.

Como proceder:

- Leia com a turma o texto sobre reaproveitamento de alimentos apresentado na atividade. Após a leitura, destaque aos alunos que aproveitando cascas de fruta podemos fazer um suco delicioso e nutritivo.
- Oriente os alunos na realização da atividade proposta, que pode ser feita em casa. Peça a eles que leiam as informações da atividade para os pais e responsáveis e depois registrem as informações da receita escolhida. Em sala de aula, faça um painel para mostrar as diferentes receitas que foram pesquisadas pelos alunos.

Destaque BNCC

- As atividades 25 e 26 desenvolvem as habilidades EF05GE10, EF05GE11 e EF05GE12, uma vez que são abordados assuntos relacionados a problemas ambientais e soluções para minimizar os impactos decorrentes destes.

Planos de aula e sequências didáticas

Plano de aula 1

Tema: As mulheres na política

Tempo: 3 aulas

Objetivos		<ul style="list-style-type: none">• Analisar historicamente o papel das mulheres na política.• Incentivar uma reflexão sobre a igualdade entre mulheres e homens, desenvolvendo o pensamento crítico dos alunos.• Analisar aspectos culturais de grupos sociais e suas contribuições.	
Estratégia		<ul style="list-style-type: none">• Sequência didática - As mulheres na política.• Atividades relacionadas às páginas 28 a 30 da seção Práticas para aprender e às páginas 64 e 65 da seção Investigar e aprender.	
Destaques	BNCC	<ul style="list-style-type: none">• EF05HI04• EF05HI05	<ul style="list-style-type: none">• EF05GE01• EF05GE02
	PNA	<ul style="list-style-type: none">• Numeracia• Produção de escrita• Fluência em leitura oral	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

As mulheres na política

Para desenvolver

Recursos

- papel *kraft*
- tesoura com pontas arredondadas
- cola
- lápis de cor
- canetas hidrográficas
- computador
- projetor de imagens

Atividade preparatória

1ª aula

Inicie a atividade com uma conversa, perguntando aos alunos se eles conhecem alguma mulher que ocupa ou já ocupou algum cargo político e se o cenário político brasileiro é representado, em sua maioria, por homens ou mulheres. Após as respostas, pergunte também quais seriam os motivos de haver mais homens ocupando cargos políticos. Incentive a expressão oral de todos e peça-lhes que ouçam as colocações dos colegas com atenção e respeito.

Fechamento

Explique sucintamente sobre o início da participação das mulheres na política do Brasil. Destaque que, apesar

de elas terem conquistado o direito ao voto apenas no ano de 1934, a participação política das mulheres já ocorria antes dessa data. Um exemplo aconteceu em 1928, quando a norte-rio-grandense Alzira Soriano de Souza foi eleita prefeita de Lajes, no Rio Grande do Norte. Desde então, o número de mulheres na política vem aumentando, porém ainda é desigual em relação ao de homens.

2ª aula

Desenvolvimento

Após essa breve introdução, acesse o site da Secretaria Nacional de Política para as Mulheres. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/assuntos/poder-e-participacao-politica>>. Acesso em: 8 set. 2021. No final da página, há o link “Dados”, no qual é possível acessar tabelas com informações de candidatos(as) a vereador(a), senador(a), prefeito(a) e deputado(a) estadual e distrital, que concorreram e que foram eleitos(as) nas eleições dos anos de 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012.

Observe com a turma as duas primeiras tabelas.

- Tabela 1 – Evolução do número de candidatos/as a vereador/a – 2004, 2008 e 2012.
- Tabela 2 – Evolução do número de vereadores/as eleitos/as – 2004, 2008 e 2012.

As tabelas demonstram um aumento da participação feminina como candidatas e também como eleitas ao cargo de vereadoras; note que a mudança mais relevante ocorreu apenas nas candidaturas, já no percentual de vereadoras e vereadores eleitos a mudança foi sutil, resultando em um aumento de 0,6%.

Na tabela 3 – Candidatas/os a vereador/a em 2012 por UF (estados) e sexo – peça aos alunos que procurem os dados referentes ao estado onde os concorrentes residem e, em seguida, que comparem esses dados com os anteriores. Repita o exercício com as tabelas referentes a prefeitos/as e deputados/as.

Fechamento

Após as análises, pergunte aos alunos sobre as medidas cabíveis para reduzir essas diferenças percentuais observadas nos dados das tabelas. Proponha uma discussão sobre esses dados. Pergunte se eles consideram importante a participação das mulheres na política e sua importância para o desenvolvimento do país. Discuta as ideias levantadas pelos alunos e escreva as opiniões deles na lousa. Depois, solicite-lhes que registrem as conclusões nos cadernos.

3ª aula

Desenvolvimento

Reserve a sala de informática da escola. Divida a turma em quatro grupos, por meio de sorteio ou, se julgar conveniente, por escolha dos próprios alunos. Cada grupo deverá fazer uma pesquisa referente ao tema “mulheres na política”, buscando informações nos sites – que você indicará – e também em fontes como livros e revistas. Defina os temas a serem pesquisados.

- A história da participação feminina na política brasileira.

- A atuação feminina na política do estado onde residem.
- A atuação feminina na política do município onde residem.
- Quais as estratégias para aumentar a participação das mulheres na política brasileira.

Proponha aos grupos que montem um cartaz com as principais informações coletadas nas pesquisas. Distribua papel *kraft* e peça-lhes que utilizem materiais como lápis grafite e de cor, canetas esferográficas, tesoura, cola, etc. Oriente-os a utilizar imagens, textos, tabelas, gráficos e figuras para representar as informações. Lembre-os de sempre anotar as fontes da pesquisa e os nomes dos autores.

Fechamento

Proponha aos grupos que se apresentem e expliquem para a turma as informações expostas no cartaz. A cada explcação, reserve um tempo para que os alunos tirem suas dúvidas sobre a pesquisa exibida.

Após todas as apresentações, recolha os cartazes e os exponha em um local da escola onde toda a comunidade escolar possa ter acesso às informações.

No Livro de práticas

Após esse momento, trabalhe com os alunos as atividades 37 a 40 da seção Práticas para aprender, que exploram conteúdos relacionados ao desenvolvimento do conceito de cidadania, sua ampliação ao longo da história e a inclusão das mulheres como cidadãs.

Também é uma boa oportunidade para a realização da atividade 11 nas páginas 64 e 65 da seção Investigar e aprender a fim de que os alunos expressem a compreensão sobre a representatividade de alguma mulher no lugar em que vivem.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização durante as atividades, a criatividade na elaboração dos materiais e a coerência durante as discussões. Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- fizeram as pesquisas solicitadas de maneira organizada e comprometida;
- apresentaram o conteúdo pesquisado de maneira ordenada e clara;
- compreenderam a importância do aumento da participação feminina na política do país.

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. Para você, qual é a importância da participação das mulheres na política do país?
R: Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa feita pela turma. Avalie a coerência das respostas com o conteúdo abordado em sala de aula. Espera-se que os alunos reconheçam que a participação feminina na política é fundamental para que tenhamos mais igualdade no país.
2. Cite duas estratégias utilizadas pelo governo para aumentar a participação feminina na política.
R: Resposta esperada: As estratégias utilizadas pelo governo são a divulgação da Campanha Mulher na Política, lançada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e

a atuação da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, que desempenha o papel de divulgação e de incentivo à participação das mulheres na política.

Plano de aula 2

Tema: Utilizando os meios de comunicação

Tempo: 4 aulas

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a utilidade e os avanços dos meios de comunicação, avaliando seus significados sociais, políticos e culturais. • Identificar e produzir uma lista de meios de comunicação. • Construir coletivamente um gráfico de meios de comunicação utilizados pela turma. 				
Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência didática – Utilizando os meios de comunicação • Atividades das páginas 73 e 76 a 79, da seção Investigar e aprender 				
Destaques	<table border="1"> <tr> <td>BNCC</td><td> <ul style="list-style-type: none"> • EF05GE06 • EF05HI06 </td></tr> <tr> <td>PNA</td><td> <ul style="list-style-type: none"> • Numeracia • Produção de escrita </td></tr> </table>	BNCC	<ul style="list-style-type: none"> • EF05GE06 • EF05HI06 	PNA	<ul style="list-style-type: none"> • Numeracia • Produção de escrita
BNCC	<ul style="list-style-type: none"> • EF05GE06 • EF05HI06 				
PNA	<ul style="list-style-type: none"> • Numeracia • Produção de escrita 				

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Utilizando os meios de comunicação

Para desenvolver

Recursos

- Folha de papel *kraft* (1,20 m)
- Canetas hidrográficas coloridas
- Fita crepe
- Caderno de malha quadriculada

Atividade preparatória

1^a aula

Organize uma roda de conversa com os alunos. Pergunte se eles sabem o que são meios de comunicação e quais são suas funções. Deixe que opinem e verifique o que já conhecem sobre o assunto. Conduza a conversa explicando que os meios de comunicação facilitam o tráfego de informações em todos os níveis da sociedade atual, além de ser um dos setores da economia que mais cresce em avanços tecnológicos. Solicite aos alunos que opinem sobre os meios de comunicação, como aparelhos televisores, rádios, celulares, *smartphones* e *tablets*, que se modernizam rapidamente (aproveite e converse sobre relações de consumo). Pergunte à turma quais atividades podem ser realizadas utilizando esses meios de comunicação (conversar com as pessoas, fazer compras, estudar, ler notícias, etc.).

2ª aula

Desenvolvimento

Solicite aos alunos que citem os meios de comunicação que eles conhecem (televisão, telefone fixo, celular, internet, rádio, jornais impressos, revistas impressas, carta, etc.) e anote-os na lousa (em forma de lista). Releia a lista com os alunos e verifique em quais situações esses instrumentos são utilizados. Comente que o surgimento da internet tornou a comunicação mais rápida e dinâmica, oferecendo vários recursos simultâneos e facilitando o acesso às informações. Também é importante ressaltar o sucesso das redes sociais, em que as pessoas podem se comunicar instantaneamente. Leve-os a refletir que, em contrapartida, o acesso à internet ainda é desigual entre a população.

Fechamento

Pergunte se os alunos costumam acessar a internet e as redes sociais e proponha uma discussão sobre a utilização segura desses recursos (monitoria de adultos, cuidado ao

compartilhar e disponibilizar fotografias, informações, etc.). Para finalizar, solicite a eles que registrem a lista de meios de comunicação no caderno.

3ª aula

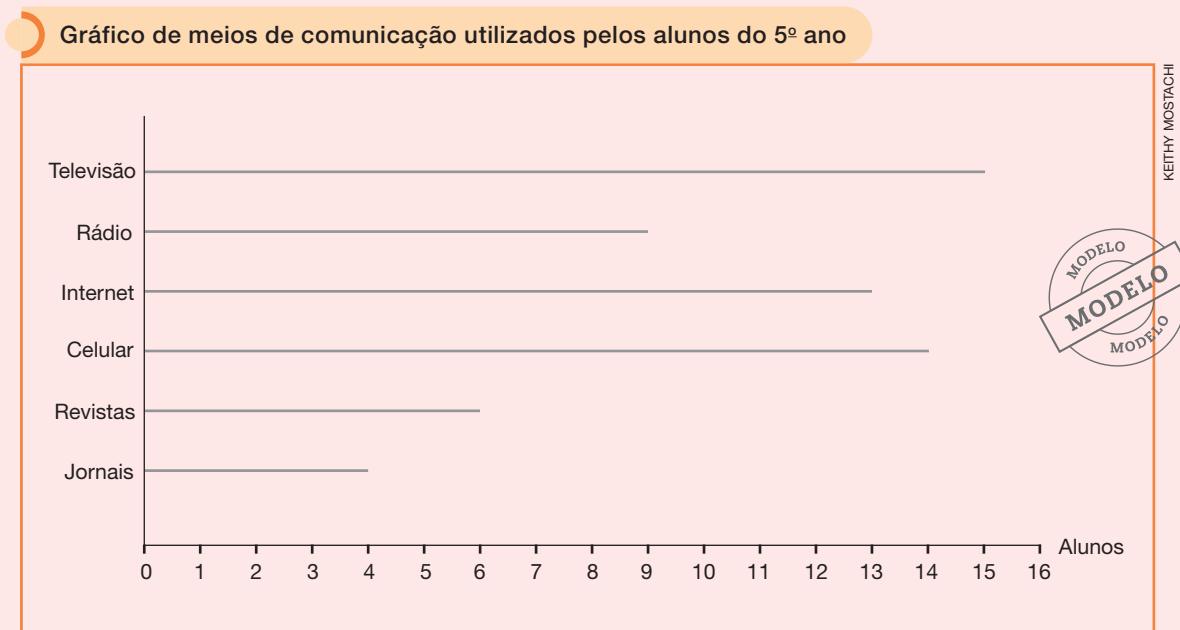
Desenvolvimento

Relembre a lista feita pela turma na etapa anterior e solicite aos alunos que citem quais meios de comunicação eles utilizam. Anote em uma lista o nome de cada um deles e contabilize os que são utilizados pelos alunos.

TELEVISÃO; RÁDIO; INTERNET; CELULAR; REVISTAS; JORNALIS.

Fechamento

Cole o papel *kraft* (posição horizontal) na parede. Anote o nome do gráfico em barras na parte superior do papel e escreva os nomes dos meios de comunicação na parte inferior. Faça marcações na lateral a cada 1 cm, indicando o número de alunos da turma, como no modelo a seguir.



4ª aula

Desenvolvimento

Retome a produção do gráfico e verifique quantos alunos utilizam cada meio de comunicação. Faça um risco/barra até a altura do número de alunos. Por exemplo, se 15 alunos utilizam internet, deverá ser feito um risco/barra até a altura do número 15, formando um gráfico de barras.

Fechamento

Depois que todos participarem, faça uma análise coletiva do gráfico. Para isso, conduza a conversa de modo que os alunos consigam identificar o meio de comunicação mais utilizado e o menos utilizado pela turma. Incentive-os a levantar hipóteses sobre o resultado, buscando identificar as causas desses usos. Em seguida, solicite a eles que registrem o gráfico em um caderno de malha quadriculada.

No Livro de práticas

Após este momento, trabalhe com os alunos as atividades 17 e 19, das páginas 73 e 76 a 79, da seção **Investigar e aprender**, que abordam conteúdos relacionados aos meios de comunicação.

Avaliação

Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a oralidade e a capacidade de reconhecer a utilidade e os avanços dos meios de comunicação.

Durante o desenvolvimento, avalie se os alunos:

- reconheceram a utilidade e os avanços dos meios de comunicação;
- avaliaram seus significados sociais, políticos e culturais;
- produziram lista de meios de comunicação;
- auxiliaram a construção do gráfico de meios de comunicação.

Rogério Martinez

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – campus Marília.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

Wanessa Garcia

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais CIÊNCIAS HUMANAS

5º
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

1ª edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Raffael Garcia da Silva, Ana Beatriz Accorsi Thomson

Assistência editorial: Guilherme dos Santos Fernochi,

João Cabral de Oliveira

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Keithy Mostachi, Caio Hideki

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,

Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marisol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Paula Dias, Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Janaína de Oliveira Castro

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Márcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pitanguá mais ciências humanas : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Rogério Martinez...[et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo, SP : Moderna, 2021.

Outros autores: Wanessa Garcia, Adriana Machado Dias, Maria Eugenia Bellusci.
5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências Humanas
Componentes: Geografia e História
ISBN 978-85-16-12608-7

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Martinez, Rogério. II. Garcia, Wanessa. III. Dias, Adriana Machado. IV. Bellusci, Maria Eugenia.

21-79327

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

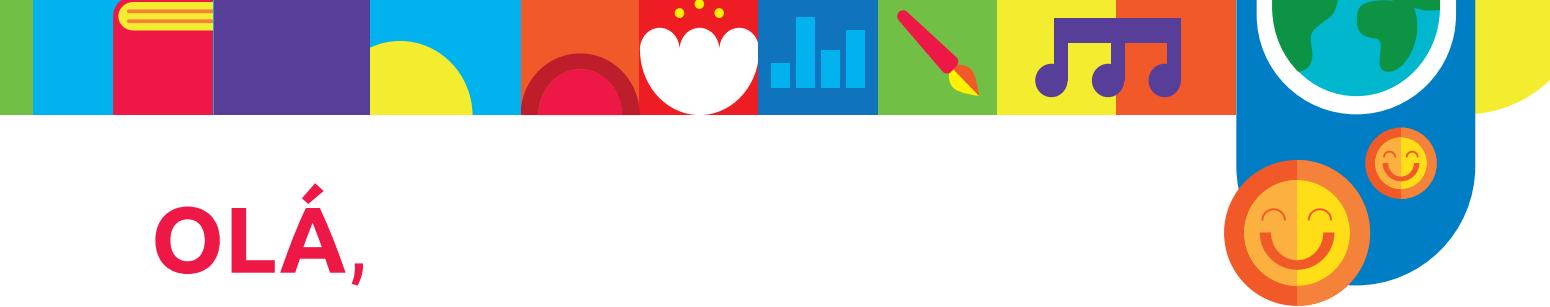
Vendas e Atendimento: Tel. (011) 2602-5510

Fax (011) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



OLÁ, ALUNO E ALUNA!

Este é o seu Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Nele, você encontrará várias atividades que vão contribuir para a consolidação e o aprofundamento de temáticas diversas envolvendo o conhecimento de **Ciências Humanas**. Por meio de uma abordagem integrada dos conteúdos de Geografia e História, você terá a oportunidade de colocar em prática e ampliar seus conhecimentos em diferentes situações, problemas e desafios.

As atividades propostas podem ser realizadas individualmente ou em grupo, mediadas ou não pelas tecnologias, a fim de que você e seus colegas reflitam sobre os conhecimentos adquiridos ao longo do ano e se aprofundem neles.

Bons estudos!



PRÁTICAS PARA APRENDER4

Formação dos povos e da cultura brasileira.....	4
Vida no município e o exercício da cidadania.....	20
Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação.....	31
Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil.....	37

INVESTIGAR E APRENDER.....48

Formação dos povos e da cultura brasileira.....	48
Vida no município e o exercício da cidadania.....	57
Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação.....	70
Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil.....	80

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS.....94

Ícones da coleção

Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que significa cada um deles.



Atividade de resposta oral.



Atividade no caderno.



Indica imagens que não estão proporcionais entre si.



Indica que as cores apresentadas na imagem não correspondem às originais.



Formação dos povos e da cultura brasileira

1. Complete as frases com as palavras a seguir.

História • acontecimentos • vestígios • fontes • orais

- a. Os historiadores utilizam os vestígios para investigar os acontecimentos passados.
- b. Podem ser consideradas fontes históricas os prédios, monumentos, mapas, documentos, etc.
- c. Com base nos estudos históricos, podemos conhecer acontecimentos importantes para a história da humanidade.
- d. A História é a ciência que estuda as ações humanas no tempo e no espaço.
- e. Os relatos orais também podem ser considerados importantes elementos para a investigação histórica.

2. Sobre a construção do conhecimento histórico, pinte somente os quadrinhos das frases corretas. *Os alunos devem pintar os quadrinhos das frases b, d e e.*

A A descoberta de novos indícios não interfere na compreensão do passado.

B O conhecimento histórico é construído com base na análise e na interpretação das fontes históricas.

C É possível afirmar a existência de uma “verdade absoluta” na História.

D Entre as fontes históricas que os historiadores podem utilizar em seus estudos estão objetos de uso cotidiano, documentos pessoais, construções e relatos.

E O estudo da História deve valorizar a diversidade de sujeitos e ações.

3. Relacione as frases de acordo com a legenda a seguir, associando cada conceito com a frase correspondente.

1

Tempo da natureza

2

Tempo cronológico

3

Tempo histórico

2

Unidades de medida criadas pelos seres humanos para contar a passagem do tempo.

3

É usado como um recurso do historiador para explicar a organização das sociedades e suas mudanças e permanências.

1

Permite perceber a passagem do tempo por meio da observação de fenômenos naturais, independentes da vontade humana.

2

Os instrumentos mais utilizados para medir a passagem desse tempo são os relógios e os calendários.

1

A passagem do dia para a noite por meio da observação do céu é um exemplo de percepção dessa temporalidade.

a. Agora, observe o calendário ao lado. Qual passagem do tempo pode ser medida por meio desse instrumento?



Tempo da natureza



Tempo cronológico



Tempo histórico

b. Em quais situações do dia a dia você usa esse instrumento?

Conte aos colegas. Resposta pessoal.

Incentive os alunos a compartilharem com os colegas como utilizam o calendário no dia a dia.

Calendário gregoriano de 2023.

CALENDÁRIO 2023												JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL					
JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11	
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	
22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	29	30	31		
29	30	31																								
1 - Confraternização universal												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
21 - Carnaval												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
21 - Carnaval												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo			9 - Dia do Trabalho		
1 - Dia do trabalho												21 - Carnaval			3 - Páscoa			5 - Dia das Páscoas			7 - Paixão de Cristo					

4. Encontre no diagrama a seguir algumas palavras que podem completar o texto de modo adequado. Depois, escreva-as nos espaços indicados.

O tempo é um elemento essencial para o estudo da História. Quando percebemos a passagem do tempo por meio de elementos naturais, dizemos que é o tempo da natureza.

Já para medir o tempo cronológico, geralmente fazemos uso de calendários e relógios, pois se trata de um tempo cultural, ou seja, uma representação inventada pelos seres humanos. Chamamos de tempo histórico o tempo que se refere às transformações e às permanências de uma sociedade ao longo do tempo.

H	I	S	T	Ó	R	I	A	W	Q	T
T	R	O	D	E	M	O	C	R	A	C
R	V	A	T	E	M	P	O	B	C	O
O	É	D	A	F	C	N	A	S	W	S
C	R	O	N	O	L	Ó	G	I	C	O
D	C	U	L	T	U	R	A	L	B	C
L	I	T	E	Q	C	Z	I	F	A	I
N	M	R	I	T	W	D	E	O	S	E
T	N	K	C	D	A	S	W	L	F	D
G	U	B	N	A	T	U	R	E	Z	A
E	Y	U	Q	P	S	D	L	E	R	D
H	I	S	T	Ó	R	I	C	O	W	E

5. Ordene as letras para formar os nomes dos diferentes tipos de calendário existentes na atualidade.

a.



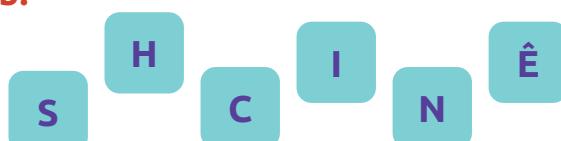
TUYUKA

d.



IORUBÁ

b.



CHINÉS

e.



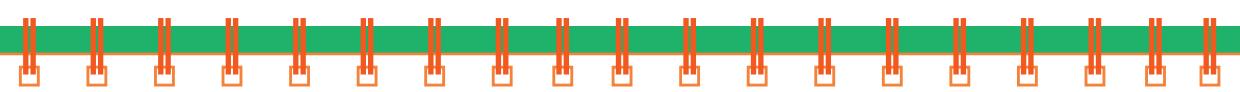
ISLÂMICO

c.



GREGORIANO

6. Escolha duas das palavras formadas na atividade anterior e elabore duas frases que descrevam as principais características desses tipos de calendário.



Espera-se que os alunos escolham dois tipos de calendário que descobriram na atividade anterior para formar frases que descrevam suas características. Algumas sugestões de frase para cada tipo de calendário estão apresentadas a seguir.

O calendário tuyuka é baseado na observação da constelação de Plêiades. Ele define as atividades agrícolas do período e o ciclo de festas e rituais religiosos.

O calendário chinês tem como base os ciclos da Lua e o movimento da Terra em relação ao Sol. O tempo é dividido em ciclos de 12 anos, sendo cada ano representado por um animal, como dragão, cão, macaco e cavalo.

O calendário gregoriano é um calendário solar, ou seja, o tempo é medido de acordo com os movimentos da Terra em relação ao Sol.

O calendário tradicional iorubá marca a passagem de um ano por meio da repetição de dois fenômenos naturais: os períodos de seca e os períodos de chuva.

O calendário islâmico é muito semelhante ao gregoriano, o ano é dividido em 12 meses. Porém, o calendário islâmico é baseado no ciclo lunar, por isso cada ano tem 354 ou 355 dias.



7. Complete o texto com as palavras do quadro.

coleta • sedentarização • paisagem • cidades • rios • agrícola

Espera-se que os alunos organizem as palavras no texto de acordo com a ordem indicada a seguir.

A atividade agrícola e a criação de animais possibilitaram a

sedentarização dos ancestrais humanos. A partir desse momento, as

pessoas passaram a não depender mais da caça e da coleta para obter alimentos. Ao estabelecerem-se preferencialmente em locais próximos a

fontes de água, como rios, os seres humanos passaram a

controlar e a transformar a paisagem ao redor para atender às

próprias necessidades. Esse processo deu início às primeiras aldeias e

cidades, possibilitando novas formas de vida e sociabilidade.

8. Escreva os significados dos termos a seguir.

a. Cultura.

Cultura se refere a tudo o que é produzido e compartilhado por um grupo de pessoas ao longo de gerações.

b. Cultura material.

A cultura material corresponde a tudo o que é produzido de forma palpável, como monumentos, prédios, objetos, etc.

c. Cultura imaterial.

Cultura imaterial se trata daquilo que não é material, como um conjunto de crenças, danças, valores, rituais, costumes, etc.

9. Reescreva as frases a seguir corrigindo o que está incorreto.

Os alunos poderão corrigir as frases conforme as sugestões a seguir.

a. No modo de vida seminômade, as pessoas ou grupos de pessoas não fixam suas residências.

Sugestão de correção: No modo de vida seminômade, as pessoas ou grupos de pessoas fixam residência, porém mudam periodicamente.

- b.** No sedentarismo, as pessoas dependiam exclusivamente da caça e da pesca para a obtenção de alimentos, não existindo ainda a prática da agricultura e a criação de animais.

Sugestão de correção: No sedentarismo, as pessoas não dependiam exclusivamente da caça e da coleta de alimentos, praticando a agricultura e a criação de animais.

- c.** No modo de vida nômade, as pessoas ou grupos de pessoas não costumavam se mudar com frequência e tinham moradia fixa.

Sugestão de correção: No modo de vida nômade, as pessoas ou grupos de pessoas costumavam se mudar com frequência e não fixavam moradia.

- d.** Os beduínos, em sua maioria, são povos sedentários. Portanto, eles não têm o hábito de migrar para outras regiões.

Sugestão de correção: Os beduínos, em sua maioria, são povos seminômades. Portanto, eles têm o hábito de se mudar eventualmente.

- 10.** Produza um texto utilizando as palavras a seguir. Depois, reúna-se a um colega e compartilhe com ele o texto que você produziu.

culturas

diversidade

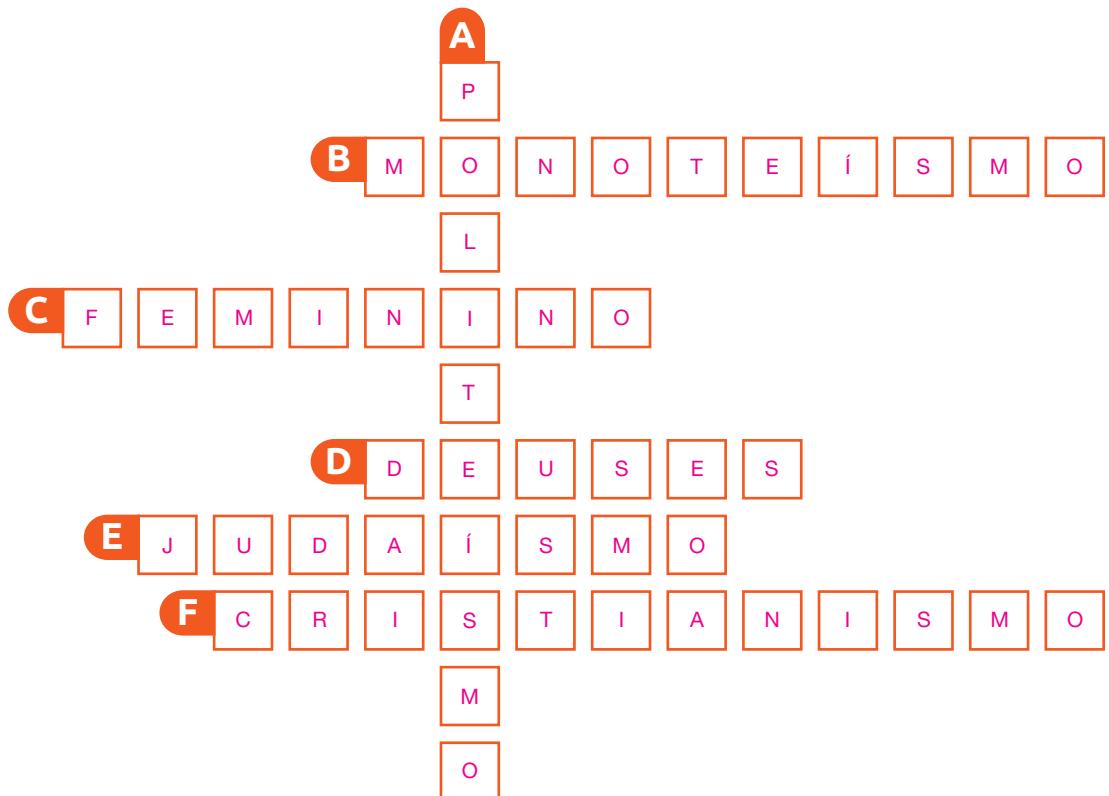
valorização

religiões

Espera-se que os alunos produzam seus textos utilizando as palavras indicadas. Sugestão de texto: Vivemos em um mundo com uma grande variedade de culturas e religiões. Independentemente das diferenças, é muito importante tratar todas as pessoas com respeito, promovendo a valorização da diversidade para uma convivência harmônica em sociedade.

11. Complete a cruzadinha com palavras que se referem às religiões na Antiguidade. Para isso, observe as dicas a seguir.

- A** Característica dos povos da Antiguidade referente a acreditar na existência de vários deuses.
- B** Nome que se dá à crença na existência de um único deus.
- C** Gênero das figuras que eram geralmente associadas à fertilidade da terra.
- D** Eram considerados seres poderosos, responsáveis pela criação do mundo, pela vida e pela morte de todos os seres e pelos fenômenos da natureza.
- E** Religião dos antigos hebreus, hoje conhecidos como judeus, que seguem os ensinamentos presentes na Torá.
- F** Religião que se baseia nos ensinamentos de Jesus Cristo e tem como livro sagrado a Bíblia.



12. Pinte os quadrinhos que apresentam as frases corretas sobre o papel do Estado no Brasil na atualidade. *Os alunos devem pintar os quadrinhos das frases b, c e d.*

- a. Não constitui uma obrigação do Estado cuidar das riquezas naturais e do patrimônio cultural do país, cabendo apenas a cada cidadão esse dever.
- b. O Estado é responsável por zelar pelo bem-estar da população e organizar a vida em sociedade.
- c. É papel do Estado garantir acesso à educação pública e de qualidade.
- d. Uma das principais responsabilidades do Estado é garantir que os direitos humanos sejam respeitados.

13. Preencha os quadros a seguir com as principais características do Estado no Brasil.

Divisão dos poderes

Executivo, Legislativo e Judiciário.

Principais representantes de cada poder

No Executivo, o presidente da República e os governadores (nos estados e no Distrito Federal); no Legislativo, os deputados (f federais, estaduais e distritais), os senadores e os vereadores; no Judiciário, os ministros, os desembargadores e os juízes.

Principais funções de cada poder

O Executivo administra o Estado, representa o país no exterior e investe em políticas públicas, educação, saúde e segurança. O Legislativo formula, discute e aprova leis, segundo os interesses e as necessidades da sociedade. O Judiciário garante a aplicação das leis por meio de processos e julgamentos.

- 14.** Identifique as características dos principais grupos étnicos que contribuíram para a formação da população brasileira, associando o nome desses grupos aos textos.

Indígenas • Imigrantes • Africanos

Originários de várias regiões da África, foram trazidos para o Brasil como escravizados.

Africanos.

No ano de 1500, viviam no território brasileiro cerca de 2 a 4 milhões de pessoas. Cada povo tem características próprias, como língua, hábitos e tradições.

Indígenas.

Entre os séculos 18 e 20, o Brasil foi destino de numerosos grupos vindos de outros países, como Itália, Portugal, Japão, Líbano e Alemanha.

Imigrantes.

- 15.** Pense nos principais grupos étnicos formadores do povo brasileiro e registre, por meio de um desenho, ao menos uma contribuição desse grupo para a cultura brasileira.

Indígenas

Exemplos: hábitos de tomar banho, dormir e descansar em redes, uso de alimentos como a mandioca e o milho, etc.

Imigrantes europeus

Exemplos: dicionário representando as palavras da língua portuguesa, comemorações religiosas como festas juninas, Natal e Páscoa, uso de temperos, etc.



Africanos

Exemplos: danças como samba e frevo e festas populares.

16. Sobre a diversidade e a cultura do povo brasileiro, responda às questões a seguir.

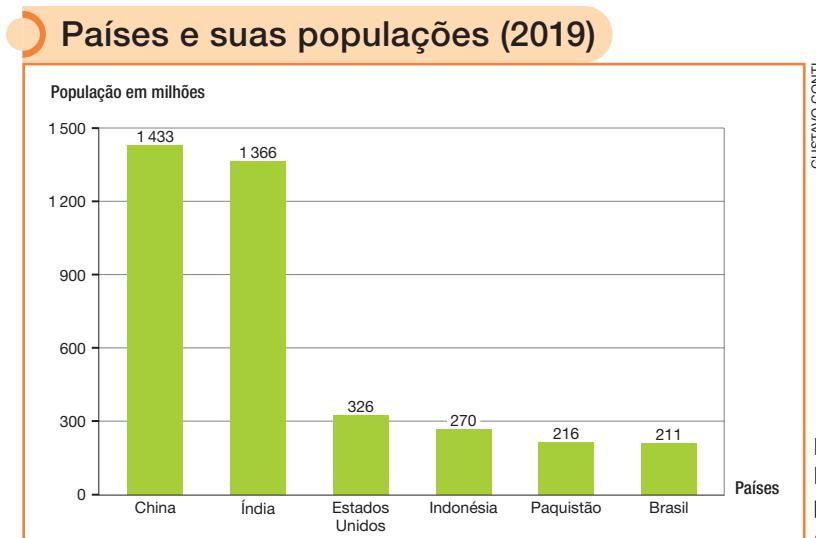
a. O que é folclore?

Folclore é o saber popular que pode ser expresso por meio de danças, cantigas, festas populares, lendas, brincadeiras infantis, artesanatos, contos, etc.

b. Descreva alguma expressão folclórica que exista no município onde vive.

Resposta pessoal.

17. Observe o gráfico a seguir.



Fonte de pesquisa: IBGE.
Disponível em: <<https://paises.ibge.gov.br/#/>>.
Acesso em: 12 abr. 2021.

Com base nos países apresentados no gráfico, responda:

a. Qual é o país com maior população?

China.

b. A Índia ocupa qual lugar nesse gráfico?

Segundo lugar.

c. Qual país apresentado no gráfico tem a menor população?

Brasil.

d. Com base nas informações do gráfico, complete o quadro a seguir escrevendo, em ordem decrescente, o nome e a população dos países.

País	População – em milhões (2019)	País	População – em milhões (2019)
China	1 433	Indonésia	270
Índia	1 366	Paquistão	216
Estados Unidos	326	Brasil	211

e. Coloque os países a seguir em ordem crescente, de acordo com o total de cada população.

Brasil • China • Indonésia • Estados Unidos • Paquistão • Índia

Brasil, Paquistão, Indonésia, Estados Unidos, Índia e China.

18. Observe o mapa a seguir e responda às questões.

- a.** O território brasileiro está dividido em cinco grandes regiões. Identifique e pinte essas regiões no mapa a seguir.

b. Complete também a legenda conforme as cores utilizadas no mapa.

Verifique se os alunos identificaram e coloriram corretamente as regiões.

Divisão política e regional do Brasil (2018)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

19. Pesquise e escreva o nome de três capitais de estados e de outras três cidades, localizadas em cada uma das cinco grandes regiões.

a. Região Norte:

Possíveis respostas: capitais como Macapá, Belém e Manaus; outras cidades como Pimenta Bueno, Parintins e Araguaína.

b. Região Nordeste:

Possíveis respostas: capitais como Recife, Salvador e Fortaleza; outras cidades como Campina Grande, Mossoró e

Feira de Santana.

c. Região Centro-Oeste:

Possíveis respostas: capitais como Cuiabá, Goiânia e Campo Grande; outras cidades como Dourados, Gaúcha do Norte e

Cristalina.

d. Região Sudeste:

Possíveis respostas: capitais como São Paulo, Vitória e Belo Horizonte; outras cidades como Macaé, Montes Claros e

Campinas.

e. Região Sul:

Possíveis respostas: capitais como Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis; outras cidades como Londrina, Criciúma e Passo

Fundo.

20. De acordo com as regiões brasileiras, responda:

a. Qual região possui maior quantidade de estados: Nordeste.

b. Em qual região está localizado o Distrito Federal: Centro-Oeste.

c. Em qual região você mora: Resposta pessoal.

21. A composição etária brasileira foi se alterando ao longo das décadas. Observe a seguir as informações de determinado período e responda às questões.

Período	Grupos de idades		
	0 a 14 anos (em %)	15 a 59 anos (em %)	60 anos ou mais (em %)
1940	42,9	53	4,1
2000	29,6	61,8	8,6


WAVE BREAK MEDIA/SHUTTERSTOCK


AMORN SURYAN/SHUTTERSTOCK


RAVPIXEL/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Estudo revela 60 anos de transformações sociais no país. Agência IBGE, 25 maio 2007. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?busca=1&id=1&idnoticia=892&t=estudo-revela-60-anos-transformacoes-sociais-pais&view=noticia>>. Acesso em: 8 maio 2021.

a. Qual faixa etária diminuiu sua porcentagem de 1940 para 2000? Qual é o motivo dessa redução da população?

0 a 14 anos. Devido à diminuição da taxa de natalidade brasileira.

b. Qual ou quais faixas etárias aumentaram de 1940 para 2000? Como esse aumento se reflete na população brasileira?

15 a 59 e acima de 60 anos, demonstrando um envelhecimento da população brasileira e o aumento da expectativa de vida.

c. Por meio da análise dos dados apresentados, complete as frases corretamente com as informações que estão entre parênteses.

• A faixa etária acima de 60 anos (0 a 14 anos/ acima de 60 anos)

vem crescendo devido ao aumento da expectativa de vida (expectativa de vida/ diminuição da taxa de natalidade) em virtude do avanço da medicina e de melhorias das condições de saúde e higiene.

• Com o passar das décadas, percebemos a diminuição da faixa etária de

0 a 14 anos (0 a 14 anos/ acima de 60 anos), devido ao menor número de nascimentos gerados pela diminuição da taxa de natalidade (expectativa de vida/ diminuição da taxa de natalidade).

- 22.** Considerando o envelhecimento da população brasileira, represente no espaço a seguir, por meio de um gráfico, os dados do ano 2000 que foram apresentados na tabela da página anterior.

O aluno deverá representar por meio de um gráfico, que pode ser de barra ou coluna, os grupos com seus respectivos números, conforme apresentado na tabela anterior, com os dados do ano 2000.

- 23.** Numere as legendas, relacionando-as corretamente às setas do mapa.

Brasil: fluxos migratórios no século 20



2 Migrações do Sul e Sudeste para o Centro-Oeste e Norte, principalmente a partir da década de 1970, por conta de projetos agrícolas e extrativistas.

1 Migrações do Nordeste para outras regiões, sobretudo entre as décadas de 1950 e 1980, por conta da oferta de trabalho em grandes cidades, políticas de integração e projetos de mineração.

Fonte de pesquisa: *Geoatlas*, de Maria Elena Simielli. 34. ed. São Paulo: Ática, 2013. p. 135.

- 24.** De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maior parte da população, cerca de 87%, vive atualmente em áreas urbanas. Em contrapartida, apenas 13% vivem em áreas rurais. Explique os principais motivos que levaram a esse aumento da população em centros urbanos.

Devido ao movimento de mecanização do campo, perda de terra, estatuto do trabalhador rural e busca por melhores

condições de vida, muitas pessoas saíram das zonas rurais em busca de oportunidades nas cidades.

- 25.** Pesquise informações sobre a população rural e a população urbana de seu município. Para isso, acesse o site a seguir:

- IBGE: <<https://cidades.ibge.gov.br>>.

- a.** Anote as informações pesquisadas a seguir.

Nome do município:

Resposta pessoal.

Estado:

Resposta pessoal.

População rural: Resposta pessoal.

População urbana: Resposta pessoal.

- b.** Em seu município, a maior parte da população vive no espaço urbano ou no espaço rural?

Resposta pessoal.

- c.** Represente por meio de um gráfico os dados da população rural e da população urbana de seu município.

Resposta pessoal.

Vida no município e o exercício da cidadania

26. De acordo com os estudos sobre a formação e o crescimento das cidades, assinale V para afirmações verdadeiras e F para afirmações falsas.

- V Pequenas vilas e povoados, formados pela colonização portuguesa, originaram as primeiras cidades brasileiras.
- F As cidades com origem nas vilas e nos povoados foram criadas somente no interior do território.
- V Várias cidades foram formadas, principalmente, com o objetivo de povoar e garantir a posse do território brasileiro, assim como eram locais de embarque de riquezas por parte dos colonizadores.
- V Novos núcleos urbanos surgiram ao longo dos séculos, impulsionados por diferentes atividades econômicas.

- Reescreva a frase falsa a seguir, tornando-a verdadeira.

As cidades com origem nas vilas e nos povoados foram criadas principalmente nas áreas litorâneas do território.

27. As cidades têm suas características próprias e são diferenciadas por alguns elementos. Observe as paisagens a seguir e compare-as.

A



LUAN REZENDE/SHUTTERSTOCK

Vista aérea de parte da cidade de São Paulo, em 2019.

B



BRASTOCK/SHUTTERSTOCK

Vista aérea de parte da cidade de São Tomás de Aquino, em Minas Gerais, em 2020.

- Descreva a seguir alguns elementos que diferenciam essas cidades.

Na foto A é possível observar elementos característicos das grandes cidades, como numerosas construções, incluindo

prédios, ruas, avenidas e túneis, pouca arborização e um intenso tráfego de veículos. Na foto B, observam-se ruas com pouco movimento de veículos e poucas construções, sendo que não há grandes edifícios.

28. As cidades brasileiras se dividem em planejadas e espontâneas. Enumere as imagens de acordo com essas características:

1 Planejadas

2 Espontâneas

1



Vista aérea de parte do centro da cidade de Maringá, no Paraná, em 2021.

2



Vista aérea de parte da comunidade Rocinha, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

a. Explique a diferença entre a cidade planejada e a espontânea.

As cidades planejadas foram pensadas por engenheiros e arquitetos levando em consideração diferentes aspectos

urbanos e sociais, já as cidades não planejadas surgiram e se expandiram de forma espontânea.

b. Quais aspectos você observou para identificar a cidade planejada?

Espera-se que os alunos identifiquem o traçado das ruas e avenidas, que em grande maioria são retas, e as construções posicionadas de maneira organizada.

c. Quais aspectos você observou para identificar a cidade espontânea?

Espera-se que os alunos identifiquem que, de acordo com a imagem, as ruas são mais curvas do que na imagem da cidade planejada e as construções estão bem próximas umas das outras, não seguindo uma padronização.

29. As cidades, além de características próprias, têm algumas funções predominantes.

Ligue as imagens aos textos, identificando a função urbana de algumas cidades.

SOU ALEXANDRE ROCHA/SHUTTERSTOCK



Vista de parte das cidades de Navegantes e Itajaí, em Santa Catarina, em 2020.

BRASTOCK/SHUTTERSTOCK



Vista de parte da cidade de Fortaleza, no Ceará, em 2019.

MAILA FACCINI/SHUTTERSTOCK



Vista aérea de parte do município de Carlos Barbosa, no Rio Grande do Sul, em 2019.

Devido ao grande número de fábricas, elas se tornaram uma importante fonte de arrecadação de impostos, geração de emprego e renda para a população.

Várias cidades cresceram e se desenvolveram economicamente a partir de portos marítimos ou fluviais, exercendo sua função portuária.

Destacam-se por suas belezas naturais, pelo patrimônio cultural artístico e arquitetônico, entre outros fatores.

30. Qual é a função econômica predominante da área urbana do município onde você vive? Como essa função influencia na vida de sua família?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos possam identificar a função econômica de seu município e a sua influência,

como a geração de renda que essa função econômica gera à sua família.

- 31.** Cristiana tem 15 anos e mora com seus pais e mais três irmãos na cidade de Barbosa Ferraz, noroeste do Paraná. Nessa cidade, também moram seu avôs e tios. Leia o relato de Cristiana sobre a sua cidade.

Nasci em Barbosa Ferraz, no Paraná, uma cidade com cerca de 12 mil habitantes. Aqui temos um hospital e três postos de saúde. Meus pais trabalham no comércio local de venda de crochê. Nossa cidade é conhecida como a capital do crochê, pois é uma atividade que gera renda para muitos moradores daqui.

Contamos com sete escolas, que atendem desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Agora, quando precisamos de atendimento médico mais especializado, ou até mesmo para cursar faculdade, vamos a Campo Mourão, uma cidade maior, que fica a 36 quilômetros daqui e que tem cerca de 95 mil habitantes. Os hospitais de Campo Mourão atendem diferentes especialidades, e na cidade há muitas escolas e até mesmo faculdades. Quando a visitamos, sempre passeamos no *shopping center*, pois em minha cidade não existe um lugar como esse.

Relato de Cristiana, 15 anos.

- a.** Complete o quadro com as informações do relato de Cristiana.

Atividades	Cidade onde Cristiana encontra o que necessita
Trabalho com produção e venda de artigos em crochê.	Barbosa Ferraz.
Atendimento médico especializado.	Campo Mourão.
Atendimento em posto de saúde.	Barbosa Ferraz.
Faculdade.	Campo Mourão.

- b.** Você precisa se deslocar de cidade para recorrer a atendimentos básicos, como saúde e educação? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos consigam perceber se existe relação de dependência entre a cidade onde eles moram e cidades vizinhas.

32. Usando as palavras do quadro, complete corretamente as frases sobre o crescimento das cidades e seus desafios.

preparados	rural	vida
cidades	problemas	pessoas

a. As grandes cidades geralmente são as que recebem grande parte das pessoas que saem do espaço rural ou de pequenas

cidades em busca de melhores condições de vida.

b. Os grandes centros não estão preparados para acolher esse

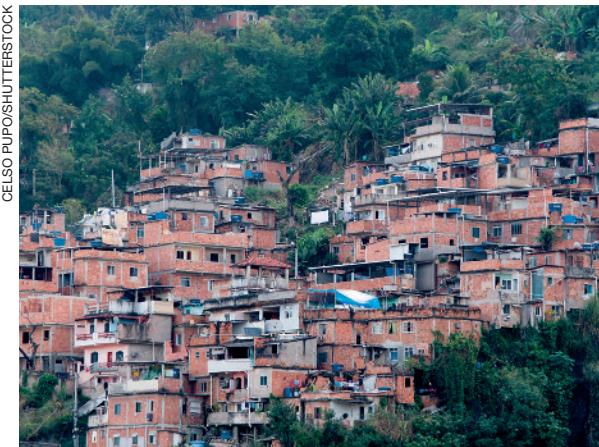
fluxo intenso de pessoas, o que acaba causando diversos

problemas urbanos.

33. Analise as imagens a seguir



Serviço ferroviário na cidade de São Paulo, em 2016.



Bairro da cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

- Identifique e descreva cada um dos problemas urbanos retratados nas imagens.

Foto 1: Problema no transporte público com a lotação de passageiros, gerando transtornos e desconforto.

Foto 2: Problema de moradias inadequadas em local sem infraestrutura.

34. Associe as frases a seguir com as frases que as complementam, apresentadas no quadro.

- a.** O crescimento das aldeias e a formação das cidades geraram transformações nas estruturas de poder.
- b.** Na Antiguidade, o poder era centralizado nas mãos do rei.
- c.** No Reino de Cuxe, o governo poderia ser comandado tanto por homens quanto por mulheres.
- d.** No Egito Antigo, o governante recebia o título de faraó.
- e.** Na Mesopotâmia, o poder era centralizado na figura do rei.

- c** As mulheres que governavam eram conhecidas como rainhas-mães ou candaces e eram responsáveis por organizar vários aspectos do reino cuxita.
- e** Ele era considerado um representante dos deuses na Terra e, embora tivesse a ajuda de funcionários e conselheiros, sempre dava a palavra final.
- d** Ele tinha poderes considerados divinos e, com a ajuda de seus funcionários, controlava a construção de templos, a agricultura e as questões militares.
- a** Antigos líderes se tornaram reis, formando uma estrutura política com autoridade sobre o povo.
- b** Geralmente, seu poder era passado de pai para filho, impedindo a participação da população nas decisões políticas.

35. Sobre os direitos e os deveres dos cidadãos, analise as frases a seguir e pinte os quadrinhos conforme a legenda.



Dever dos cidadãos.



Direito dos cidadãos.

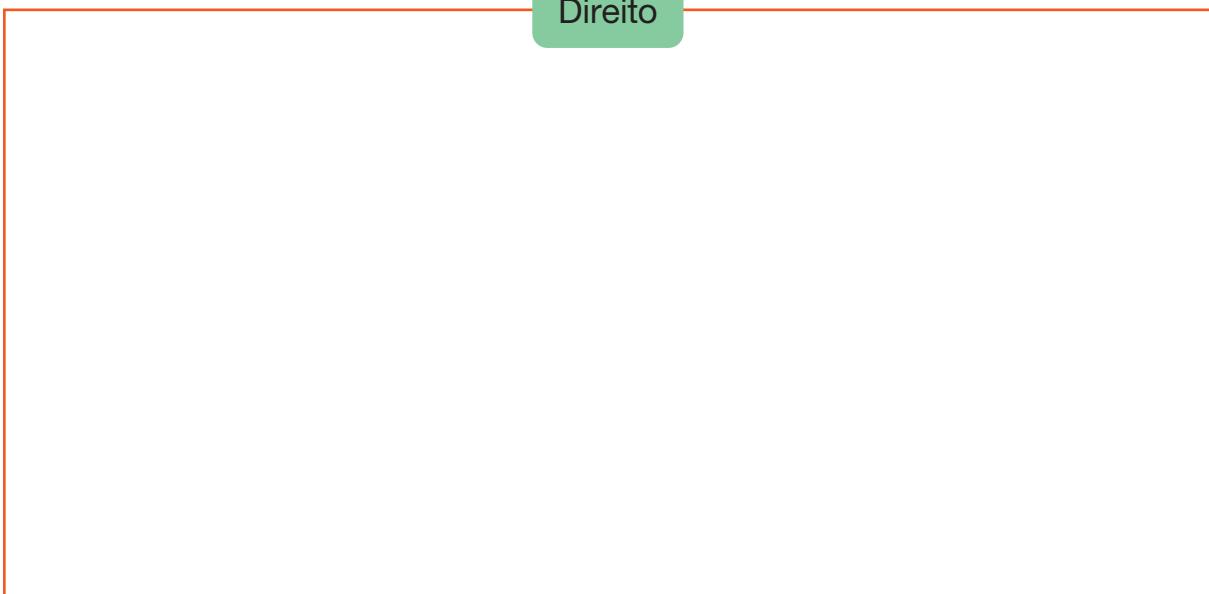
Verde. Exercitar o diálogo e a negociação como forma de solucionar conflitos, tanto no âmbito familiar como na vida em sociedade.

Azul. Ter acesso à educação de qualidade.

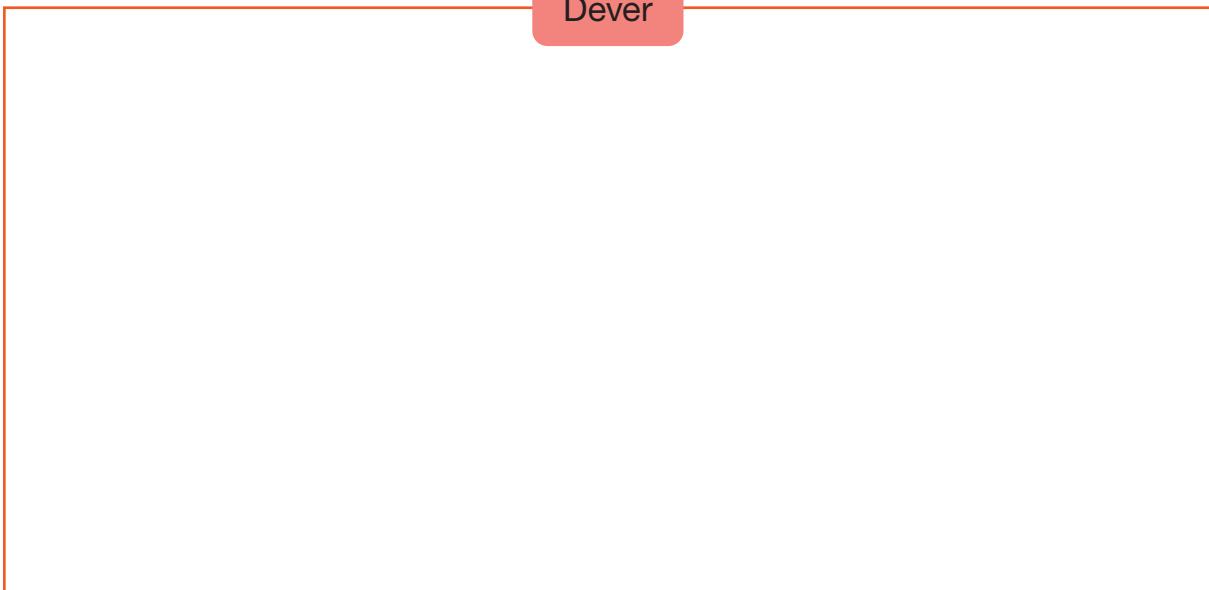
- Verde. Valorizar as diferenças, respeitando a diversidade cultural.
- Azul. Ter acesso à cultura e a atividades esportivas e artísticas.
- Verde. Contribuir para a preservação da natureza.
- Azul. Escolher seus representantes políticos por meio do voto.
- Verde. Respeitar as leis de trânsito.

- Agora, desenhe um direito e um dever que você identificou nos quadrinhos da atividade anterior. Espera-se que o aluno escolha um direito e um dever que ele identificou na atividade anterior e os represente no desenho.

Direito



Dever



36. Encontre no diagrama os conceitos referentes às seguintes definições.

- A** Nome dado à cidade que tinha autonomia política na Grécia Antiga.
Cidade-Estado.
- B** Forma de governo criada pelos atenienses e associada ao exercício da cidadania.
Democracia.
- C** Nome da assembleia que reunia todos os cidadãos na Grécia Antiga. Nela, eles votavam em novas leis e nomeavam magistrados e funcionários públicos.
Eclésia.
- D** Nome da assembleia formada, na Grécia Antiga, por cerca de 500 cidadãos, que seriam responsáveis por elaborar os projetos de lei votados posteriormente.
Bulé.
- E** Nome dado às pessoas que tinham direito à participação política em Atenas.
Cidadãos.
- F** Grupo social que governava Atenas.
Aristocracia.

C	I	D	A	D	E	-	E	S	T	A	D	O
H	G	O	N	B	C	D	E	T	A	L	C	D
T	R	O	D	E	M	O	C	R	A	C	I	A
H	G	J	I	N	C	H	J	Y	M	P	H	T
V	E	Y	U	Q	P	S	D	L	E	R	I	J
S	C	M	E	P	C	K	E	R	A	F	V	D
P	L	U	A	S	B	U	L	É	R	J	G	F
O	É	A	V	L	C	D	A	S	W	L	L	U
K	S	T	F	I	C	N	B	T	Q	K	C	J
L	I	Q	A	R	C	Z	I	F	A	E	T	D
C	A	R	I	S	T	O	C	R	A	C	I	A
H	G	K	U	L	C	F	W	T	H	L	N	M
N	M	C	I	D	A	D	Ã	O	S	M	L	J

37. Leia as frases a seguir, que apresentam informações sobre as mudanças na noção de cidadania, e assinale **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

V

Foi nos Estados Unidos que, em 1776, treze colônias declararam-se independentes de sua metrópole, determinando o fim do domínio do rei da Inglaterra sobre o seu território.

V

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino foi fundada em 1922 na cidade do Rio de Janeiro. No entanto, o voto feminino foi instituído constitucionalmente no Brasil apenas em 1934.

V

A Revolução Francesa teve como um dos resultados a criação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, documento que serviu de base para as atuais noções de cidadania.

F

Outro momento importante na construção histórica do conceito de cidadania aconteceu na França, em 1789, quando o rei tomou o poder e declarou o fim da Monarquia no país.

V

Na Inglaterra, as mulheres que lutaram em defesa da participação feminina na política ficaram conhecidas como *suffragettes*.

F

Após a independência das treze colônias, em 1776, os Estados Unidos instituíram uma nova forma de governo, que chamaram de teocracia.

- Agora, reescreva de maneira correta as frases marcadas como falsas na atividade anterior. Sugere-se que os alunos reescrevam as afirmativas da seguinte maneira:

Outro momento importante na construção histórica do conceito de cidadania aconteceu na França, em 1789,

quando a população se rebelou contra o poder do rei e declarou o fim da Monarquia no país.

Após a independência das treze colônias, em 1776, os Estados Unidos instituíram uma nova forma de governo,

que chamaram de República.

38. Escolha a informação que completa corretamente os enunciados das frases. Em seguida, transcreva as frases completas nas linhas a seguir.

a. A Constituição dos Estados Unidos de 1787

- aboliu a escravidão no país e excluiu as mulheres da participação política.
- garantia direitos iguais a todos os cidadãos sem distinção de gênero ou raça.
- garantia vários direitos aos cidadãos, como o direito à vida e à liberdade.

A Constituição dos Estados Unidos de 1787 garantia vários direitos aos cidadãos,

como o direito à vida e à liberdade.

b. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789

- garantia o direito à participação política de todos os cidadãos, inclusive das mulheres.
- resultou em várias conquistas de cidadania, porém somente os homens de posses tinham direito ao voto.
- não serviu de base para as atuais noções de cidadania e de direitos humanos.

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 resultou em várias conquistas de cidadania, porém somente

os homens de posses tinham direito ao voto.

c. A Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã de 1791

- estabelecia os mesmos direitos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- foi escrita pelas mulheres conhecidas como *suffragettes*, que lutavam pelo direito ao voto feminino na Inglaterra.
- foi escrita por Olympe de Gouges, sendo o resultado da reivindicação das mulheres pela participação política na França.

A Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã de 1791 foi escrita por Olympe de Gouges,

sendo o resultado da reivindicação das mulheres pela participação política na França.

39. Leia o texto a seguir e, depois, responda às questões.

Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, [...] a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados [...].

Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 16 set. 2021.

a. A qual documento esse artigo se refere?

À Constituição de 1937.

À Constituição de 1988.

b. A foto ao lado representa qual(is) dos direitos citados? Sublinhe-o(s) no texto e, na sequência, faça uma legenda para a foto.

No texto, os alunos podem sublinhar os

direitos relacionados à alimentação e

moradia e à proteção à infância.

Sugestão de legenda: A alimentação, a



FERNANDO FAVORETTO/CREAR IMAGEM

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

moradia e a proteção à infância são direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988.

40. Pinte os quadrinhos correspondentes às afirmações que não estão de acordo com a Constituição de 1988. *Os alunos devem pintar os quadrinhos da segunda e da quinta frases.*

Igualdade entre homens e mulheres.

Desigualdade social.

Direito de defesa do consumidor.

Acesso à saúde pública e de qualidade.

Queimadas de florestas e biomas naturais.

Respeito e proteção da cultura dos povos indígenas e quilombolas, além de direito às terras tradicionalmente ocupadas por esses povos.

Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação

41. Relacione cada conceito à sua respectiva descrição.



- Agora, pinte de **verde** os conceitos que se referem ao costume de transmitir histórias oralmente. Depois, pinte de **amarelo** o conceito que se refere a um instrumento utilizado pelos seres humanos para medir a passagem do tempo.
Espera-se que os alunos pintem de verde os conceitos Tradição oral e Griô e de amarelo o conceito Calendário.

42. Sobre o surgimento da escrita, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as afirmativas falsas.

- V** O alfabeto fonético revolucionou o modo de escrever, pois ele podia ser mais facilmente adaptado para diferentes idiomas.
- V** A escrita surgiu por volta de 3500 a.C., na Mesopotâmia, e se chamava cuneiforme.
- F** A escrita demótica foi um sistema de escrita desenvolvido na Grécia Antiga.
- V** No Egito Antigo, foi desenvolvido um sistema de escrita que fazia uso de símbolos denominados hieróglifos.
- F** O papiro foi uma importante invenção dos antigos chineses, servindo de suporte para a sua escrita.
- V** Os caracteres da escrita chinesa são chamados de ideogramas, pois são símbolos que expressam ideias.
- F** A escrita maia, um dos sistemas de escrita mais antigos da América, já foi completamente decifrada.

Reescreva as frases marcadas como falsas na atividade anterior de modo a torná-las verdadeiras.

Espera-se que os alunos reescrevam as frases incorretas corrigindo-as, conforme as sugestões a seguir.

A escrita demótica foi um sistema de escrita desenvolvido no Egito Antigo.

O papiro foi uma importante invenção dos antigos egípcios, servindo de suporte para a sua escrita.

A escrita maia, um dos sistemas de escrita mais antigos da América, ainda não foi completamente decifrada.

43. Complete os quadros com frases que descrevam as características dos principais sistemas de escrita criados pelos seres humanos ao longo da história.

Escrita cuneiforme

Sugestão de resposta: Era composta de desenhos simplificados que buscavam representar animais, pessoas e objetos.

Depois, esses desenhos foram se tornando mais elaborados, passando a representar o som das sílabas de uma palavra.

Essa escrita era feita em placas de argila usando um instrumento pontiagudo.

Hieróglifos egípcios

Sugestão de resposta: Em sua forma inicial, esse sistema era baseado em símbolos. Com o passar do tempo, os egípcios

começaram a usar também uma versão mais simplificada de escrita, que ficou conhecida como demótica.

Ideogramas chineses

Sugestão de resposta: Esse sistema é utilizado na China até os dias atuais. Os caracteres da escrita chinesa são chamados

de ideogramas, pois são símbolos que expressam ideias. Para escrever, era muito comum os chineses usarem tinta nanquim

e papel-arroz.

Escrita alfabética

Sugestão de resposta: A escrita alfabética originou-se de uma adaptação da escrita fenícia, a qual era baseada em 22

símbolos que representavam apenas sons. Após a invenção fenícia, os gregos acrescentaram novas letras ao alfabeto,

tornando-o ainda mais preciso e adaptável aos sons da fala humana.

44. Os meios de transporte são muito importantes para promover a interligação entre as regiões brasileiras.

a. Quais são os tipos de meios de transporte utilizados no Brasil?

Espera-se que os alunos citem exemplos de transportes rodoviários, aéreos, hidroviários e ferroviários.

b. Qual desses meios é o mais utilizado para o transporte de cargas em nosso país?

Rodoviário.

45. Leia o texto a seguir.

São Paulo é o único estado com estrutura logística completa

[...] São Paulo é o único estado que conecta o interior à capital por uma rede vasta de transporte, que inclui rodovias duplicadas, ferrovias e a hidrovia do Tietê. O maior aeroporto (Guarulhos) e porto (Santos) do país também estão no estado.

[...]

Mapa do IBGE analisa logística brasileira. *Bloglogística*, 20 mar. 2015. Disponível em: <<https://www.bloglogistica.com.br/mercado/mapa-do-ibge-analisa-logistica-brasileira/>>. Acesso em: 1º jul. 2021.

a. Qual é o assunto da reportagem?

Rede de transporte do estado de São Paulo.

b. Como a reportagem descreve essa rede de transporte?

Segundo a reportagem, o estado de São Paulo disponibiliza uma vasta rede de transporte, incluindo rodovias duplicadas, ferrovias, hidrovias e o maior aeroporto e porto do país.

c. Em seu município existem rodovias, ferrovias, aeroportos e portos?

Resposta pessoal.

d. Quais são os meios de transporte mais utilizados pela população do seu município? Quais você já utilizou?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem exemplos como carros, motos, trem, barco, etc.

46. Sobre os meios de transporte no Brasil, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso).

- V** Os primeiros meios de transporte utilizados no Brasil foram os carros de boi, as carroças e as embarcações.
- V** A partir do século 20, o governo federal priorizou a construção de rodovias com o objetivo de integrar as diferentes regiões do país, construindo milhares de quilômetros de estradas.
- F** As diferentes vias de transporte dificultam a troca de produtos e a circulação de um grande número de pessoas entre as regiões do nosso país.
- F** A primeira ferrovia do país foi instalada na região Centro-Oeste e em pouco tempo as ferrovias tornaram-se o meio de transporte mais utilizado até hoje no Brasil.

47. Um dos meios de comunicação mais utilizados atualmente é a internet. O mapa ao lado mostra a proporção de pessoas que utilizam a internet em cada região brasileira. Observe com atenção.

- a.** Quais são as duas regiões com maior proporção de pessoas com acesso à internet? Qual o percentual de pessoas que utilizam a internet nessas regiões?

Centro-Oeste com 84,6% e Sudeste com 83,8%.

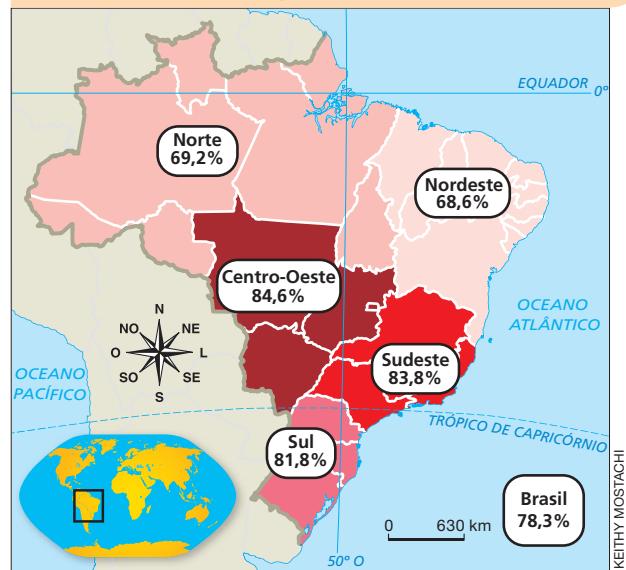
- b.** Quais são as duas regiões com menor proporção de pessoas com acesso à internet? Qual o percentual de pessoas que utilizam a internet nessas regiões?

Nordeste com 68,6% e Norte com 69,2%.

- c.** A proporção de pessoas que têm acesso à internet na região em que você vive está acima ou abaixo da média brasileira?

Resposta pessoal.

Pessoas que utilizaram a internet (em %) por regiões do Brasil (2019)



Fonte de pesquisa: IBGE Educa. *Uso de internet, televisão e celular no Brasil*. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisione-e-celular-no-brasil.html#subtitulo-1>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

48. Biografia é um texto que conta os detalhes da vida de uma pessoa, descrevendo informações sobre onde e quando ela nasceu, com o que ela trabalha, onde ela mora, entre outras. Vamos produzir uma biografia?

- Escolha uma pessoa de sua família e produza um texto breve sobre ela, no formato de biografia. O texto deve conter informações, como o nome da pessoa e o local de nascimento, onde passou a infância, a profissão, se tem ou não filhos, entre outras curiosidades.
 - Utilize o espaço a seguir para a produção textual e não se esqueça de fazer um desenho ou colar uma foto da pessoa que você escolheu para fazer a biografia.
 - No final do trabalho, leia a biografia que você produziu para o restante da turma.

Esta atividade tem como objetivo levar os alunos a compreenderem as características um texto biográfico.

Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil

49. Reflita sobre a classificação dos patrimônios de acordo com a Unesco e associe cada conceito à sua respectiva definição.

A Patrimônio cultural.

B Patrimônio natural.

C Patrimônio misto.

B São os bens relacionados à natureza, incluindo formações físicas, geológicas e biológicas, com áreas ocupadas por espécies diversas de animais e vegetações, assumindo valor científico e estético.

C Refere-se aos locais que abrigam tanto patrimônios naturais quanto patrimônios culturais.

A É o conjunto de bens reconhecidos de acordo com a sua ancestralidade e a sua importância histórica e cultural para uma coletividade ou região. Eles podem ser materiais, quando se referem àquilo que é construído pelos seres humanos, como os prédios e os monumentos, ou imateriais, quando dizem respeito às manifestações artísticas, danças, tradições orais, etc.

50. Observe as imagens a seguir.



Passistas de frevo na cidade de Recife, em Pernambuco, em 2018.



Pessoas praticando capoeira em Salvador, na Bahia, em 2019.

• Os elementos representados se referem a qual tipo de patrimônio? Marque um X na opção correta.

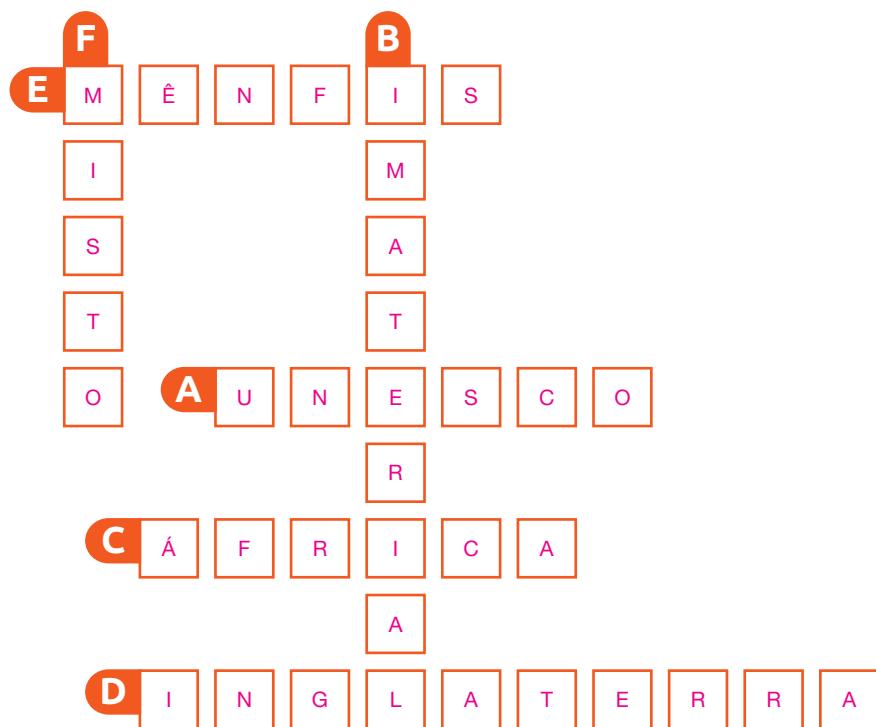
Patrimônio natural.

Patrimônio imaterial.

Patrimônio misto.

51. A respeito do tema patrimônio mundial, complete a cruzadinha com as palavras corretas. Para isso, observe as dicas a seguir.

- A** Instituição internacional que tem como uma de suas funções a preservação e a valorização dos patrimônios culturais e naturais da humanidade.
- B** Tipo de patrimônio que representa o conjunto de bens culturais intangíveis dos povos.
- C** Continente onde há mais países cujos bens ainda não estão inscritos pela Unesco.
- D** País onde está o santuário de Stonehenge, inscrito como patrimônio mundial no ano de 1986.
- E** Antiga cidade do Egito onde se localizam importantes monumentos de valor histórico e arquitetônico mundial, como é o caso das Pirâmides de Gizé.
- F** Tipo de patrimônio que abriga patrimônios culturais e patrimônios naturais.



52. Sobre o patrimônio mundial no Brasil, pinte os quadrinhos de acordo com a legenda.



Patrimônio natural.



Patrimônio cultural.

- Azul. Áreas protegidas do Cerrado (Parques Nacionais da Chapada dos Veadeiros e das Emas).
- Marrom. Cidade Histórica de Ouro Preto, Minas Gerais.
- Azul. Arquipélago de Fernando de Noronha, Pernambuco.
- Marrom. Centro Histórico de Salvador, Bahia.
- Azul. Cataratas do Iguaçu, Paraná.
- Marrom. Centro Histórico de São Luís, Maranhão.
- Azul. Pantanal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
- Marrom. Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar, na cidade do Rio de Janeiro.

- Escolha um dos patrimônios acima, que você já tenha visto pessoalmente ou por meio de fotos, e faça um desenho sobre ele.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos escolham um dos patrimônios listados acima e façam um desenho sobre ele. Caso alguém não conheça nenhum desses patrimônios, instrua-o a produzir um desenho de outro patrimônio. Além disso, é possível listar mais exemplos para os alunos, a fim de que possam identificar se os conhecem ou não.

53. Complete as frases com as palavras corretas apresentadas no quadro a seguir.

escravidão • Aleijadinho • Barroco • Iphan • patrimônio • estético
Cais • natural • geológicas • cultural • arqueológicos

- a.** No Brasil, o Iphan é o órgão responsável por indicar os bens culturais nacionais que receberão o título de patrimônio mundial.
- b.** O patrimônio mundial natural se refere tanto às formações naturais ou geológicas quanto às áreas que apresentam valor científico e estético.
- c.** O patrimônio mundial cultural se refere a monumentos, edifícios ou sítios arqueológicos que, segundo a Unesco, são de grande valor para a humanidade.
- d.** Aleijadinho foi um importante artista da arte colonial brasileira, sendo o seu estilo artístico principal o Barroco.
- e.** O sítio arqueológico do Cais do Valongo é considerado um patrimônio mundial pela Unesco e um testemunho da história da escravidão no Brasil.

54. Sobre o patrimônio mundial no Brasil, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as afirmativas falsas.

- F** No Brasil, a Unesco é o órgão responsável por indicar os bens culturais nacionais para a lista do patrimônio mundial.
- V** O sítio arqueológico Cais do Valongo é um monumento que representa a resistência dos afrodescendentes.
- V** A primeira cidade brasileira considerada patrimônio mundial pela Unesco foi Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, em 1980.
- F** O Arquipélago de Fernando de Noronha também é considerado patrimônio cultural brasileiro.
- V** São considerados patrimônios naturais as formações geológicas e as regiões que constituem habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas com valor universal excepcional.

- 55.** Observe a tabela a seguir, que mostra a extensão territorial das regiões brasileiras.

Extensão territorial brasileira	
Regiões	Área
Norte	3 850 516 km ² (45% do território brasileiro).
Nordeste	1 552 217 km ² (18% do território brasileiro).
Centro-Oeste	1 606 358 km ² (19% do território brasileiro).
Sul	576 736 km ² (7% do território brasileiro).
Sudeste	924 558 km ² (11% do território brasileiro).

Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municios.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

De acordo com as informações da tabela anterior, responda:

- a.** Qual região do país possui maior extensão territorial? Qual é a área ocupada por essa região em relação ao território brasileiro?

A região Norte. Ela representa 45% da extensão territorial brasileira.

- b.** Qual região do país possui menor extensão territorial? Qual é a área ocupada por essa região em relação ao território brasileiro?

A região Sul. Ela representa 7% do território brasileiro.

- c.** Compare a extensão territorial da região em que você mora com a área das demais regiões do país. Que posição ela ocupa em relação às outras?

Resposta pessoal.

- d.** Você conhece algum patrimônio que faça parte de uma das regiões brasileiras? Escreva o nome e a região da qual faz parte no espaço a seguir.

Resposta pessoal. Algumas sugestões de resposta por região. Norte: Complexo cultural Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins; Mercado Ver o Peso, no município de Belém, no Pará. Nordeste: Roda de Capoeira; Elevador Lacerda, no município de Salvador, na Bahia. Centro-Oeste: Cavalhada; Plano Piloto de Brasília, Distrito Federal. Sul: Ruínas de São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul. Sudeste: Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, no município de Congonhas, Minas Gerais; Sítio arqueológico Cais do Valongo, na cidade do Rio de Janeiro.

56. As regiões brasileiras possuem características que as diferenciam umas das outras. Complete corretamente as frases escrevendo o nome das regiões de acordo com as características de cada uma.

Norte • Nordeste • Sul • Sudeste • Centro-Oeste

- a.** A região _____ possui grande produção agrícola, destacando-se pelo clima subtropical, que apresenta temperaturas bem mais baixas no inverno, inclusive com a ocorrência de geadas e até queda de neve.
- b.** A região _____ concentra a maior população indígena do país, tem uma grande produção mineral e destaca-se pela diversidade natural da floresta Amazônica.
- c.** Por causa da extensa faixa litorânea e do clima quente ao longo do ano todo, a região _____ destaca-se pelo desenvolvimento da atividade turística. Em grande parte da região, pratica-se a agropecuária tradicional e no interior desenvolveu-se a agricultura irrigada.
- d.** A região _____ teve seu aumento populacional com a chegada de migrantes de diferentes partes do país. Ela possui importantes áreas de vegetação nativa, como o Cerrado, a floresta Amazônica e o Pantanal.
- e.** A região _____ é o centro econômico do Brasil, pois concentra grande parte das atividades econômicas do país, com destaque para o desenvolvimento do setor industrial, do comércio e da prestação de serviços.
- f.** No espaço a seguir, produza um desenho que represente o patrimônio de uma das regiões que você citou na atividade da página 41.

- 57.** O Brasil é marcado por grandes desigualdades sociais. Em nosso país existem realidades muito diferentes como as que podemos observar quando comparamos a situação econômica da população, as condições das moradias, o acesso à saúde, educação, etc. Observe a imagem a seguir.



Vista de parte da cidade de Salvador, na Bahia, em 2016.

- a.** O que chamou mais sua atenção nessa imagem?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos notem os contrastes entre os condomínios de luxo e a comunidade com moradias precárias.

- b.** Quais elementos da imagem comprovam a grande desigualdade social em nosso país?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam principalmente a diferença entre as construções, apontando que, na mesma paisagem, encontram-se modernos edifícios, moradias de alto padrão e moradias precárias.

- c.** Em sua cidade ou no lugar onde você mora pode-se perceber desigualdades sociais? Quais são elas?

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno faça comparativos com elementos da imagem e a realidade de seu município.

58. Em nosso país, a agricultura e a pecuária são atividades praticadas de duas maneiras: moderna e tradicional. Leia as afirmações a seguir e indique, por meio dos números, se elas pertencem à agricultura moderna ou à tradicional.

1 Agricultura tradicional

2 Agricultura moderna

- 1** A grande oferta de seus produtos nos mercados resulta em preços mais acessíveis aos consumidores brasileiros.
- 1** É uma das principais fontes de renda e sustento das famílias que vivem no campo.
- 2** O cultivo é realizado com o uso de máquinas agrícolas.
- 1** Ocupa a menor parte das terras, porém é responsável por grande parte da produção de alimentos, como: arroz, feijão, mandioca, legumes e verduras.
- 2** Faz uso de vacina e medicamentos para o aumento da produtividade dos rebanhos e criações.
- 2** Faz uso intensivo de adubos e fertilizantes para melhorar a qualidade do solo.

59. Nas atividades de comércio e prestação de serviços também podemos observar muitos contrastes. Observe as imagens a seguir.



Rua comercial com uma feira na cidade de Belém, no Pará, em 2016.



Shopping center em João Pessoa, na Paraíba, em 2016.

- Quais são as principais desigualdades entre as atividades econômicas apresentadas nas imagens?

Espera-se que os alunos descrevam que no comércio de rua há diferença de estrutura e também existência da informalidade, enquanto os shopping centers oferecem maior estrutura e comodidade aos clientes, reunindo um grande número de estabelecimentos para a venda dos mais variados produtos.

- 60.** Em nosso cotidiano, o uso de energia é essencial para grande parte das atividades que realizamos. Analise as imagens a seguir e identifique: a fonte de energia mostrada e o recurso utilizado ou explorado em sua geração.

WILHOE/SHUTTERSTOCK



Fonte de energia:

Hidrelétrica.

Recurso utilizado:

Força das águas.

● Paisagem do município de Virmond, no Paraná, em 2019.

JF DIOIRO/SHUTTERSTOCK



Fonte de energia:

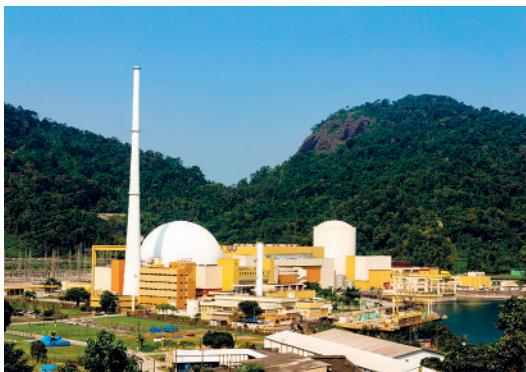
Eólica.

Recurso utilizado:

Força dos ventos.

● Paisagem do município de São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte, em 2017.

JULIO RICCO/SHUTTERSTOCK



Fonte de energia:

Nuclear.

Recurso utilizado:

Calor obtido por combustíveis radioativos, como o urânio e o plutônio.

● Paisagem do município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em 2019.

MICHAEL LUIZ DE FREITAS/SHUTTERSTOCK



Fonte de energia:

Solar.

Recurso utilizado:

Radiação solar.

● Paisagem do município do Rio de Janeiro, em 2020.

- 61.** Quais são as duas principais fontes de energia utilizadas como combustíveis dos meios de transporte no Brasil?

Petróleo (óleo diesel/ gasolina) e álcool.

- 62.** Qual é a fonte de energia mais utilizada por você e seus familiares nas atividades do dia a dia?

Resposta pessoal. Caso os alunos não consigam identificar, proponha pesquisas para que eles consigam compreender de onde vem a energia utilizada no dia a dia.

- 63.** O Brasil apresenta diversos problemas ambientais. Leia a manchete de jornal a seguir.

Queimadas fazem mal ao meio ambiente e à saúde das pessoas

Disponível em: <[https://www.ibitinga.sp.gov.br/post/queimadas-fazem-mal-ao-meio-ambiente-e-a-saude-das-pessoas\\$231385](https://www.ibitinga.sp.gov.br/post/queimadas-fazem-mal-ao-meio-ambiente-e-a-saude-das-pessoas$231385)>. Acesso em: 30 ago. 2021.

- a.** Qual é o problema ambiental apresentado na manchete?

A prática de queimadas.

- b.** Além do problema destacado na manchete, que outros problemas ambientais ocorrem no Brasil?

Os alunos podem citar exemplos como as enchentes, os desmatamentos, a poluição do ar, do solo, dos rios, das águas oceânicas, etc.

- c.** Que atitudes devemos ter em nosso dia a dia para contribuir com a conservação do meio ambiente? Escreva um pequeno texto explicando essas atitudes.

Os alunos podem escrever atitudes de consumo consciente, plantio de árvores e outras plantas, uso de transporte coletivo, práticas de coleta seletiva e reciclagem, entre outras. Os alunos também podem mencionar atitudes ou reivindicação de ações de órgãos do poder público.

64. Complete as palavras dos quadros a seguir. Depois, leia o texto que aparece na sequência e preencha suas lacunas utilizando as palavras dos quadros que você completou.

cul tu rais

na tu rais

po lu ição

ur ba niza ção

tu ris mo

ca ça

pe rigo

Unes co

ruí nas

Je ru sa lém

Para salvar os bens naturais e culturais

da humanidade que se encontram em risco, a Unesco mantém uma lista do patrimônio mundial em perigo.

São exemplos de locais que estão nessa lista as ruínas de Hatra e a cidade antiga de Jerusalém. Entre os fatores que contribuem para a destruição dos patrimônios estão a poluição, a caça ilegal, a urbanização acelerada e o desenvolvimento descontrolado do turismo.

Formação dos povos e da cultura brasileira

Espera-se que os alunos coloquem em prática seus conhecimentos sobre a linha do tempo e compreendam a importância desse recurso para os estudos históricos. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

1. A linha do tempo é um recurso que nos ajuda a compreender de maneira sistematizada e cronológica os acontecimentos históricos. Agora é a sua vez de produzir uma linha do tempo! Reúna-se com um colega e elaborem uma linha do tempo sobre a história da sua escola. Para isso, sigam o passo a passo.

- Considerem algumas das características da linha do tempo, como o eixo principal, a organização das datas e o espaçamento entre os fatos.
- Façam uma pesquisa sobre a história da escola de vocês. Para isso, vocês poderão entrar em contato com antigos funcionários, alunos, professores e diretores. Caso a instituição possua um arquivo, procurem o funcionário responsável para verificar a possibilidade de acesso a esse material.
- Caso resolvam coletar as informações por meio de entrevistas, elaborem previamente um roteiro com perguntas cujas respostas nortearão, posteriormente, a composição dos dados na linha do tempo. Façam perguntas, como “A escola tem quantos anos?”; “Quando ela foi fundada?”; “Por quanto tempo você trabalhou e/ou estudou na escola?”; “Quais foram os fatos marcantes que você presenciou nesse período?”; “O que ainda permanece igual?”; “Quais foram as mudanças ao longo desses anos?”.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

MARCIANO PALÁCIO

- Após a realização dessas etapas, é o momento de produzirem a linha do tempo. Ela poderá ser feita em cartolina, papel *kraft* ou até mesmo utilizando ferramentas digitais que disponibilizam esse tipo de recurso. Lembre-se de ilustrar a sua linha do tempo com desenhos, imagens, recortes, colagens e textos informativos. Isso ajudará a enriquecer e complementar seu trabalho!

2. Os povos indígenas possuem uma maneira própria de marcar a passagem do tempo e, para organizar a vida nas aldeias, criaram diferentes tipos de calendários. Reúna-se com mais dois colegas e, com a ajuda do professor, pesquisem um calendário indígena. Depois, façam uma reprodução do calendário escolhido.

- 1** Pesquise na internet ou na biblioteca tipos de calendários indígenas. Procure observar se há divisão por meses, seu formato, se utilizam cores ou imagens para demarcar o tempo, etc.
- 2** Selecione alguns exemplos e escolham um deles para ser reproduzido. Essa reprodução poderá ser feita em cartolinhas ou papel *kraft* usando lápis de cor, tinta guache, pincel ou giz de cera para colorir os elementos do calendário, conforme estabelecido no desenho original.
- 3** Ao reproduzi-lo, converse com o professor e o restante da turma sobre a concepção de tempo para a etnia pesquisada. Observem as diferenças da marcação de tempo entre as etnias, apontando quais são os principais acontecimentos que estão representados nos calendários. Ao final da atividade, exponham os cartazes na sala de aula ou em algum espaço da escola onde outras turmas possam ver.
- 4** No espaço a seguir, reproduza o calendário que vocês ilustraram e descreva suas características de acordo com a etnia pesquisada.

Esta atividade promove a valorização da diversidade étnica dos povos indígenas brasileiros. Espera-se que os alunos reconheçam essa diversidade e a valorizem. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

3. No Reino de Cuxe, as rainhas eram conhecidas como candaces. As candaces eram mulheres importantes que participavam do governo e tinham o poder de tomar decisões políticas, religiosas e militares. Pensando no papel importante desempenhado por essas figuras históricas, faça uma releitura das representações das candaces usando argila. Para isso, leia o passo a passo a seguir.



FINE ART IMAGES/ALBUM/FOTOFARNA – MUSEU ESTATAL DE ARTE EGÍPCIA, BERLIM, ALEMANHA

Relevo do século 1
que representa a
candace Amanitore.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

1 Providencie os materiais necessários para a execução da atividade, como argila, jornais para forrar as mesas, palitos de sorvete e tinta guache.

2 Pesquise na internet imagens de relevos antigos com representações das candaces e providencie algumas cópias para levar para a sala de aula. Você pode pesquisar, por exemplo, os nomes das candaces que ficaram mais conhecidas: Amanishaketo, Amanirenas e Amanitore.

Resposta pessoal. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

3 Sob a mediação do professor, você e os colegas vão se reunir e, com base nas imagens e informações obtidas durante as pesquisas, conversar sobre como essas figuras eram representadas nos relevos antigos, enfatizando o papel dessas mulheres no Reino de Cuxe.



4 Entre as imagens pesquisadas, selecione algumas para servir de inspiração para o trabalho de releitura. Feito isso, escolha um local para a realização da atividade. Primeiro, forre com jornal uma mesa ou outra superfície lisa.



5 Mantenha a argila dentro do saco plástico, retirando aos poucos os pedaços necessários para a modelagem, pois é importante que esse material esteja sempre úmido para ser moldado. Mantenha um copo plástico com água próximo a você para poder umedecer as mãos caso seja necessário.



6 Modele a argila de acordo com as referências escolhidas, empregando sua criatividade. É importante observar que as placas não podem ficar muito finas. Para fazer os relevos e os desenhos, utilize palitos de sorvete.



7 Após a finalização da atividade, deixe a peça secando em um local com sombra. Caso deseje colori-la, espere até que ela seque totalmente e pinte-a com tinta guache.

4. Os povos da Antiguidade costumavam cultuar elementos da natureza, como rios, ar, terra e árvores. No caso do Egito Antigo, o rio Nilo desempenhava um importante papel na sociedade, pois garantia a sobrevivência das pessoas e dos animais. Com o auxílio do professor, você e mais quatro ou cinco colegas vão formar um grupo e elaborar uma maquete do rio Nilo de acordo com as orientações a seguir.

Resposta pessoal. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

- Providencie os materiais necessários para a construção da maquete. Aproveite o momento para a utilização de objetos recicláveis que possivelmente fazem parte do seu cotidiano, como caixas de leite, garrafas PET de tamanhos variados, isopor que acompanha alguns alimentos, embalagens de alimentos, caixas de papelão, palitos de sorvete, além de argila e tinta guache.
- Pesquise na internet informações e imagens sobre o Egito Antigo, como o clima, a vegetação, as pirâmides e o rio Nilo. Os dados encontrados nessa pesquisa vão ajudá-lo a compor as ideias para o projeto da maquete.
- Reúna-se com seu grupo e elaborem um projeto da maquete com base nas informações coletadas na pesquisa e nos materiais recolhidos pelos integrantes do grupo. O projeto poderá ser feito em formato de desenho no papel ou com a utilização de ferramentas digitais.
- Após a definição do projeto, estipulem junto ao professor um momento para a elaboração da maquete. Lembrem-se de organizar todos os materiais coletados. No caso da utilização de tesouras (que devem ter pontas arredondadas) ou outros objetos cortantes, peça sempre a supervisão de um adulto.
- Após a elaboração da maquete, apresentem o trabalho de vocês para o restante da turma. Durante a apresentação, comentem sobre as maiores dificuldades encontradas durante a execução do trabalho e como essa atividade contribuiu para um melhor entendimento da importância da água no início das civilizações.



Rio Nilo, no Egito, atualmente.

5. O Estado é dividido em diferentes instâncias, de caráter federal, estadual ou municipal. Para que você possa conhecer de perto o funcionamento de um órgão que representa o Estado, que tal conhecer a Prefeitura do seu município?

- Antes da realização da visita, pesquise na internet quais são as atribuições de uma prefeitura municipal, assim como as funções dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Você pode acessar o site da Prefeitura do seu município para obter essas informações, como também o site do IBGE Cidades. Escreva a seguir os dados pesquisados que julgar mais importantes.

Espera-se que, por meio desta atividade, os alunos percebam que o Estado é composto de diferentes instâncias e que elas têm funções distintas. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

Anotações da pesquisa

- No dia estipulado para a visita, não se esqueça de levar o caderno para fazer anotações referentes ao trabalho de campo, incluindo informações sobre a descrição física do local, as pessoas com quem se encontrou ou conversou, curiosidades sobre o lugar, etc. Se possível, faça um registro fotográfico da visita, a fim de utilizá-lo posteriormente.
- Após a realização da atividade, reúna-se com a turma e o professor e organizem uma roda de conversa sobre as principais impressões e informações obtidas durante o passeio. Utilize as anotações que você fez nesse trabalho de campo. Aproveite o momento para refletir sobre o papel do Estado na vida em sociedade, levantando as seguintes questões: "Qual é a sua finalidade?"; "Quem são os integrantes das instituições do Estado?"; "Quais são os poderes de cada integrante?"; entre outras.

6. Vamos estudar e valorizar a cultura do nosso povo, conhecendo e nos divertindo com algumas brincadeiras que fazem parte do folclore brasileiro. A diversidade cultural brasileira, proporcionada pelo encontro dos diferentes povos que formaram nossa população, constituiu a sabedoria construída coletivamente, repassada oralmente de pais para filhos, conhecida como folclore.

O folclore brasileiro é constituído de várias expressões culturais, como lendas, cantigas e também as brincadeiras, como cabra-cega, gato-mia, cabo de guerra e queimada.

As brincadeiras folclóricas podem ser realizadas em grupos ou individualmente. Conhecer e preservar essas brincadeiras são maneiras de recuperar e manter os valores culturais ao longo do tempo.

SHABLOVSKY/STOCK/SHUTTERSTOCK



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Criança brincando de amarelinha.

Você conhece a amarelinha? Ela é uma brincadeira folclórica, passada de geração em geração. Nessa brincadeira, o participante deve pular sobre um desenho feito no chão, que normalmente se utiliza de quadrados ou retângulos numerados de 1 a 10.

- E você, já participou de algumas dessas brincadeiras? Conhece outras brincadeiras folclóricas? Conte aos colegas.

a. Agora, chegou a sua vez! Forme dupla com um colega e, juntos, pesquisem sobre uma brincadeira folclórica para depois fazer uma apresentação na escola.

Veja a seguir algumas dessas brincadeiras.



ILUSTRAÇÕES: GUSTAVO RAMOS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



A brincadeira da cabra-cega, de acordo com algumas pesquisas, teve origem na China, mas há registros também em palácios ingleses na Idade Média.

O cabo de guerra é uma brincadeira que não tem uma origem bem definida, mas faz parte da diversão de crianças de várias partes do mundo, até de indígenas brasileiros. Já se tornou competição e fez parte das Olimpíadas entre os anos de 1900 e 1920.



b. Veja a seguir algumas orientações para a realização da pesquisa.

- A pesquisa pode ocorrer em diferentes meios, como internet, livros e/ou revistas.
- Cada dupla deve pesquisar sobre a origem da brincadeira, em qual região do Brasil ela surgiu e se tem influência especial de algum grupo étnico formador da população brasileira.
- Anotem as regras dessa brincadeira.
- Caso a brincadeira utilize alguma cantiga, não deixe de registrar.

c. Registre a seguir as informações da pesquisa realizada.

As respostas serão de acordo com a brincadeira folclórica pesquisada pela dupla.

- Qual é o nome da brincadeira pesquisada?

-
- Qual é a região ou o estado de origem dessa brincadeira?
-

- Quais são as regras dessa brincadeira?
-

- Se essa brincadeira utiliza alguma cantiga, anote a letra a seguir.
-
-
-

d. Ilustre no espaço ao lado a brincadeira pesquisada.

e. Para apresentar a brincadeira para os demais colegas, exercitem algumas vezes antes da apresentação.
Preparem materiais e as letras das cantigas, caso seja necessário.

f. No dia da apresentação, façam uma demonstração da brincadeira, contando a todos sua origem, e depois convidem os colegas, em grupos, para brincar também.



Vida no município e o exercício da cidadania

7. Por meio de uma entrevista podemos investigar e obter diferentes informações sobre os lugares, inclusive sobre suas transformações. Ao longo do tempo, muitas cidades vivenciaram transformações em seu espaço urbano. Essas mudanças ocorreram por inúmeros motivos, como o aumento populacional, a necessidade de modernização e de maior infraestrutura e a chegada de novas atividades geradoras de empregos, como indústrias, comércios e prestadores de serviços. Essas mudanças ocorreram e continuam a ocorrer lentamente pois as cidades estão diariamente nesse processo. Vamos pensar em como podemos observar essas mudanças no lugar em que você vive.

Além dos registros fotográficos, uma forma de perceber as mudanças ocorridas nas cidades é a observação dos moradores que permanecem vivendo em um mesmo local por vários anos e acompanharam essas alterações, percebendo as modificações das ruas e bairros, a construção de novos prédios e a transformação dos antigos.

Leia a seguir um trecho do relato de uma moradora que vive no bairro da Vila Olímpia, em São Paulo, há 41 anos.

Eu acho que todos os bairros deveriam manter um pouco da sua tradição original. Então, assim, você tem um crescimento hoje baseado na tecnologia, em que o pessoal tá jogando concreto, jogando ferro em cima das casas antigas [...] tinha molecada na rua, criança jogando bola, nossa, era muito bom, os terrenos eram campinhos. [Atualmente] [...] De segunda a sexta é a morada dos operários, né, porque, olha..., mudou muito. E como mudou!

Entrevista 01: Ana (antigo morador). *Estudo Geral*: repositório científico da UC. p. 2-3. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/25555/2/Ap%C3%A3Andice.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2021.



- E a sua cidade, passou por mudanças? Convide um morador antigo da cidade e, por meio de uma entrevista, descubra as transformações que ele observou.

- Nome do entrevistado: _____
- Há quanto tempo você mora na cidade? Morou em outros lugares antes daqui? Por que escolheu essa cidade para morar?

- Cite as principais mudanças que aconteceram na cidade desde que você vive aqui.

- Do que você mais gosta na cidade? E o que você mudaria nela?

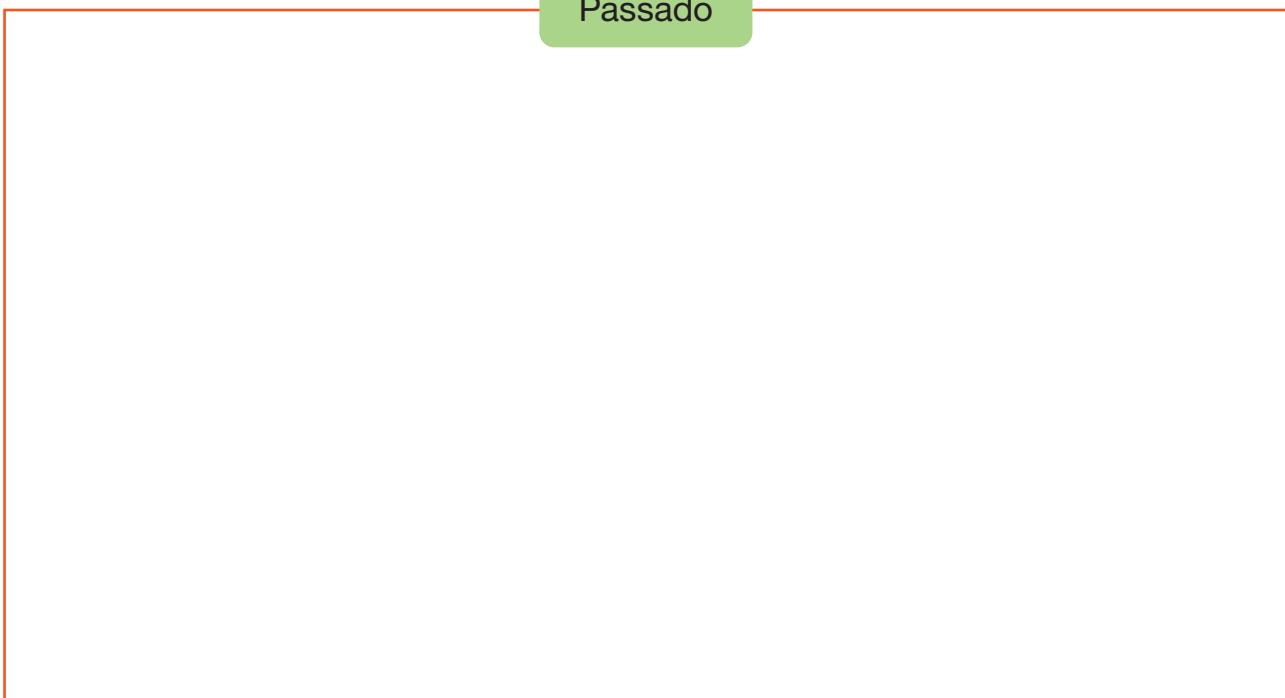
- Você tem saudade de alguma coisa que existia no passado da nossa cidade?

- Elabore outra pergunta ao entrevistado e anote-a a seguir com a resposta.

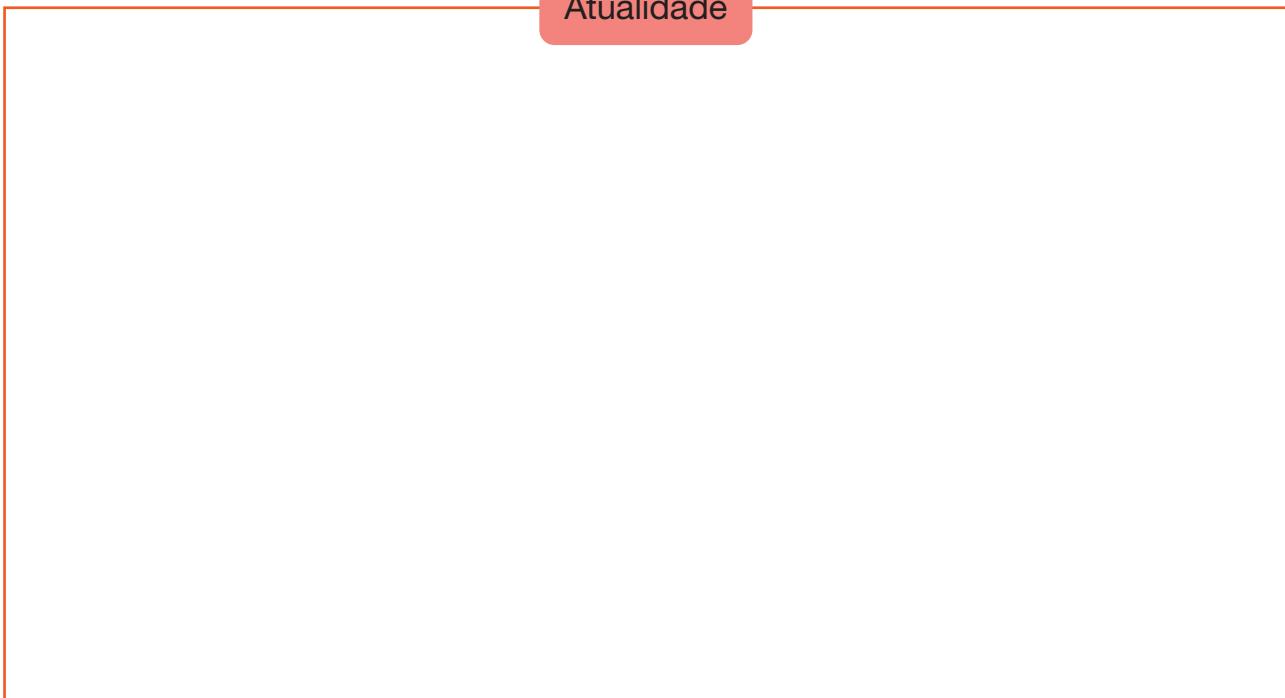
Após a entrevista, faça uma roda de conversa com os colegas sobre as principais mudanças observadas na cidade, assim como as descobertas que vocês fizeram ao longo da entrevista.

Na sequência, represente por meio de desenhos uma das transformações descritas pelo morador, mostrando como era no passado e como está na atualidade. **Resposta pessoal.**

Passado



Atualidade



8. Com base em seus conhecimentos, reúna-se com seus colegas para organizarem uma exposição de arte sobre o tema “Diversidade e cidadania”.

Espera-se que os alunos compreendam a importância da promulgação da Constituição de 1988 para a ampliação e garantia de direitos, além de reforçar com eles a importância do respeito à diversidade étnica e cultural do país. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.



Faça o planejamento da sua obra de arte. Ela deverá representar a questão da diversidade, cidadania e direitos humanos. Você pode usar várias técnicas e materiais como: pintura, escultura de material reciclável, colagens com papéis coloridos ou recortes de revistas, papel machê, argila, entre outros. Mostre o seu planejamento para o professor.

Anote aqui o seu planejamento

Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Providencie os materiais para a sua obra de arte, com a ajuda de um adulto. No dia da atividade, reúna-se com os colegas e com o professor e preparem a sala de aula ou outro ambiente da escola para as produções. Peça ajuda do professor no manuseio dos materiais.



ILUSTRAÇÕES: VICTOR LEMOS

Anote aqui os materiais necessários

Resposta pessoal.



VICTOR LEMOS

Com o professor, definam um dia e local para a exposição das obras de arte na escola. Se julgarem oportuno, convidem os pais, responsáveis e familiares para participarem desse evento.

Faça um desenho ou cole uma fotografia da sua obra de arte ou de seus colegas, durante a exposição. **Resposta pessoal.**

9. Embora a Constituição de 1988 tenha ampliado os direitos de cidadania, a nossa sociedade ainda enfrenta vários problemas e os movimentos sociais muitas vezes desempenham papel importante na defesa desses direitos. Você conhece algum líder social de seu município? Com o auxílio do professor, forme grupos de até quatro integrantes e elabore uma **entrevista** com o líder de um projeto social da sua comunidade. Para isso, siga o passo a passo.

1

Reúna-se com seu grupo e façam um levantamento dos projetos sociais existentes na sua comunidade ou no seu município. Com a ajuda do professor, entrem em contato com os responsáveis por esses projetos e verifiquem a disponibilidade para agendar uma visita.

3

Após o roteiro estar devidamente revisado, planejem o dia e o local para a realização da entrevista. Poderão ser usados equipamentos de gravação, como *smartphones* ou aparelhos gravadores de voz. É importante que um adulto da família acompanhe vocês durante a entrevista.

2

Em sala de aula, elaborem um roteiro de entrevista com perguntas e definam a ordem em que serão feitas para o entrevistado. Um aluno deverá ficar encarregado de ler o roteiro para que o professor corrija e faça alterações, se necessário.

4

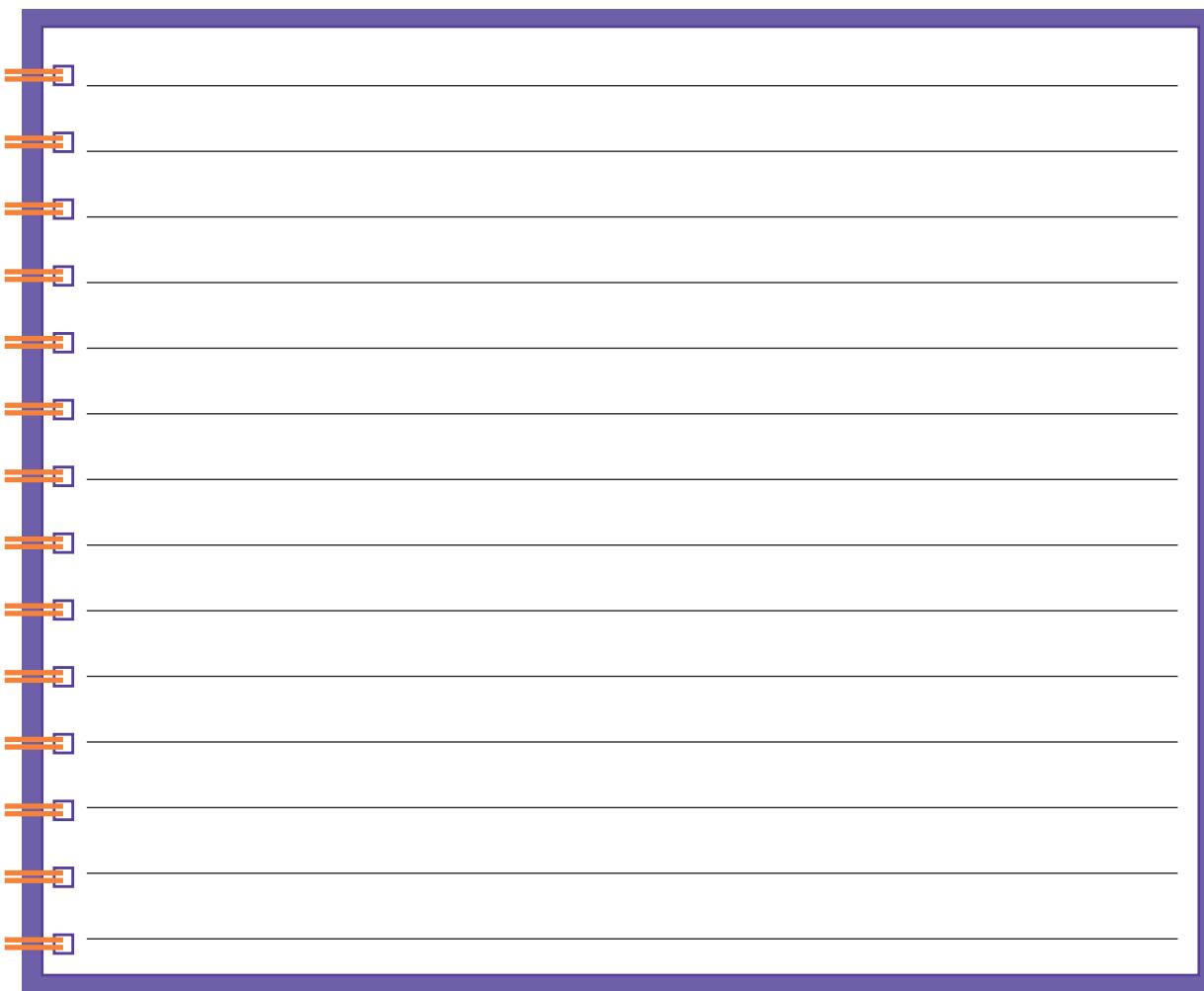
Após a realização da entrevista, levem o material para a sala de aula e conversem entre si sobre como foi o trabalho. Ao final, escreva no espaço a seguir o que mais lhe chamou a atenção na entrevista.

10. Imagine se você e seus colegas pudesse inserir mais cinco artigos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Quais artigos seriam esses? Com base em seus estudos sobre esse documento, reúna-se com seus colegas e o professor e elaborem um **texto coletivo** acrescentando esses novos artigos.

Sigam as orientações. Espera-se que os alunos refletam sobre a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos e proponham novos artigos considerando a realidade atual. Veja como conduzir esta atividade no [Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem](#).

- Façam uma leitura conjunta dos artigos do documento escrito em 1948, analisando os pontos mais importantes.
- Organizem-se em uma roda de conversa para trocarem opiniões e ideias sobre o que poderia ser incluído nesse documento, considerando o contexto atual.
- Após essa discussão, listem algumas propostas e, depois de uma votação, definam quais serão os artigos. Utilizem as linhas a seguir para a produção textual. Lembrem-se de fazer uma revisão conjunta do resultado, que poderá ser exposto em um painel intitulado “Nossa Declaração Universal dos Direitos Humanos”. Ilustre esse painel com desenhos, pinturas, recortes, etc.

“Nossa Declaração Universal dos Direitos Humanos”



11. As mulheres sempre tiveram uma importante participação na sociedade brasileira. No entanto, ao longo do tempo, por muitas vezes essa importância não foi devidamente reconhecida.

Nessa trajetória, várias brasileiras tornaram-se personalidades famosas por terem realizado algo de repercussão na sociedade. Vamos conhecer alguns exemplos.

Maria da Penha Maia Fernandes

Nasceu em 1º de fevereiro de 1945, em Fortaleza, no Ceará. Sofreu diversas agressões de seu companheiro, mas em 1983, após a pior delas, Maria da Penha ficou paraplégica. Passou a buscar incansavelmente por justiça para o seu caso e os de tantas outras mulheres vítimas de agressão. Apenas em 2006, por força de sua luta, foi criada no Brasil a Lei nº 11 340, também conhecida como Lei Maria da Penha, que trata da proteção da mulher contra a violência doméstica e familiar.

Maria da Penha durante uma palestra na cidade de Brasília, no Distrito Federal, em 2017.



FABIO RODRIGUES POZZOBOM/AGÊNCIA BRASIL

Enedina Alves Marques

Nasceu em 13 de janeiro de 1913, em Curitiba, no Paraná, e faleceu em 1981. Foi a primeira mulher a se formar em Engenharia no estado, em 1945, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Desse modo, tornou-se a primeira engenheira negra do Brasil, diferenciando-se sobretudo por essa ser uma profissão geralmente exercida por homens. Após muito trabalho para ter seu reconhecimento profissional devido a sua cor e gênero, em 1946, tornou-se auxiliar na secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas do Paraná. Participou, então, de obras como a Usina Capivari-Cachoeira e a construção do Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba.

Retrato de Enedina Alves Marques, na década de 1940.



REPRODUÇÃO - COLEÇÃO PARTICULAR

Assim como Maria da Penha e Enedina merecem o reconhecimento por seu trabalho e suas ações na sociedade, existem muitas outras mulheres que também podem ser destacadas. E elas não precisam ser famosas!

- Escolha uma mulher que, em sua opinião, merece o reconhecimento por suas atitudes ou realizações na sociedade em que vive. Pode ser uma personalidade famosa ou mesmo uma pessoa do seu bairro, município ou estado. Pesquise e registre a seguir sua biografia (nascimento, trajetória de vida, suas ações de destaque) de modo resumido.

As respostas serão de acordo com a personalidade escolhida pelo aluno.

- Nome completo da pessoa escolhida.

- Data e local de nascimento.

- Se viva, qual é seu local de moradia atual?

- Por que essa mulher merece reconhecimento?

CYNTHIA SERIGUCHI

Para homenagear essa pessoa, utilize fotos, recortes de jornais ou revistas e cole-os no espaço a seguir. Se preferir, faça um desenho.

12. O conceito de democracia surgiu na Grécia Antiga e correspondia a uma forma de governo na qual as vontades do povo deveriam ser respeitadas. Seu surgimento foi resultado de uma série de revoltas populares que buscavam ampliar a participação política da população. Pensando nesse processo, reúna-se com os colegas em grupos de até seis integrantes e façam uma **encenação teatral** sobre o surgimento da democracia nesse período. Veja as orientações a seguir.

- Atentem para acontecimentos importantes do período, como as revoltas populares, os grupos que reivindicavam maior participação política, o papel da aristocracia, entre outros.
- Façam um planejamento estabelecendo quais serão as personagens, o narrador, as cenas que vão retratar, figurinos e cenários. Depois, elaborem um roteiro com as falas de cada personagem e mostrem para o professor.
- Reservem um momento para ensaiar a peça. Repitam o ensaio quantas vezes considerarem necessário, lembrando sempre de seguir o roteiro estabelecido anteriormente. No dia definido pelo professor, cada grupo deverá fazer a apresentação da sua peça para o restante da turma. Ao final, represente no espaço a seguir um desenho com a apresentação da sua peça à turma.

Espera-se que os alunos relembram os conteúdos a respeito do conceito de democracia e seu desenvolvimento na Grécia Antiga, por meio de pesquisas e da representação em forma de teatro. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.



UNGVARI ATTILA/SHUTTERSTOCK

Ruínas da Ágora de Atenas, local onde eram tomadas as decisões políticas dessa cidade-Estado. Foto de 2020.

13. Por meio de um trabalho de campo, podemos conhecer melhor a nossa cidade.

Grande parte da população brasileira vive na área urbana, e isso ocorre devido à busca constante por melhores condições de vida, infraestrutura de saúde, transporte, educação, assim como oportunidades e melhores condições de trabalho.

O fluxo intenso de pessoas para as cidades impulsionou o crescimento acelerado dos centros urbanos e gerou novos desafios para a vida nesse espaço.

Esse crescimento acelerado acarretou problemas como:

- falta de moradia adequada e criação de favelas e cortiços;
- problemas ambientais, como enchentes, poluição e descarte inadequado de resíduos sólidos (lixo) a céu aberto;
- superlotação de transporte público e uma grande desigualdade social;
- falta de saneamento básico, como fornecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto.

Esses problemas são observados na cidade do município onde vocês vivem?

- Com os colegas e o professor, façam um trabalho de campo em determinados lugares da cidade para observar se o crescimento urbano tem gerado esse tipo de problema. Para a realização da atividade, veja as orientações da página 68.



- a.** Em sala de aula, com o professor e os colegas, definam previamente o trajeto e os pontos de parada que serão realizados durante o trabalho de campo. De preferência, façam a observação nos arredores da escola. No entanto, caso seja necessário deslocarem-se para mais longe, combinem qual será o meio de transporte.
- b.** Organizem os materiais que serão utilizados durante o trabalho, como caderno, lápis ou caneta, telefone celular ou máquina fotográfica para registrar imagens, além de água e lanche.
- c.** Durante a saída de campo com o professor, nas ruas e arredores, observem os problemas urbanos, como destinação de resíduos sólidos (lixo), poluição, superlotação de transporte público e moradias apropriadas ou inadequadas. Observem esses elementos nas paisagens e na organização da cidade como um todo.
- d.** Durante a observação ou ao retornarem para a escola, registre a seguir o que vocês viram. *Respostas pessoais.*

- O lixo é depositado nas lixeiras? Há coleta seletiva?

- Há lixos em locais inapropriados, como calçadas, bueiros e ruas?

- Ao observar o transporte público, é possível perceber superlotação ou os transportes são confortáveis aos passageiros? Como é o local de espera desse transporte?

- Descreva como são as moradias, pontuando se estão localizadas em locais seguros.

- É possível perceber a presença de esgoto a céu aberto ou outros elementos que apontem falta de saneamento básico?

- e. Para finalizar o estudo de campo, compartilhe com a turma as observações e percepções que você elaborou durante o trabalho por meio de uma conversa. Em seguida, sintetize as observações elaborando um texto que descreva as principais conclusões a que vocês chegaram. Depois, leia-o em voz alta para os colegas.

Resposta pessoal.

Integração entre os espaços e as pessoas pelos meios de transporte e de comunicação

14. A tradição oral é um importante recurso para a transmissão da memória e em vários povos esse papel é reservado às pessoas mais velhas. Nessas comunidades, os idosos são os responsáveis por manter a memória de seu povo viva e transmiti-la para as novas gerações. Utilizando o roteiro a seguir, entreviste seus avós, bisavós ou pessoas mais velhas da comunidade em que vive e descubra como foi a infância deles.

Roteiro da entrevista

Nome e idade do entrevistado:

Resposta pessoal. Por meio desta atividade, espera-se que os alunos compreendam a importância da oralidade e seu papel social. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

Quais as brincadeiras que você praticava quando era criança?

Essas brincadeiras costumavam acontecer na rua ou em espaços fechados?

Você se lembra de alguma história, música ou cantiga da sua época de criança? Conte sobre ela.

- Combine com o entrevistado uma data para a realização da entrevista. Acompanhado de um adulto de sua família, faça as perguntas para o entrevistado e, se possível, grave a conversa em algum aparelho de áudio e, depois, transcreva as respostas obtidas no espaço acima. Em sala de aula, organizem-se em roda e troquem ideias com os colegas e o professor sobre o que descobriu e achou mais interessante em relação às histórias contadas pelos entrevistados.

15. A nossa sociedade é formada por diferentes grupos, que ao longo do tempo foram criando maneiras singulares de registrar a memória e a história. O ato de construir monumentos e nomear ruas privilegiando determinadas personagens ou grupos sociais diz muito sobre o tipo de memória que se quer perpetuar.

Observe o exemplo a seguir. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS



Em Boa Vista, foi construído um monumento que valoriza o garimpo, atividade que, embora tenha atraído pessoas para povoar a região, também é responsável pela poluição dos recursos naturais. Muitos grupos indígenas da região não concordam com a presença desse monumento, pois segundo eles a estátua representa a destruição ambiental.

Monumento aos
garimpeiros na cidade
de Boa Vista, Roraima,
em 2019.

Vamos debater a respeito da difusão dos marcos de memória de seu município?

- a. Em dupla, pesquisem monumentos da sua região que privilegiem determinados grupos sociais ou personagens históricas. Anotem as principais informações que vocês descobriram, comentando sobre os grupos sociais que defendem a presença desses monumentos e aqueles que discordam da perpetuação desse marco de memória.

Espera-se que os alunos descrevam sobre esses monumentos e marcos de memória e discorram sobre a opinião das

pessoas que os defendem e das que discordam.

Ao final, leia para seus colegas o que vocês descobriram por meio da pesquisa e debatam sobre as escolhas desses marcos de memória e o que eles representam para determinados grupos sociais.

Espera-se que os alunos discutam os critérios envolvidos na escolha desses monumentos e marcos de memória.

16. Nas aldeias indígenas, grande parte do conhecimento é transmitido pela tradição oral de geração em geração. Nesses locais, as produções culturais se manifestam por meio de músicas, contos, danças, mitos e também práticas cotidianas, como o cultivo de plantas e o artesanato. Vamos conhecer um pouco mais sobre a cultura desses povos? Com o auxílio do professor, elaborem uma peça de artesanato com inspiração nas peças indígenas.



LUCIOLA ZVARIICK/PULSAR IMAGENS

Mulher Waurá finalizando uma peça de cerâmica na aldeia Piyulaga, no município de Gaúcha do Norte, estado do Mato Grosso, em 2019.

1 Faça uma pesquisa sobre artesanatos da tradição cultural indígena, como as cerâmicas e as cestarias. Observe as cores, formas, traçados e técnicas empregados.

2 Escolha um deles para fazer uma releitura e, com base nessa escolha, providencie com antecedência os materiais necessários para a produção.

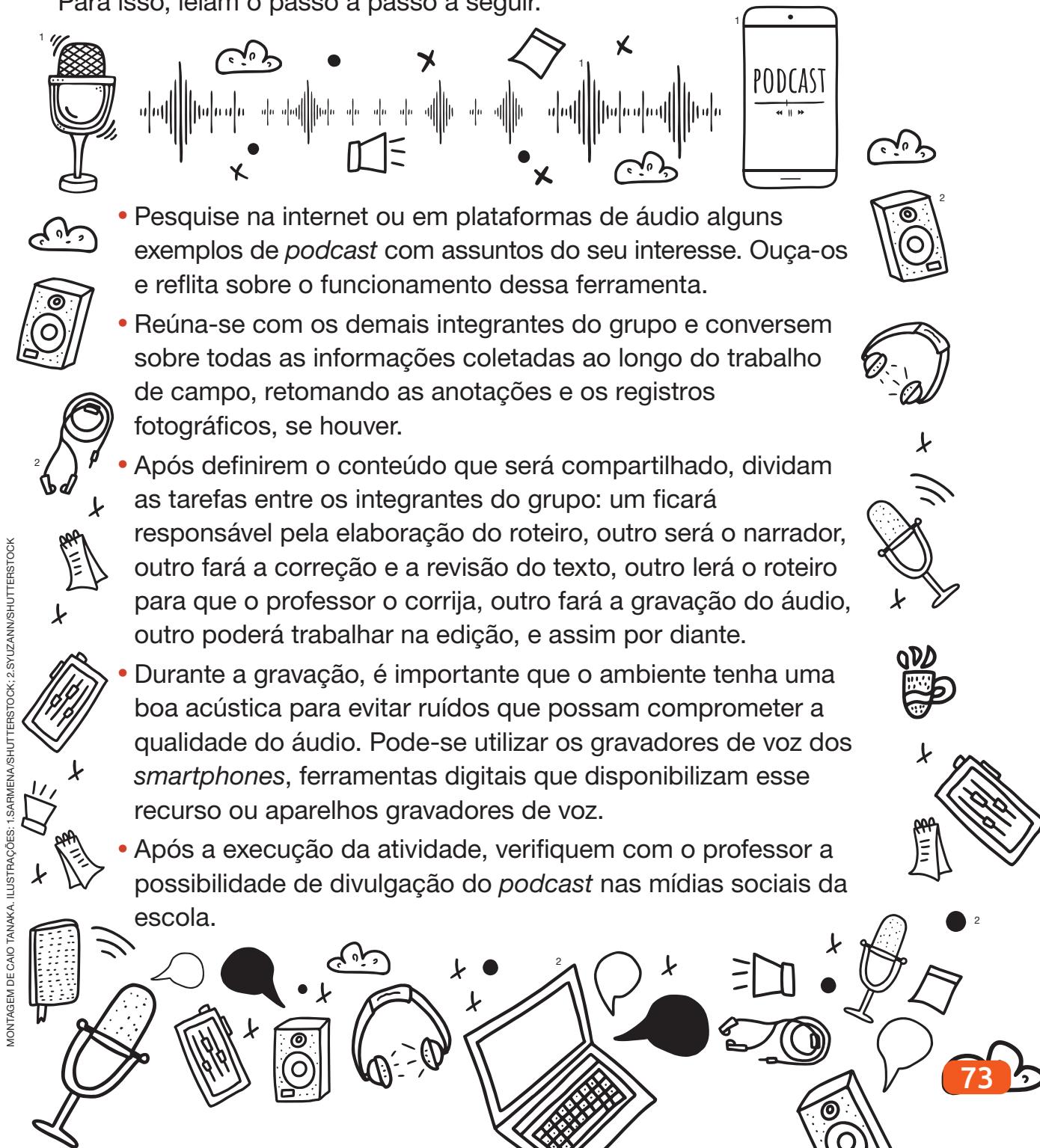
3 No caso das cerâmicas, providencie argila na quantidade necessária. Se a releitura for de uma das cestarias, os trançados podem ser produzidos usando folhas de jornal, que devem ser enroladas de modo a formar canudos bem finos e que serão trançados uns nos outros. As decorações deverão ser feitas com tinta guache baseando-se nos grafismos indígenas.

4 Com a ajuda do professor, preparem o ambiente forrando as mesas com jornal e tenham por perto lixeiras para o descarte de materiais.

5 Após a elaboração dos trabalhos, organizem uma exposição com todas as peças de artesanato produzidas pela turma, no pátio da escola.

Espera-se que os alunos desenvolvam suas peças com base nas informações coletadas na pesquisa. Por meio dessas produções, os alunos podem ampliar suas percepções sobre a diversidade étnica indígena e ampliar seus conhecimentos sobre as tradições desses povos. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

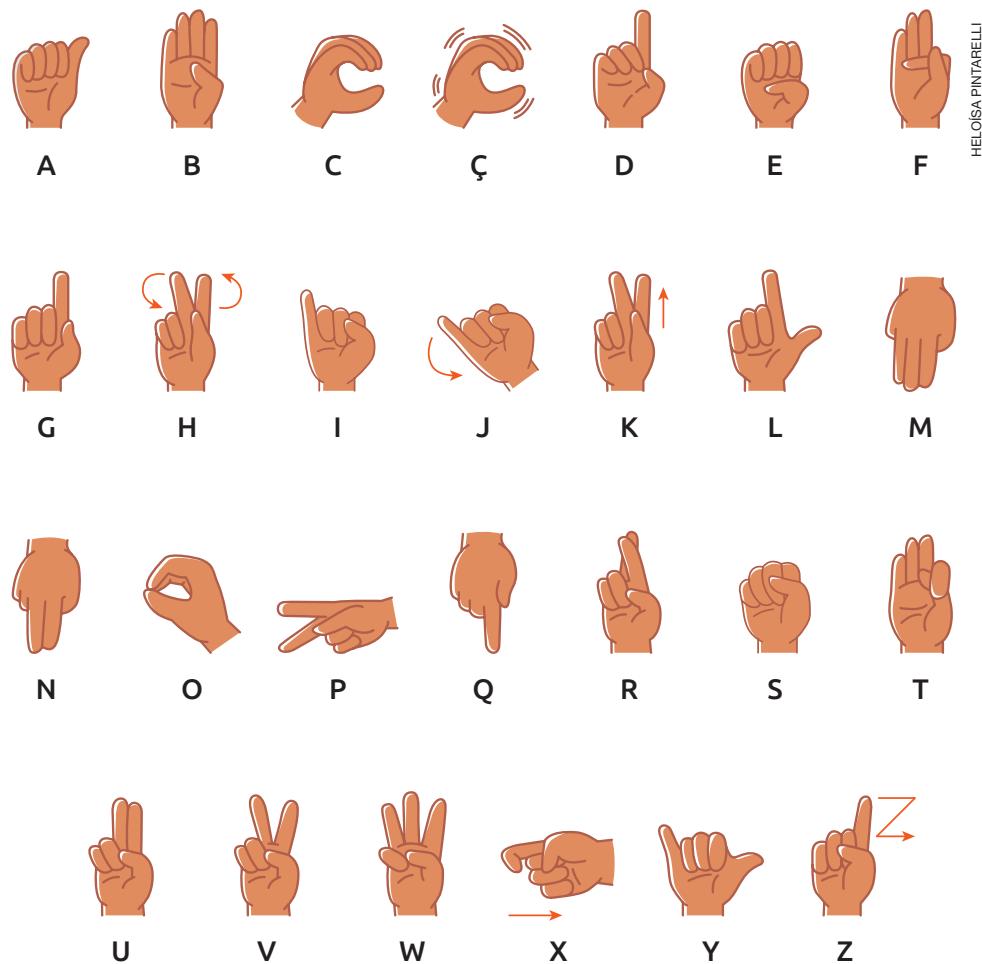
17. Você sabe o que é um *podcast*? *Podcast* é um conteúdo em formato de áudio muito semelhante a um programa de rádio. Esse tipo de conteúdo fica disponível para ser acessado a qualquer momento, seja em plataformas de áudio, seja em sites direcionados a esse fim. Seu principal objetivo é compartilhar informações relevantes de forma prática e acessível. Agora que você já sabe o que é um *podcast* e qual é a sua finalidade, chegou a sua vez de criar o próprio conteúdo! Espera-se que os alunos desenvolvam habilidades para a produção do podcast e ampliem seus conhecimentos sobre o papel do Estado, suas instâncias e suas funções. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Reúna-se a cinco ou seis colegas e, com o auxílio do professor, organizem um *podcast* com os conhecimentos adquiridos no trabalho de visita à Prefeitura. Para isso, leiam o passo a passo a seguir.



Esta atividade tem como objetivo retomar os conhecimentos dos alunos sobre a Libras e levá-los a refletir sobre a importância da inclusão das pessoas surdas. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

18. Atualmente, no Brasil, existem cerca de 10 milhões de pessoas surdas e o principal recurso para sua comunicação é o uso de gestos e expressões faciais, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras). E você, já se comunicou com alguém usando a Libras? Agora, você e seus amigos terão a oportunidade de desenvolver uma atividade para colocar em prática a linguagem dos sinais.

- Em uma roda de conversa com os colegas e o professor, discutam sobre a importância do uso da Libras para a inclusão de pessoas surdas. Façam uma leitura coletiva da Lei nº 10.436, de 2002, que reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão das pessoas surdas no Brasil.
- Forme dupla com um colega e pesquisem na internet alguns aplicativos que auxiliam no aprendizado da linguagem dos sinais. Muitos deles utilizam recursos interativos, como jogos e vídeos, para facilitar o aprendizado das principais características da língua.
- Depois, elaborem um diálogo fazendo o uso da Libras. Caso sintam dificuldade, comecem reproduzindo as letras do alfabeto manual, apresentando a seguir, então soletrem seus nomes e depois introduzam outras palavras. Conforme a dinâmica for se tornando mais complexa, as duplas podem ir se juntando a outras para conversarem entre si.



Anote aqui o diálogo em Libras que você criou.

Resposta pessoal.

19. Vamos fazer uma pesquisa e obter diferentes informações sobre os meios de transporte e comunicação, no passado e no presente.

Por volta de 1920, foi instalada na cidade de São Paulo a primeira fábrica de automóveis no Brasil.



Carro antigo, da década de 1920.

FOTOS: 1. MARGO HARRISON/SHUTTERSTOCK;
2. RAYPIXEL/SHUTTERSTOCK; 3. MAHESH SHIVAJI/SHUTTERSTOCK; 4. GUTEKUNST/SHUTTERSTOCK

Carro moderno
ano 2020.



Atualmente contamos com os transportes rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo. Essa rede de transportes é formada por extensas rodovias, ferrovias, hidrovias, além de portos e aeroportos que possibilitam a integração entre as regiões.

No século 20, com a evolução da tecnologia, iniciou-se a construção de ferrovias. Algumas décadas depois, o governo priorizou a construção de rodovias como forma de promover de maneira mais efetiva a integração entre as regiões do país.

Telefone celular
moderno, do ano 2020.



Telefone antigo, da década de 1970.

Assim como os transportes, os meios de comunicação também são muito importantes para a integração do território. No passado, a troca de mensagens era feita principalmente por meio de cartas e correspondências enviadas pelos correios. Mas, com os avanços tecnológicos, as comunicações também passaram a ser feitas por meio do telégrafo, do telefone e também pelo rádio, televisão e, mais recentemente, pela internet.

Como foi possível perceber, os meios de transporte e de comunicação foram aprimorados e desenvolvidos ao longo do tempo, facilitando a integração entre as pessoas, até mesmo as separadas por grandes distâncias.

Você já parou para pensar sobre como eram os primeiros aparelhos de televisão, de rádio ou até mesmo como eram os aviões antigamente? Quais foram as principais mudanças? Quando esses meios de transporte e de comunicação foram criados?

As respostas serão de acordo com a pesquisa e a construção coletiva da turma.

a. Em duplas ou pequenos grupos, pesquisem informações e imagens sobre a evolução dos meios de transporte ou comunicação ao longo do tempo. Essa pesquisa pode ser realizada em livros, revistas e na internet.

Lembrem-se de não repetirem temas, por isso é importante cada grupo de trabalho abordar um meio de transporte ou comunicação diferente.

Assinale com um X o tema de pesquisa de sua dupla ou seu grupo.

Internet

Rádio

Navios de carga

Telefonia

Jornal impresso

Automóvel

Televisão

Avião

Ônibus

Não se esqueçam de registrar na pesquisa:

- quando esse meio de transporte ou comunicação foi criado;
- quem foi o inventor desse meio de transporte ou comunicação;
- como esse meio de transporte ou comunicação evoluiu ao longo do tempo.

Agora é a hora de transformar sua pesquisa em um painel com as informações e imagens coletadas pelo grupo, a fim de apresentá-lo para toda a escola. Este é um momento muito importante, pois vocês vão compartilhar o conhecimento sobre esse tema. Então, lembrem-se de se organizarem e planejarem a apresentação.

b. Para a construção do painel de apresentação, veja as orientações a seguir.

Elaborem um esboço do painel final. Selecioneem informações importantes para a compreensão do cartaz, como:

- data de criação e/ou invenção;
- utilidade para a sociedade;
- principais curiosidades;
- título claro e objetivo;
- nome dos participantes do grupo.

- c. Organizem as imagens de forma que elas representem a evolução do meio de transporte e/ou comunicação. Isso pode ser feito seguindo uma linha do tempo.
- d. Para completar a exposição sobre a evolução dos meios de transporte e/ou comunicação, busquem com familiares ou conhecidos objetos antigos que representem a temática, por exemplo: aparelhos de telefone, rádios, miniaturas antigas de carros, trens, aviões ou outro meio de transporte.
- e. Escolham, com seu professor e sua turma, a melhor data para a exposição, o local adequado na escola e uma data para a montagem e desmontagem.
- f. Organizem previamente os materiais que serão utilizados para montar a exposição, como: fita adesiva, tesoura com pontas arredondadas, carteiras e outros objetos que julgarem necessários.



Como foi a pesquisa e a exposição da equipe? Compartilhem com a turma como foram essas experiências, seus principais aprendizados em relação ao tema pesquisado, assim como a experiência de elaborar uma exposição.

Coletivamente, escrevam um texto com todas as informações debatidas na roda de conversa. Depois, não se esqueçam de registrar o texto coletivo nas linhas da página a seguir.

Texto coletivo

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

CYNTHIA SEKIUCHI

Patrimônios nacionais e mundiais e os contrastes do Brasil

20. Vamos conhecer um patrimônio do seu município? Forme dupla com um colega e pesquisem na internet ou com seus familiares alguns patrimônios culturais da sua cidade. Escolham o que mais lhes chamou a atenção e produzam um inventário sobre ele, preenchendo a ficha a seguir.

Veja como conduzir esta atividade no [Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem](#).

Nome do bem cultural	
Ano de sua construção	
Estilo/técnica	
Características físicas de seu entorno, seu estado de conservação, sua finalidade e localização.	
Insira, no espaço ao lado, um registro do bem cultural. Pode ser uma foto ou uma ilustração.	

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



- Após produzirem o inventário, elaborem um **texto** no caderno para ser compartilhado com o restante da turma na sala de aula, contendo informações, como por que escolheram esse patrimônio, qual foi a maior dificuldade encontrada durante a pesquisa, quais foram as mudanças e permanências identificadas nesse patrimônio e no seu entorno.

21. Muitos patrimônios de municípios brasileiros estão em mau estado de conservação. Isso pode acontecer em razão do descaso do poder público na manutenção desses monumentos ou mesmo devido a atos de depredação. Pensando nisso, use o espaço a seguir para elaborar um **cartaz** que você levaria em uma campanha de preservação dos lugares de memória de sua comunidade. Você pode compor desenhos, utilizar recortes, escrever frases e palavras. Além disso, os cartazes podem ser usados como conteúdos para que façam postagens em *blogs*, *podcasts* ou nas mídias sociais da escola. Use sua criatividade!

Espera-se que os alunos compreendam a importância de campanhas para conscientizar a população e cobrar do poder público a manutenção dos espaços de memória dos nossos municípios. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

22. A Unesco define como patrimônio mundial todo o bem natural ou cultural que possui valor excepcional para o mundo, independentemente de onde está localizado. Após essa definição, o patrimônio passa então a integrar a lista do patrimônio mundial cultural com os representantes de outros continentes. Com base nessas informações, reúna-se com seus colegas para organizarem uma feira dos patrimônios. Siga o passo a passo.

- Com a supervisão do professor, formem grupos de até cinco integrantes e pesquisem sobre os patrimônios mundiais inscritos pela Unesco.
- Cada grupo deverá escolher um patrimônio mundial para apresentar na feira. Procure descobrir informações importantes, como a sua origem, ano estimado da construção, a localização e o estado de conservação. Não se esqueça de fazer um levantamento de imagens, pois isso auxiliará na montagem do trabalho.

Por meio desta atividade, espera-se que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre patrimônios e compreendam a sua importância. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

GUSTAVO RAMOS



- É importante que se faça de antemão um planejamento sobre como será a apresentação. Poderão ser utilizados cartazes, maquetes, desenhos, entre outros recursos.
- Após a definição da apresentação, providenciem os materiais necessários.
- No dia da elaboração do trabalho, preparem o ambiente forrando mesas e cadeiras com jornais, além de disponibilizar lixeiras para o descarte de resíduos. O professor vai supervisioná-los com o manuseio de objetos, como tesouras (que devem ter pontas arredondadas) ou outros materiais cortantes.
- Com o professor, organizem a feira e a intitulem como “Feira dos Patrimônios”. Organizem-na no pátio ou outra área externa da escola. Uma sugestão é colocar um mapa-múndi na entrada, apontando a localização dos patrimônios descritos na feira.
- Por fim, estipulem um dia junto à direção da escola para que os demais funcionários e a comunidade externa possam visitar a feira.



23. Você sabe o que é Literatura de Cordel? Trata-se de um gênero literário tradicional da cultura popular brasileira, mais especificamente do interior nordestino, no qual o folclore da região é narrado por meio de pequenas poesias. Entre as características do cordel podemos citar linguagem informal, texto em versos e a técnica empregada nas ilustrações, as chamadas xilogravuras. Por pertencer à identidade cultural do país, a literatura de cordel foi eleita, no ano de 2018, Patrimônio cultural brasileiro. Sabendo disso, vamos produzir um cordel? Siga o passo a passo.



Foto de varal de cordéis.

Espera-se que os alunos compreendam o que são cordéis e seus elementos e reflitam sobre a importância desse patrimônio para a identidade cultural do Brasil. Veja como conduzir esta atividade no [Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem](#).

- Façam uma leitura coletiva da reportagem retirada do Portal do Iphan sobre a escolha da Literatura de Cordel como Patrimônio cultural brasileiro em 2018. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil>>. Acesso em: 1º set. 2021. Analisem os principais pontos, destacando a sua importância como expressão da cultura popular brasileira.
- Elabore uma pesquisa sobre as principais características desse gênero literário, incluindo a questão da métrica, da rima, o tipo de papel utilizado, a linguagem, o formato e a técnica empregada nas xilogravuras.
- Escolha um tema e crie um cordel com base nas características observadas.
- Após elaborados e devidamente ilustrados, façam a exposição dos trabalhos por meio da montagem de varais remetendo às feiras culturais nordestinas, onde eles são tradicionalmente expostos. Para se inspirar, observe a disposição dos cordéis nos varais da foto desta página.

24. Vamos pesquisar e conhecer melhor as regiões brasileiras.

O nosso país possui grande dimensão territorial. Com cerca de 8 510 000 km², o Brasil é o quinto maior país do mundo em extensão, atrás apenas da Rússia, Canadá, Estados Unidos e China.

Como forma de facilitar os estudos e a administração desse imenso território, o país foi dividido em cinco regiões, são elas: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

As regiões do país se diferenciam por suas características naturais, econômicas, sociais e também culturais. Muitas dessas diferenças podem ser observadas nas informações que circulam pelos meios de comunicação, em especial nos telejornais, como são chamados os programas de noticiários transmitidos na televisão.

Veja alguns exemplos a seguir.

Região Nordeste bate recorde na geração de energia eólica e solar

Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/energia-minerais-e-combustiveis/2021/07/regiao-nordeste-bate-recorde-na-geracao-de-energia-eolica-e-solar>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

Centro-Oeste lidera produção agrícola brasileira

Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/centro-oeste-lidera-producao-agricola-brasileira>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

- Agora é com você! Reúnam-se em duplas e pesquisem notícias recentes das regiões brasileiras em jornais, revistas ou internet. Após a pesquisa, preparem-se para apresentar as notícias encontradas na forma de um telejornal.

**Cidades da região Sul
têm neve e temperaturas
negativas**

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2021-07/cidades-da-regiao-sul-tem-neve-e-temperaturas-negativas>>. Acesso em: 18 ago. 2021.



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

Em duplas:

- Cada dupla deverá pesquisar sobre uma região brasileira.
- Busquem notícias recentes das regiões.
- Escolham temas variados (meio ambiente, economia, saúde, educação, trabalho, atividades econômicas, etc.), obtidos em fontes confiáveis da internet, jornais impressos, revistas, entre outros suportes.
- Após a pesquisa, façam um resumo do conteúdo, que deverá ser registrado individualmente na página a seguir.
- Organizem a apresentação combinando com sua dupla qual será a sequência das notícias.

O resumo é um pequeno texto que aborda um conteúdo de forma sintetizada, contendo o título e a fonte de pesquisa.

Com a turma:

- Com a sua turma e o professor, escolham um local dentro da sala de aula para ser o espaço de representação do telejornal.
- Preparem o local escolhido, organizem a bancada de apresentação e criem um nome para o telejornal.
- Escolham a ordem em que os apresentadores e repórteres vão apresentar as notícias que foram escolhidas.



Importante:

Para esta atividade é extremamente importante a postura de respeito com a apresentação dos colegas.

Título

Resumo

Fonte de pesquisa

Usem o espaço a seguir para demais anotações da apresentação do jornal.

25. Vamos construir um objeto utilizando material reciclável.

A geração de uma grande quantidade de lixo tem se tornado um grande problema ambiental. No Brasil, todos os dias são geradas aproximadamente 541 mil toneladas de resíduos e, atualmente, somos o 4º país no *ranking* mundial de produção de resíduos sólidos.

Muitos desses resíduos, porém, acabam sendo descartados de maneira incorreta, espalhados por ruas, terrenos baldios, fundos de vale, praças e parques públicos. Mas você sabia que grande parte dos resíduos pode ser reaproveitada na fabricação de outros objetos?

Isso pode ser feito por meio da reciclagem dos materiais. Papéis, vidros, plásticos e metais podem ser reaproveitados como matérias-primas para a fabricação de novos produtos. No Brasil, no entanto, estima-se que em 2020 apenas 4% de todos os resíduos descartados foram destinados à reciclagem. A prática da reciclagem tem inúmeras vantagens: diminui a exploração de recursos da natureza e reduz a quantidade de resíduos, o que contribui para a preservação do meio ambiente.

Você sabe a diferença entre reciclar e reutilizar? Observe as imagens a seguir.

DOBROVIZCKI/SHUTTERSTOCK



Fabricação de pneus.

BEAROK/SHUTTERSTOCK



Pneus usados e descartados.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Pneu utilizado em um automóvel.



PING PONG 56/SHUTTERSTOCK

Pneus reutilizados como floreiras.



KRPD/SHUTTERSTOCK

Na reutilização, o produto ganha outra função, diferente da sua finalidade original.



Na reciclagem, o produto já utilizado retorna à fábrica como matéria-prima para a fabricação de novos produtos.

Observe as imagens de objetos produzidos por meio da reutilização de produtos reciclados.



- Coloque a mão na massa e construa um brinquedo por meio de objetos reutilizados. Veja como fazer um brinquedo chamado vai e vem.

Auxilie os alunos na separação dos objetos e na produção do brinquedo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- | | |
|------------------------|-----------------------------------|
| • 2 garrafas plásticas | • tesoura com pontas arredondadas |
| • barbante | • 4 argolas |
| • fita adesiva | |

Passo a passo:

- 1 Com o auxílio de um adulto, corte 1/3 das garrafas, previamente higienizadas e sem rótulo, a partir do fundo.
- 2 Utilize as partes de cima das garrafas para fazer o brinquedo, encaixando uma na outra. Lembre-se de deixar os gargalos voltados para fora.

3 Separe dois fios de barbante e passe-os dentro das garrafas. Em seguida, amarre cada ponta em uma argola de plástico.

4 Para finalizar o brinquedo, passe fita adesiva em volta das garrafas.

5 Decore o seu vai e vem com tinta, fita adesiva ou outros recursos que achar interessantes.



FERNANDO FAVORETTO/
CRIAR IMAGEM

Vai e vem feito com
produtos recicláveis.

Aproveite essa oportunidade e realize com seus colegas uma exposição para que outras turmas conheçam o vai e vem feito de materiais reutilizados.

Desenhe ou cole uma fotografia do objeto que você criou reutilizando materiais.

Resposta pessoal.

26. Vamos pesquisar e reunir receitas utilizando diferentes partes dos alimentos que seriam descartadas.

Desde a produção até a mesa do consumidor, os alimentos passam por várias etapas: do plantio à colheita, depois dos transportes até os mercados e, por fim, à casa dos consumidores. Ao longo de todo esse caminho, porém, uma grande parte dos alimentos acaba sendo desperdiçada, não chegando à mesa da população. Além disso, aumenta o lixo gerado por todos nós.

Os números desse desperdício são alarmantes: calcula-se que quase 30% dos alimentos produzidos no país são desperdiçados todos os anos. Enquanto isso, milhões de brasileiros passam fome diariamente.

Mas o que fazer? As pessoas podem evitar o desperdício de muitos alimentos utilizados no dia a dia. Outra atitude importante é aproveitar ao máximo todas as partes dos alimentos, como talos, cascas e folhas, que podem ser aproveitados de várias formas: em bolos, doces, tortas, sopas e até sucos. Veja as imagens a seguir.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



URBAN SANDWICH/SHUTTERSTOCK

Cascas de laranjas.



WALDEMARUS/SHUTTERSTOCK

Doce cristalizado produzido com cascas de laranjas.

Agora, veja esta receita saborosa.

Suco de casca de fruta

Ingredientes:

- 2 xícaras de cascas de frutas bem lavadas, como goiaba, maçã, manga.
- Açúcar a gosto.
- 1/2 litro de água.

Modo de fazer:

Com a ajuda de um adulto bata os ingredientes no liquidificador, coe, adoce se preferir e sirva.

CYNTHIA SERIGUCHI

Existem muitas outras receitas que utilizam como ingredientes sobras e cascas de alimentos, sendo grandes oportunidades de evitar o desperdício, além de ampliar o cardápio.

- Com o auxílio dos pais ou responsáveis, pesquise uma receita com sobras de alimentos, que podem ser talos, cascas e folhas ou até mesmo sobras de arroz, feijão, pão e outros alimentos que seriam jogadas no lixo.

Não se esqueça de anotar os ingredientes necessários, o modo de fazer e o rendimento da receita.

Verifique se os alunos seguiram corretamente a ordem das anotações. Se necessário, auxilie-os com ideias de desenhos que ilustrem a receita anotada.

Para finalizar, faça no espaço a seguir um ou mais desenhos que representem a sua receita.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Esse livro tem como foco o desenvolvimento de noções cartográficas em crianças e jovens, sobretudo a produção e o uso de mapas.

ALZINA, Rafael Bisquerra et al. *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

O livro traz aos docentes atividades e exercícios que vão contribuir para o desenvolvimento das crianças em relação às competências emocionais: a consciência emocional, a adequação emocional, a autonomia emocional, as habilidades socioemocionais e as habilidades para a vida e o bem-estar emocional.

BENDER, William N. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI*. Porto Alegre: Atual, 2014.

Um livro atualizado sobre a aprendizagem baseada em projetos (ABP), no qual o autor tece considerações importantes para auxiliar os professores a desenvolverem propostas alinhadas ao uso da tecnologia em sala de aula.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2021.

A BNCC apresenta competências e habilidades a serem trabalhadas na Educação Básica, orientando o currículo desde os anos iniciais até o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC: SEB: Dicei, 2013.

Documento normativo com alguns princípios gerais a serem seguidos nas diferentes modalidades da Educação Básica no Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) orienta acerca de medidas que contribuem com o processo de alfabetização, com base em evidências científicas e visando melhorias nos índices de alfabetização do país.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria; GRAY, Debra (Dir.). *Coleta de dados qualitativos: um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais*. Trad. Daniela B. Henriques. Petrópolis: Vozes, 2019.

Por meio desse livro, professores e alunos poderão refletir sobre o uso de novas técnicas para a coleta de dados em pesquisas do tipo qualitativo, indo além do foco tradicional em entrevistas presenciais.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. *A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Nessa obra, os autores propõem o desenvolvimento de aulas baseadas nas metodologias ativas, nas quais os alunos se tornam protagonistas do processo de aprendizagem e desenvolvem competências de forma criativa e reflexiva para a resolução de problemas.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Os autores contribuem para o permanente repensar dos professores da área de Geografia, com teorias e procedimentos de estudos, pesquisas e práticas pedagógicas no ensino da ciência geográfica, pautadas no cotidiano dos alunos.

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. *Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos*. São Paulo: Atual, 2013.

Nesse livro, os autores trazem uma proposta inovadora para a produção de textos de gêneros variados, tanto discursivos como escritos, como e-mail, comentário e tutorial de internet, cartaz, texto teatral, notícia, reportagem e entrevista.

- CURRIE, Karen et al. *Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática*. Campinas: Papirus, 2002. A obra traz sugestões práticas de trabalhos interdisciplinares envolvendo o tema meio ambiente, nas quais as crianças, os professores e as pessoas da comunidade têm papel fundamental.
- DIAS, Genebaldo Freire. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2010. Esse livro traz sugestões de atividades e diferentes experiências de trabalho de Educação Ambiental.
- DOHME, Vania. *Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Esse livro mostra de que maneira as atividades lúdicas, como jogos, histórias, dramatizações, músicas, danças e artes plásticas, são práticas de uma educação que objetiva o desenvolvimento pessoal e a atuação cooperativa na sociedade.
- FAVA, Rui. *Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil*. Porto Alegre: Penso, 2018. Nesse livro, o autor propõe uma reflexão sobre o uso em sala de aula das tecnologias digitais, incluindo robotização, automação, inteligência artificial e também as habilidades necessárias para formar profissionais e alunos do futuro.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003. A obra apresenta um panorama sobre o debate conceitual envolvendo a interdisciplinaridade, trazendo reflexões aos docentes sobre como propor esse tipo de perspectiva em sala de aula.
- FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. *Metodologias inovativas na educação presencial, a distância e corporativa*. São Paulo: Saraiva, 2018. Esse livro busca esclarecer os principais aspectos das inovações na área da educação, trazendo alguns exemplos de estratégias de aprendizagens ativas para serem aplicadas pelo professor em sala de aula.
- FLEURY, Reinaldo Matias et al. (Org.). *Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver*. Blumenau: Edifurb, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32111-diversidade-religiosa-e-direitos-humanos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 jul. 2021. O livro apresenta uma análise envolvendo a questão da diversidade de religiões no Brasil e como essa diversidade pode ser abordada em sala de aula.
- FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. *A temática indígena na escola: subsídios para o professor*. São Paulo: Contexto, 2011. A obra discute maneiras de se trabalhar a temática indígena no âmbito escolar, considerando a diversidade étnica e cultural dos povos nativos e seus históricos de lutas.
- GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 1994. O autor propõe o conceito das inteligências múltiplas (linguística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal e intrapessoal), em que todas as pessoas apresentam inteligências que funcionam de forma combinada para resolver problemas e/ou produzir bens sociais e culturais, dentro de seu contexto.
- GUIMARÃES, Ana Lucia. *Aprendizagem colaborativa e redes sociais: experiências inovadoras*. Curitiba: Appris, 2018. Nesse livro, a autora aborda conceitos e aplicações de metodologias ativas e, mais especificamente, o uso das redes sociais para favorecer a aprendizagem significativa e colaborativa dos alunos, incluindo uma experiência pessoal sobre a utilização do *Facebook* para a criação de páginas e grupos educacionais.
- KÜLLER, José Antonio; RODRIGO, Natalia de Fátima. *Metodologia de desenvolvimento de competências*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013. Os autores têm como proposta pedagógica uma metodologia desenvolvida para apoiar a capacitação dos docentes baseada em métodos centrados nos educandos.

LEAL, Telma Ferraz; MORAIS, Artur Gomes. *Argumentação em textos escritos: a criança e a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Essa obra articula pesquisas e experiências de professores e alunos do Ensino Fundamental com a produção de textos argumentativos, incluindo estratégias para auxiliá-los a conduzir esse tipo de atividade.

LESANN, Janine. *Geografia no ensino fundamental I*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

A autora apresenta orientações que contribuem para a organização das atividades escolares no ensino de Geografia.

MARCONDES, Beatriz; TOSHIMITSU, Thaís; MENEZES, Gilda. *Como usar outras linguagens na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2000.

Ao longo dessa obra, as autoras buscam orientar os professores quanto à elaboração de atividades práticas em sala de aula que envolvam a utilização de textos de gêneros variados – jornalísticos, televisivos, literários, publicitários, entre outros.

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003.

O livro trata da produção e da importância de representações cartográficas, assim como da compreensão das informações que elas podem transmitir.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabíola. *História oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Essa obra é destinada tanto a professores quanto a alunos interessados em fazer pesquisa utilizando a história oral. Ao longo da obra, os autores procuram esclarecer o que é a história oral, a relação entre história oral e entrevista, como fazer um projeto de história oral e as características da história oral brasileira.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo (Org.). *Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem: estratégias para transformar as escolas no Brasil*. Porto Alegre: Penso, 2020.

Esse livro reúne reflexões e experiências didáticas sobre a questão da ludicidade e do uso de jogos digitais com o intuito de implementar o desempenho dos alunos em sala de aula.

ROJO, Roxane (Org.). *Escola conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

Trata-se de um livro sobre a questão do multiletramento envolvendo o uso das tecnologias digitais de informação em sala de aula. Por meio dessa leitura, o professor poderá refletir sobre a importância de os alunos produzirem e compreenderem textos de diversos gêneros, incluindo o midiático.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Pensamento e Ação no Magistério).

Como utilizar fontes no ensino de História? Essa obra apresenta reflexões envolvendo a prática docente no ensino desse componente curricular, com sugestões para mediar o desenvolvimento do pensamento histórico dos alunos.

TIRAPELI, Percival. *Patrimônio da humanidade no Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2007.

Nesse livro, repleto de imagens, o leitor poderá conhecer um pouco mais sobre os bens naturais e culturais do Brasil declarados pela Unesco como Patrimônios Mundiais.

VICKERY, Anita. *Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2016.

Esse livro reúne pesquisas e estudos de caso sobre aprendizagens ativas, auxiliando os professores a criarem estratégias para desenvolver uma abordagem própria de ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ZABALA, Antoni (Org.). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Obras que abordam a importância de desenvolver a capacidade cognitiva e fazer uso dela em diferentes situações. Também valorizam o “saber fazer” em diferentes áreas.

HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Música: Francisco Manuel da Silva

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-85-16-12609-4



9 788516 126094

CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 005 - 0186 P23 02 01 208 366